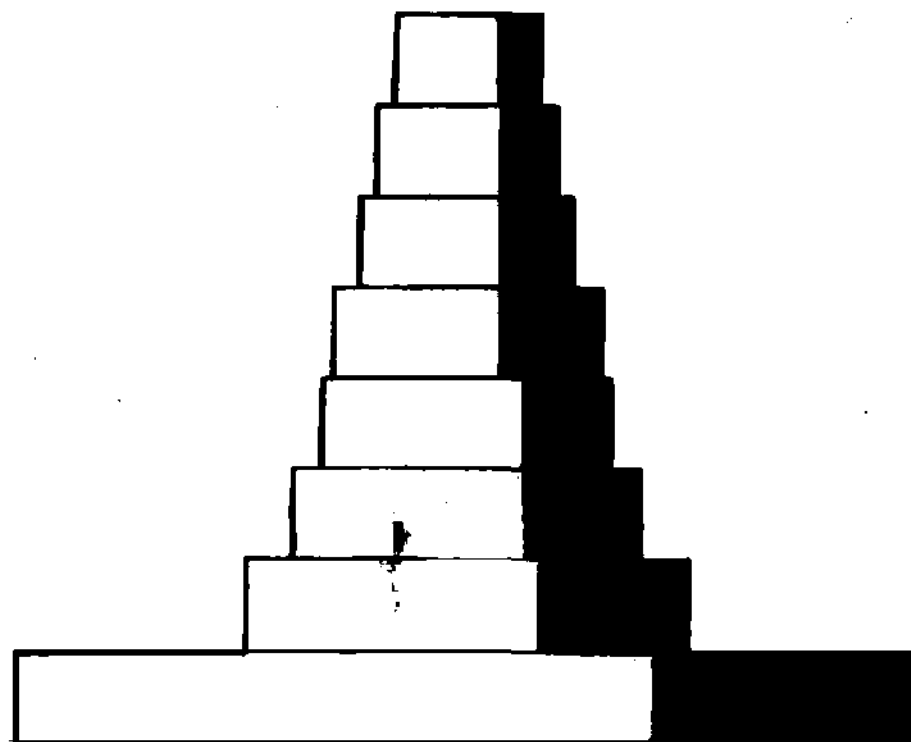




80003816

Distorção Série - Idade Escolar



Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Eduardo Mattos Portela

PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Lafayette de Azevedo Pondi

CONSELHEIROS

Abgar Renault

Afrânio dos Santos Coutinho

Anna Bernardes da Silveira Rocha

Antonio Fagundes de Souza

Armando Dias Mendes

Caio Tácito Sá Viana Pereira de Vasconcellos

Esther de Figueiredo Ferraz

Eurides Brito da Silva

Fernando Affonso Gay da Fonseca

Heitor Gurgulino de Souza

Hélcio Ulhôa Saraiva

João Paulo do Valle Mendes

Jucundino da Silva Furtado

Julio Gregorio Garcia Morejon

Luiz Augusto Fraga Navarro de Britto

Lafayette de Azevedo Ponde

Luciano Jose Cabral Duarte

Maria Antonia Amazonas Mac Dowell

Nair Fortes Abu-Merhy

Paulo Nathanael Pereira de Souza

Raulino Tramontin

Serafim Fernandes de Araújo

Tarcisio Guido Della Senta

Tarcisio Meirelles Padilha

Zeferino Vaz

Zilma Gomes Parente de Barros

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA
DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS

DISTORÇÃO SÉRIE-IDADE ESCOLAR

Conselho Federal de Educação
Brasília-DF - 1980

Conselho Federal de Educação, Brasil

Câmara do Ensino de 1º e 2º Graus.

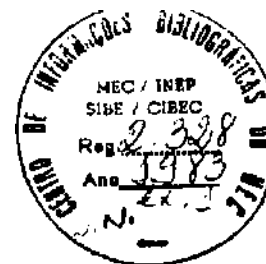
Distorção Série-idade Escolar, BrasT-

1 ia, 1980

p. ilustr.

1. Ensino de 19 Grau. 2. Ensino --
Distorção Série-idade. 3. Evasão e Re_
provação. 4. Ingresso Tardio.

CDU 371.212.72



VIII REUNIÃO CONJUNTA DO CONSELHO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO COM OS CONSELHOS ESTADUAIS DE
EDUCAÇÃO

TEMA: DISTORÇÃO SÉRIE-IDADE: TRATAMENTO
ESPECIAL (ART. 99 DA LEI 5.692/71)

CÂMARA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS:

EURÍDES BRITO DA SILVA (PRESIDENTE)
ANNA BERNARDES DA SILVEIRA ROCHA ZILMA
GOMES PARENTE DE BARROS

SUMÁRIO

Apresentação	1
Introdução	5
Dados Gerais sobre o Ensino de 1º Grau	7
(Expansão da matrícula, 9; Distribuição da matrícula por área e dependência administrativa, 12; Distribuição das unidades escolares por localização e dependência administrativa, 14; O corpo docente, 17; A rede municipal, 18; A pirâmide educacional, 19)	
A Distorção Idade-série	23
(Primeiro e segundo graus, 25; Distorção por sexo, 25; Médias de idade, 26; Médias por localização e dependência administrativa, 36; Distribuição percentual, 36)	
Evasão e Reprovação	41
(Fluxo escolar, 43; Reprovações e evasão, 44; Atraso escolar, 47; Incidência de evasão, 50; Incidência do insucesso escolar, 53)	
O Ingresso Tardio	57
(A 1ª série, novos e repetentes, 59; Idade dos alunos novos, 59; As unidades' escolares de uma sala, 61; As unidades de 2 e mais salas, 64; Efeitos do ingresso tardio, 66)	
Síntese Conclusiva	67
Bibliografia	73
Anexo 1	75
(Matrícula por dependência Administrativa, 77; Pirâmide escolar, 78; Média de idades, 79; Distorção idade-série, 80; Rendimento escolar, 82)	
Anexo 2	91
(Brasil, 93; RO, 97; AC, 101; AM, 105; RR, 109; PA, 113; AP, 117; MA, 121; PI, 125; CE, 129; RN, 133; PB, 137; PE, 141; AL, 145; SE, 149; BA, 153; MG, 157; ES, 161; RJ, 165; SP, 169; PR, 173; SC, 177; RS, 181; MT, 185; GO, 189; DF, 193).	

A P R E S E N T A Ç Ã O

É pertinente e legítimo o empenho dos sistemas de ensino de todo o mundo em avaliar sua eficiência. Os serviços educacionais são dispendiosos e sua falta de rentabilidade frustra os esforços neles investidos e, pior que isto, desaponta milhões de crianças e jovens que põem suas esperanças nas escolas.

É, pois, com o maior agrado e o mais entusiástico aplauso que esta Presidência recebe a iniciativa da Câmara de Ensino de 1º e 2º Graus, deste colegia^ do, de desenvolver estudos sobre a defasagem idade/serie escolar.

O ingresso tardio na escola e a retenção dos alunos no flu-xo escolar, são sintomas cujas causas devem ser pesquisadas para uma intervenção apropriada dos planejadores e administradores escolares.

Com essa expectativa se processarão os trabalhos da XVII Reunião Conjunta ã qual auguramos completo êxito.

LAFAYETTE DE AZEVEDO PONDE
Conselho Federal de Educação
Presidente

A P R E S E N T A Ç Ã O

O problema da distorção série-idade escolar não é estranho aos Conselhos de Educação, sejam os Estaduais ou seja o Federal. Este, tempestivamente, aflora a questão em recente pronunciamento, o Parecer nº 882/80.

Para debater com profundidade o assunto, propos o CFE que

a

XVII Reunião Conjunta tivesse por objetivos a troca de informação sobre providências que estão sendo tomadas nos diferentes sistemas, bem como o estudo de aspectos conceptuais, técnicos e normativos que a matéria envolve.

Como subsídio para os estudos que serão desenvolvidos, foi soli citado ao estatístico Gildo Willadino o trabalho que se segue, com o objetivo de colocar, ao alcance dos participantes, material que permita a quantificação da defasagem no Brasil e por Unidade da Federação.

Para os rmais habituados a lidar com estatísticas, a ordem de consulta pode ser invertida, ou seja, poderão iniciá-la pelo Anexo 2. AT são apresentadas informações básicas sobre cada Unidade, separadamente. No Anexo 1 se encontram tabelas que permitem a comparação entre os sistemas. No texto se indica a forma com que os dados foram interpretados.

Para aqueles com menor vivência no trato de números, a leitura

4

do texto e de todo conveniente, completada com consulta aos dados da respectiva Unidade da Federação, no Anexo 2, sempre que necessário.

E indispensável registrar, aqui, alguns agradecimentos: ao Serviço de Estatística de Educação e Cultura, SI/SG/MEC, cujo Diretor, Dr. Lauro de Barros Silva Filho, franqueou os relatórios de computador, ainda não publicados, referentes a 1978; ao Coordenador de Projeto, Estatístico Francisco Tadeu Barros Correa, e ao técnico Osmar Abílio de Carvalho, pelo seu solícito apoio ao presente trabalho.

EURÍDES BRITO DA SILVA
Câmara de Ensino de 1º e 2º Graus
Presidente

I N T R O D U Ç Ã O

GILDO WILLADINO

Diferentes estudos, no Brasil e no exterior, já identifica-ram variáveis vinculadas à trajetória escolar dos educandos.

A profissão, nível de escolaridade e renda dos pais; ambiente sócio-econômico da área residencial dos estudantes, sua localização urbana ou rural; experiência previa em educação pré-escolar, potencial do educando, efeitos do período materno-infantil e da subnutrição - estes são alguns condicionantes já apontados por pesquisas.

Contudo, o presente estudo não trata dessas variáveis, e sim do tema, aliás, do Parecer 882/80-CFE, relatado pela Conselheira Anna Bernardes da Silveira Rocha.

As páginas que se seguem limitam-se a quantificar o problema, da forma mais acurada possível, com os dados mais recentes de que foi possível dispor.

Para várias Unidades da Federação em que o material já é tratado de forma quase idêntica, a conveniência que subsiste vincula-se ao Anexo 2, que permitirá o estudo comparativo dos sistemas.

DADOS GERAIS SOBRE O ENSINO DE 1º GRAU

O ensino de 1º grau passou de 8,4 milhões de alunos, em 1960, chegou a 15,9 milhões em 1970 (expansão de 89,2% em uma década), alcançando 21,7 milhões em 1978.

No período 1960-78 teve o acréscimo de 13,3 milhões de alunos, o que significou uma expansão de 159,6%.

Esse crescimento não tem sido regular, havendo períodos de forte e constante expansão (1961-1964 e 1965-1972), interrupções em que há queda discreta (1964-65 e 1975-76), sendo que, nos últimos 6 anos registrados (1973-78), é possível que o aumento de matrícula tenha apenas se equilibrado com a expansão demográfica. Neste caso, é provável que desde 1972 praticamente não haja melhorado a taxa de escolarização.

No período 1970-77, em que se possuem dados finais de matrícula por idade, verifica-se que o crescimento da matrícula foi na ordem de 28,2%, pouco maior que o demográfico, o qual deve ter tido como limites máximo e mínimo 25,2% e 24,7%, respectivamente. Neste último período a expansão não foi homogênea no que se refere à estrutura etária: o grupo de menos de 7 anos apresentou 25,9%, o de 7 a 14, 27,5%, e o de 15 e mais, 34,0% de aumento, ou seja, o grupo já fora da faixa etária constitucionalmente obrigatória foi o que mais se beneficiou.

Assim, não é de se esperar que o Censo Demográfico de 1980 apresente resultados significativos quanto à melhoria da taxa de escolarização do grupo de 7 a 14

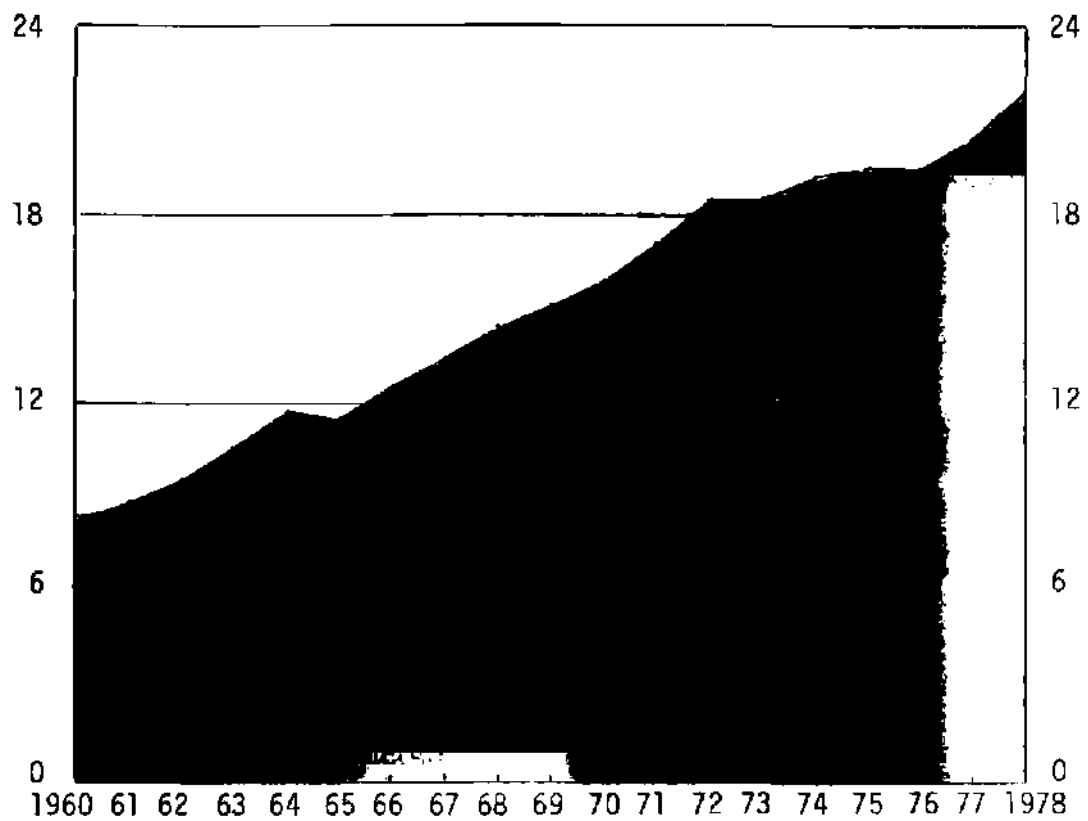
Matrícula no Ensino de 1º Grau, Brasil, 1960-78

Ano	Matrícula no 1º Grau	
	Número	Taxa Anual de Crescimento
1960	8.368.285	
1961	8.805.639	5,23
1962	9.664.423	9,75
1963	10.622.434	9,91
1964	11.670.995	9,87
1965	11.568.503	-0,88
1966	12.585.190	8,79
1967	13.384.193	6,35
1968	14.348.120	7,20
1969	15.013.508	4,64
1970	15.894.627	5,87
1971	17.083.672	7,48
1972	18.370.744	7,53
1973	18.573.193	1,10
1974	19.286.611	3,84
1975	19.549.249	1,36
1976	19.523.058	-0,13
1977	20.368.436	4,33
1978 (1)	21.722.832	6,65

Fonte: SEEC-MEC-Dados Preliminares (1)
Estimativa.

Evolução da Matrícula no Ensino de 1º Grau, Brasil,
1960-78

Milhões Alunos



Fonte: SEEC-MEC - Dados Preliminares

12

anos, que deverá oscilar entre 75 e 80%, tendendo a aproximar-se do limite inferior.

DISTRIBUIÇÃO DA MATRÍCULA POR ÁREA
E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Segundo a Publicação ~~Estatísticas Educacionais~~ -
- 1976/77 (MEC/SG/SI/SEEC, Rio de Janeiro, 1980),

podem ser estudados alguns aspectos do ensino de 1º grau no Brasil, em 1977.

O ensino de 1º grau é predominantemente oficial: de 20.368.436 alunos, apenas 2.438.136, ou 12,0%, eram da rede particular. O oficial, com 88,0% apresenta predominância da rede estadual, com 54,8%, seguindo-se a municipal, com 32,5%, sendo a federal muito reduzida, com 0,7%.

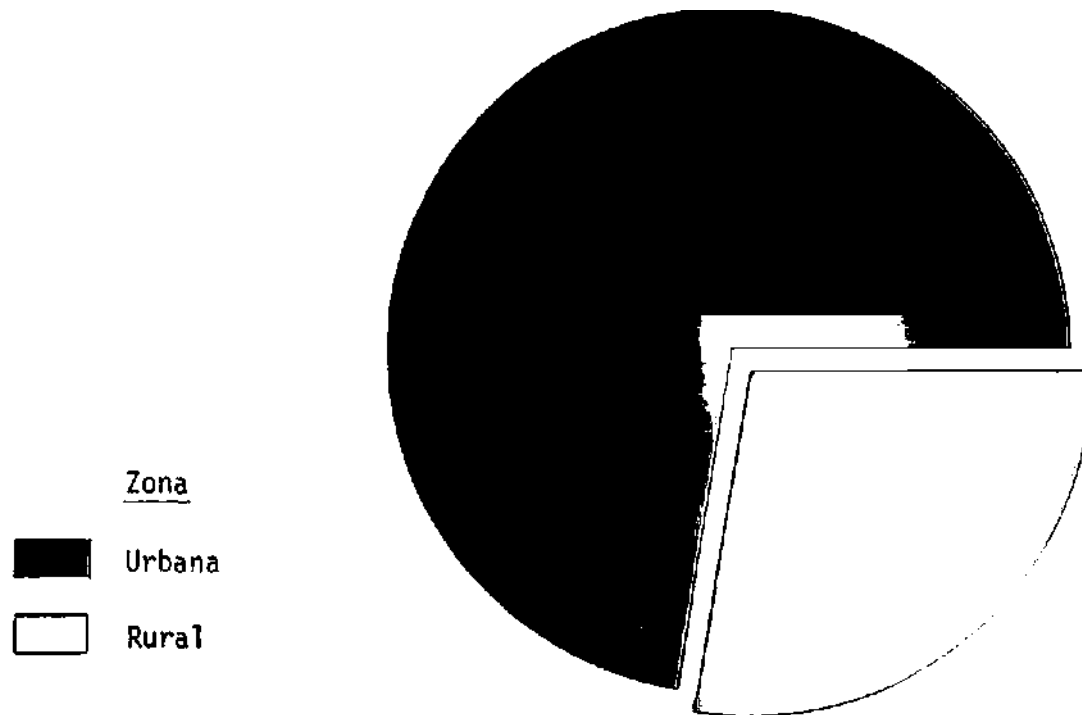
A área urbana e suburbana absorvia 72,5% dos alunos, e a zona rural 27,5% (os dados estão sendo revisados, e é possível que se verifiquem novos percentuais, em torno de 73,4 e 26,6%, respectivamente).

A distribuição de matrícula por dependência administrativa é extremamente diversificada nas diferentes Unidades da Federação. No Anexo 1 consta tabela que permite efetuar comparações.

A rede federal, que representa apenas 0,7% de toda a matrícula de 1º grau é majoritária em três territórios: Roraima (99,2%), Rondônia (93,8%) e Amapá (85,0%). A muita distância quantitativa seguem-se o Pará (1,3%), Distrito Federal (1,3%), Amazonas (0,5%) e Piauí (0,5%). Nas demais Unidades encontra-se abaixo de 0,3%.

A maior rede oficial é a estadual, com 54,7% do total do alunado. Sua

Matrícula no Ensino de 1º Grau, Brasil, 1978, por Zona



Fonte: SEEC-MEC - Dados Preliminares

14 participação é mais evidente no Distrito Federal (87,5%), São Paulo (80,6%), Acre (78,8%), Santa Catarina (75,1%) e Espírito Santo (71,9%). Por outro lado, excluídos os territórios, é reduzida no Ceará (26,0%), Paraíba (26,3%), Maranhão (26,4%) e Alagoas (30,0%). Embora não se possa assegurar que a maior ou menor participação das redes estaduais seja um fator determinante, coincide o fato de que as pirâmides educacionais das primeiras Unidades seja muito mais robusta do que a dos últimos, exceção feita ao Acre.

A rede municipal, com 31,9% do total, é a mais representativa no Maranhão (59,6%), Paraíba (56,3%), Bahia (54,3%) e Ceará (52,9%). Excluídos os territórios, a rede municipal é menor no Acre (9,6%), São Paulo (10,7%) e Espírito Santo (16,5%).

Finalmente, a rede particular, que conta com 12,7% da matrícula, registra maiores valores relativos no Rio de Janeiro (26,0%), Alagoas (21,5%) e Ceará (20,9%), e os menores em Rondônia (3,3%), Amapá (4,1%), Goiás (6,3%), Paraná (6,4%) e Santa Catarina (6,5%). Contudo, a rede particular é a que apresenta menores desvios em relação à média nacional, quando examinada em nível das Unidades da Federação.

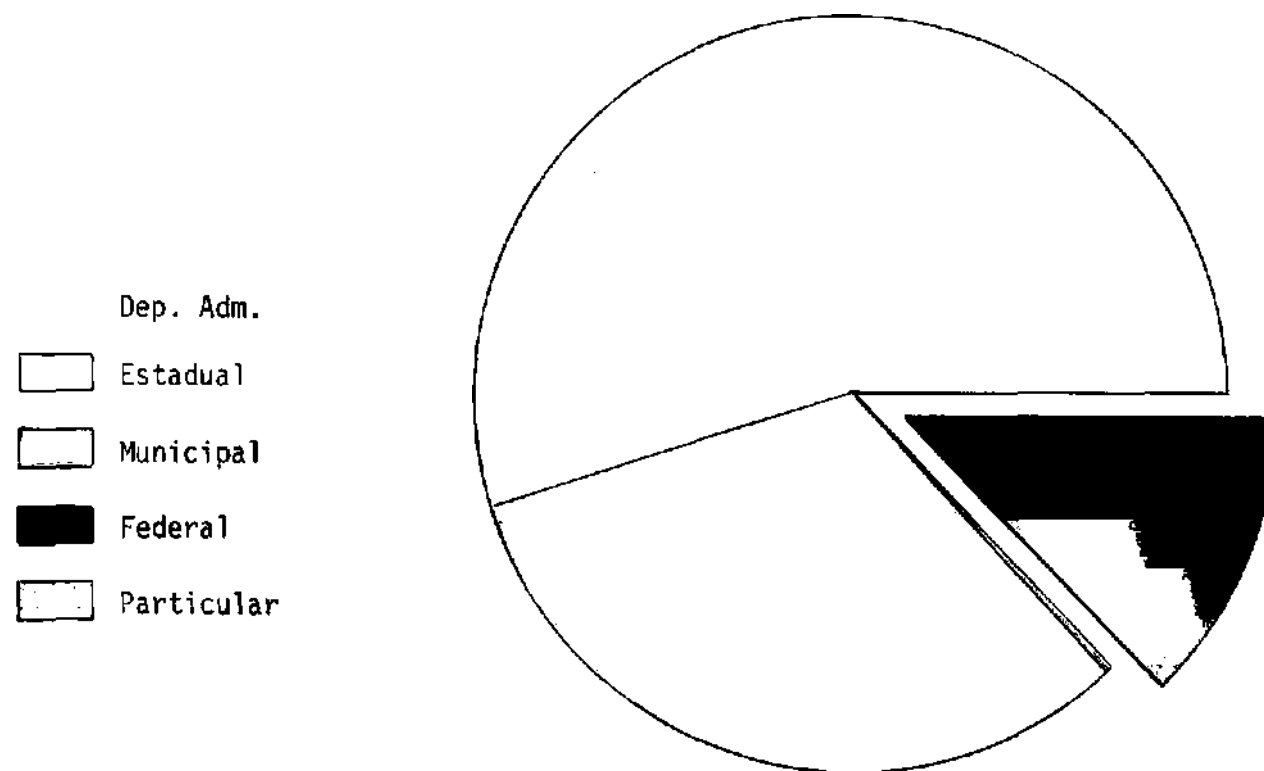
DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

res obstáculos é a pulverização da rede física, que contava, em 1977, com 174.403 unidades escolares.

Quando se estudam estratégias de ação pedagógica no ensino de 1º grau, um dos maio-

A distribuição era a seguinte:

Matrícula no Ensino de 19 Grau, Brasil, 1978, por
Dependência Administrativa



Fonte: SEEC-MEC - Dados Preliminares

16

Dependencia	Unidades Escolares	%	Aluno por Escola
Federal	1.508	0,9	94,5
Estadual	50.433	28,9	221,5
Municipal	113.497	63,1	58,3
Particular	8.965	5,1	272,0
Localização			
Urbana	37.047	21,2	398,6
Rural	137.356	78,8	40,8
Total	174.403	100,0	116,8

Trata-se de um contingente gigantesco de escolas, mais de 174 mil, com a baixa média de 117 alunos cada uma.

Por dependência administrativa, o maior porte é das particulares e estas duas, respectivamente com 272 e 222 alunos. As de menor concentração do alunado são as federais (95 alunos) e municipais (63 alunos, como média).

Examinando-se a localização, as unidades escolares estão irregularmente distribuídas: a zona urbana, com a maior parcela da matrícula (entre 72,5 e 73,4%), conta com apenas 21,2% das escolas, enquanto a zona rural abrange 78,8%.

A escola de 19 grau urbana possui em média quase 400 alunos, enquanto a

rural limita-se a 41.

DOCENTE O nível de formação do corpo docente em exercício nas escolas de 1º O CORPO grau, em 1977, era o seguinte:

	Formação	Docente	%
3 9	grau, completo	272.710	30,5
	incompleto	165.609	18,5
2 9	grau, magistério, completo	246.499	27,6
	magisterio, incompleto	25.645	2,9
	outro, completo	15.362	1,7
	outro, incompleto	6.675	0,7
1 9	grau, completo	43.538	4,9
	incompleto	117.100	13,1
T o t a l		893.138	100,0

Cabe destacar o fato, de, a par de contar-se com um contingente considerável de professores com 3º grau completo ou em conclusão (49,0%) e de normalistas já graduadas (27,6%), ainda restam 18% de professores com estudo apenas em nível de 9º grau (e, destes, 13,1% sem completá-lo).

MUNICIPAL

Em dados aproximados, pois os últimos disponíveis, em certos casos, A RÉDE

remontam a 1975, e os rmais recentes sao de 1977, os problemas rmais críticos localizam-se na rede municipal, cujas características rmais marcantes são:

- a) manter 63% do total de unidades e 70% das escolas de 1 so professor;
- b) manter 27% da matrícula, e 70% das turmas de 1 so professor;
- c) compreender 63% da matrícula da zona rural brasileira;
- d) localizar na zona rural 88% de suas unidades escolares;
- e) 80% de suas escolas com 1 professor;
- f) 12% de seus professores não havia completado o curso primario,e 48% possuia apenas o curso primário completo;
- g) 85% de suas escolas possuiam apenas 1 sala de aula.

Visualizados esses dados de outra forma, um eventual projeto de ação pedagógica que pretendesse atingir toda a rede municipal brasileira, teria 113.497 ende_ recos (dos quais 100 mil de so uma sala de aula), cada um com media de 58 alunos apenas, envolvendo rmais de 250 mil professores (dos quais cerca de 140 mil com formação em 1º grau com pleta ou incompleta). Além disto, o trabalho seria predominantemente rural, onde estariam 100 mil escolas, quase todas de uma sala de aula, tendo cada uma aproximadamente 40 alunos e 1 professor.

A PIRÂMIDE EDUCACIONAL

Outro aspecto relevante a observar é a pirâmide educacional no ensino de 1º grau

de 1º grau.

A pirâmide educacional é construída a partir da matrícula das diferentes séries, em um ano dado.

Neste estudo o ano em referência é 1978, e, tomando-se a 1ª. série como igual a 1.000 são calculadas as demais.

No Anexo 1 é apresentada tabela que permite a comparação entre as Unidades da Federação; no Anexo 2, em que são apresentadas informações sobre cada Unidade, foi construída a respectiva pirâmide, na qual é assinalada a distorção idade-série.

Pelas tabelas e gráficos citados, pode-se efetuar um estudo comparativo quase que imediato, adiantando-se que os limites inferiores encontram-se no Piauí, Ceará, Bahia, Paraíba e Maranhão, e os superiores no Distrito Federal e São Paulo.

Abstraindo por um momento o problema da distorção idade-série, qual a importância da construção de uma pirâmide escolar?

Num modelo teórico, em que a população fosse praticamente estacionária, e em que todos os alunos se matriculassem aos 7 anos de idade, e todos progredissem normalmente ao longo das séries, para 1.000 alunos na 1ª. série, haveria 7.000 nas outras 7 do ensino de 1º grau: o percentual da matrícula na 1ª. série seria de 12,5%.

Dado que o Brasil apresenta ainda uma elevada taxa de crescimento

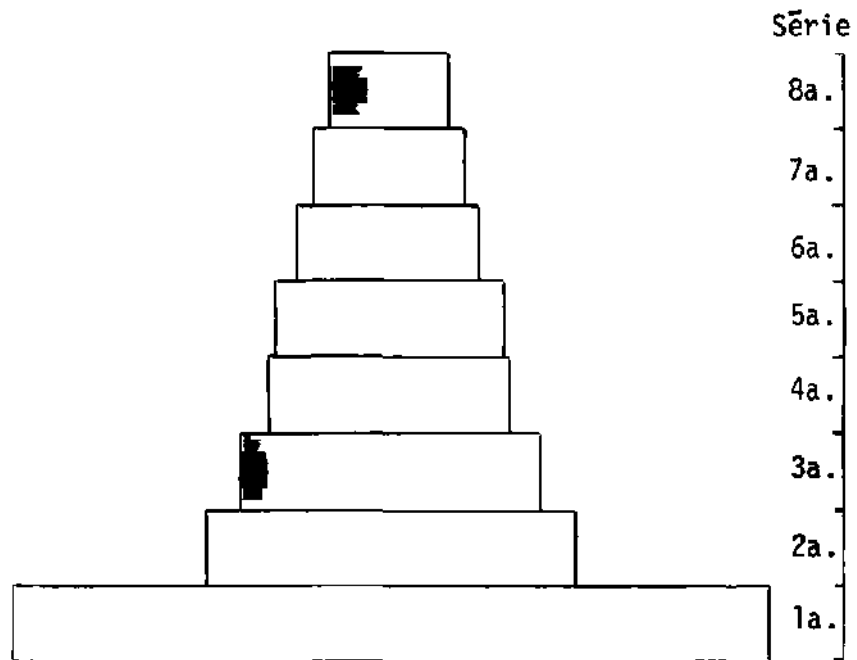
demografico, e a partir da estrutura etária encontrada no Censo de 1970, para 1.000 crianças de 7 anos de idade, hi 6.150 de 8 a 14. Num modelo teórico em que houvesse escolarização de 100% (ou mesmo de 95 ou 90%) de toda a população, a soma da matrícula da 2a. à 8a. série deveria ser 6.150 para 1.000 da 1a. série, e esta deveria 14% (mais exatamente 13,9%) da matrícula.

A maior ou menor distância desses 14% que deveria representar a matrícula da 1ª. série indica, ao mesmo tempo, o congestionamento desta (através de reprovações) e a seletividade dos sistemas exercidos nas séries seguintes (basicamente a evasão, decorrente de variáveis relativas aos educandos e suas famílias e da falta de oferta de oportunidades educacionais).

No Brasil para 1.000 alunos na 1ª. série, em 1978, havia 2.086 nas sete seguintes (em vez do modelo ideal de 6.150): a matrícula da 1ª. série representava 32,5% (em vez de 14%). Há, pois, severa distorção na estrutura da pirâmide educacional brasileira, a qual merece ser examinada ao nível de cada Unidade, o que permitirá, inclusive, uma visão sócio-econômica e geográfica do problema.

A melhor situação, embora ainda com distorções e atraso em relação aos 14% ideais, encontrava-se, em 1978, no Distrito Federal, cuja 1a. série representava 21,0% da matrícula do ensino de primeiro grau: seguiam-se, muito próximos, São Paulo (21,4%) e Rio Grande do Sul e Santa Catarina (cada um com 22,8%).

Piramide do 19 Grau, Brasil, 1978



Fonte: SEEC-MEC - Dados Preliminares

Com 25 a 30% da matrícula na 1ª. série tinha-se o Amapá (25,7%), Rio de Janeiro (27,0%), Roraima (27,5%) e Espírito Santo e Paraná (cada um com 28,8%).

Com 30 a 35%, Minas Gerais (30,9%) e Mato Grosso (33,5%).

Assim, a situação de próximo a um quinto até um terço da matrícula do primeiro grau na 1ª. série corresponde quase que as Unidades da Federação localizadas na área da metade sul do País, apenas com intrusão de dois territórios no extremo norte, bem como a situação peculiar do Distrito Federal.

Com 35 a 40%, Pernambuco (35,9%), Rio Grande do Norte (36,0), Amazonas (37,7%) e Goiás (37,9%).

Com 40 a 45%, Sergipe (41,0%), Rondônia (41,2), Acre e Pará (cada um com 43,0%), e no grupo acima de 45% encontram-se apenas Unidades da Região Nordeste: Alagoas (45,3%), Maranhão (47,6%), Paraíba (47,9%), Bahia (48,4%) e Ceará (49,0%). Apenas o Piauí apresentou mais de metade de sua matrícula na 1ª. série (51,8%).

A DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

Um estudo de distorção idade-série tem, obrigatoriamente, que limitar
PRIMEIRO E
SEGUNDO GRAUS -se ao ensino de 1º grau.

Isto porque, tomando-se o ano de 1977, o 1º grau registrava 3.069.248
alunos com 15 anos e mais - número maior do que a matrícula geral do 2º grau, então com
2.437.701 alunos. Em outras palavras, em termos de estrutura etária, havia menos alunos no 2º grau do que,
na respectiva faixa etária, retidos no 1º grau.

No 2º grau 2,2% dos alunos estavam abaixo da idade prevista (14 e
menos), 52,4% dos 15 aos 18, e 45,4% com 19 e mais. Qualquer esforço de correção somente for
ma sentido atacando a base do problema, que é o 1º grau.

DISTORÇÃO POR SEXO

O primeiro grau dispensa análise por sexo, uma vez que a clientela
está quase que igualmente distribuída: 50,5% do sexo masculino
e

49,5% do feminino. Além disto por série, suas idades praticamente se equivalem;

por exemplo, no Brasil, em 1978:

Série	Sexo	Média Idade (em anos)
Classe de Alfabetização	Masc.	6,96
	Fem.	6,87
	Total	6,92
1ª. série: novos	Masc.	7,94
	Fem.	7,88
	Total	7,91
1ª. série: repetentes	Masc.	9,22
	Fem.	9,10
	Total	9,16

Trabalhando-se com apenas uma casa decimal, a média de idade dos alunos novos na 1ª. série seria de 7,9 anos, independente do sexo; dos repetentes 9,2, também independente do sexo - apenas nas classes de alfabetização haveria diferença de 7,0 do sexo masculino para 6,9 do feminino.

Assinala-se que, em geral, nas diferentes séries e Unidade da Federação, ha uma variação entre 1,2 e 1,5% da idade por sexo, a favor do feminino. Essa diferença não justifica o estudo da variável.

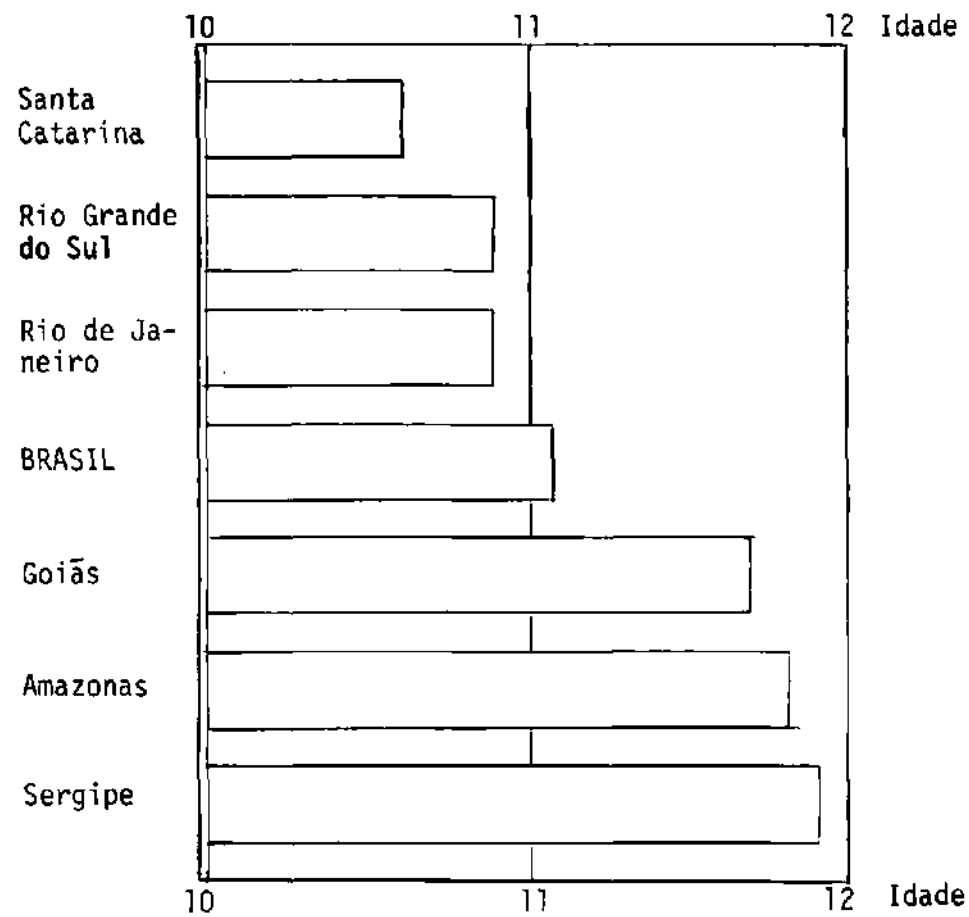
MÉDIAS DE IDADE

Os Dados que se seguem são derivados dos relatórios do SEEC, e referem-se ao ano de 1978.

Tome-se, inicialmente, o Brasil

Série	Média de Idade	Idade Prevista	Atraso(em anos)
1a.	8,8	7,5	1,3
2a.	10,1	8,5	1,6
3a.	11,0	9,5	1,5
4a.	11,9	10,5	1,4
5a.	13,3	11,5	1,8
6a.	14,1	12,5	1,6
7a.	15,0	13,5	1,5
8a.	15,8	14,5	1,3

Média de Idades dos Alunos do Ensino de 1º Grau,
1978, Brasil e Unidades da Federação



Fonte: SEEC-MEC - Dados Preliminares

A média de idade é a média aritmética simples. A idade foi estabelecida com certo arbítrio: a data de referência da coleta de dados pelo SEEC é 30 de abril, com o que, na época do levantamento de dados, quem estivesse com 7 anos de idade, completados a 1º de janeiro do ano em foco, teria 7,33 anos.

Observando-se o quadro acima verifica-se um atraso médio em torno de 1,5 anos, com mínimos de 1,3 na 1ª. e 8a. séries e de 1,8 na 5a. série.

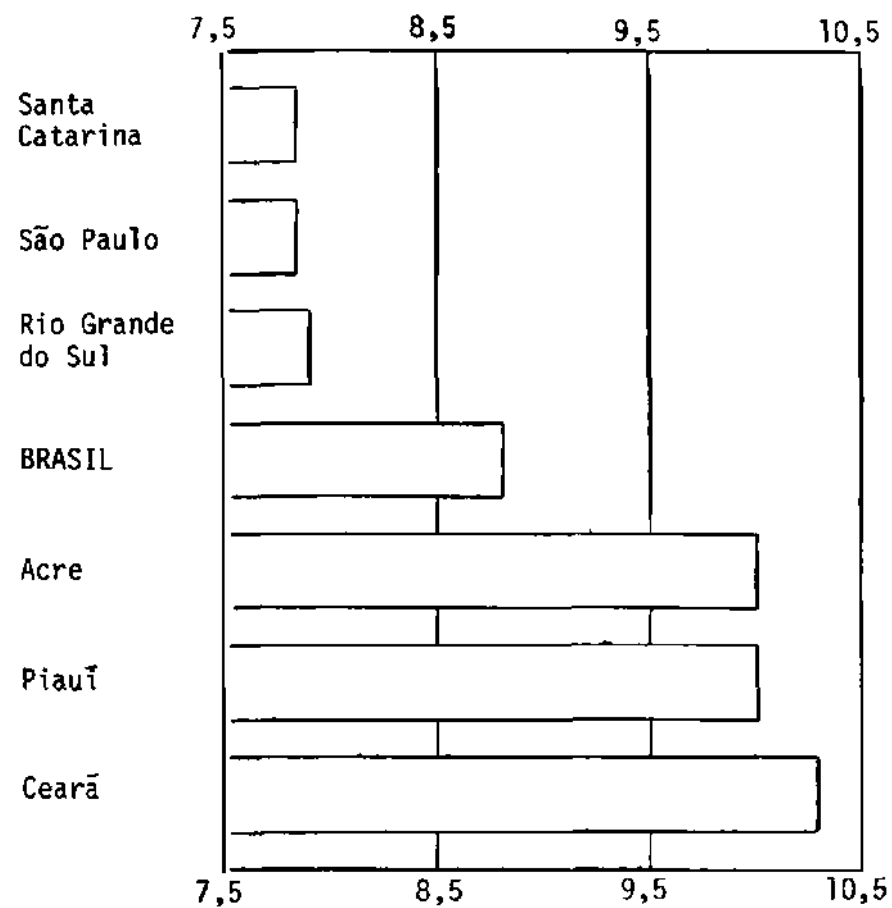
Adiante será examinado mais detidamente o comportamento desse atraso.

No Anexo 3, para cada Unidade da Federação são apresentadas as médias respectivas: no Anexo 2 consta tabela que, permite a comparação imediata entre as diferentes Unidades.

A primeira observação a fazer é a de que não ocorre um fenômeno sistemático de caracterizar uma Unidade em particular como tendo médias mais altas quanto à idade de seus alunos de primeiro grau; nas mais baixas, isola-se Santa Catarina. Há, porém, grupos de Unidades em melhor ou pior situação.

No total, no Brasil a média de idade de todo o primeiro grau (abrangendo todas as séries) é de 11,2 anos: os valores mais altos são de Sergipe (11,92), Amazonas (11,81) e Goiás (11,74); os mais baixos de Santa Catarina (10,59), Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul (ambos com 10,88). Entre os limites extremos (Sergipe e Santa Catarina) há a diferença média de 1,33 anos de idade no conjunto de seus alunos do ensino de primeiro grau.

Media de Idades na 1a. Série de 1º Grau, Brasil e Unidades da Federação, 1978



Fonte: SEEC-MEC - Dados Preliminares

Sinteticamente, apresenta-se a situação de cada série:

- a) 1a. série: média do Brasil, 8,8 anos. Valores mais elevados, no Ceará (10,3), Acre (10,0) e Piauí (10,0). Valores mais baixos, em Santa Catarina (7,8), São Paulo (7,8) e Rio Grande do Sul (7,9). Enquanto a média de atraso no Ceará atinge 2,8 anos, em Santa Catarina limita-se a 0,3;
- b) 2a. série: média do Brasil, 10,1 anos. Valores mais elevados no Ceará (11,6), Piauí (11,6) e Sergipe (11,5). Valores mais baixos em Santa Catarina (9,0), Rio Grande do Sul (9,1) e São Paulo (9,1). Como limites, máximo no Ceará, com 3,1 anos de atraso, e Santa Catarina, com 0,5;
- c) 3a. série: média do Brasil, 11,0 anos. Valores mais altos em Sergipe (12,5), Ceará (12,5) e Piauí (12,4). Valores mais baixos, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (10,1) e São Paulo (10,2). A idade prevista para a 3a. é de 9,5 anos: o maior atraso verifica-se no Ceará, 3,0 anos, e o menor em Santa Catarina e Rio Grande do Sul 0,6;
- d) 4a. série: média do Brasil, 11,9 anos. Valores mais altos em Sergipe (13,5), Ceará (13,3) e Piauí (13,2). Valores mais baixos, Santa

Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo (11,1), ou, alcançando a casa dos centesimos, respectivamente 11,05, 11,07 e 11,10. Sendo 10,5 a idade prevista, no Ceará o atraso é de 2,8 anos, mais elevado, e o mais baixo, em três Estados, 0,6;

- e) 5a. série: média do Brasil, 13,3 anos. Valores mais elevados em Rondônia (15,1), Amazonas (15,0) e Sergipe (14,7). Mais baixos, Santa Catarina (12,1), Rio Grande do Sul (12,2) e São Paulo (12,5). A idade prevista de 11,5 anos, faz com que a maior média de atraso seja a de Rondônia, 3,6 anos, e a menor de Santa Catarina, 0,6;
- f) 6a. série: média do Brasil, 14,1 anos. Médias mais altas em Rondônia (15,9), Amazonas (15,9) e Acre (15,8). Médias mais baixas em Santa Catarina (12,8). São Paulo (13,5) e Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro (ambos com 13,6). Diferença mais alta em relação a idade prevista, de 12,5 anos, Rondônia com 3,4 anos; mais baixa, Santa Catarina com 0,3;
- g) 7a. série: média do Brasil, 15,0. Valores mais altos, Rondônia (17,0), Acre (16,9), e Amazonas (16,7). Mais baixos, Santa Catarina (13,9), São Paulo (14,4) e Rio de Janeiro (14,5). Maior diferença em relação à idade prevista de 13,5 anos Rondônia, 3,5 anos;

menor, Santa Catarina, 0,4;

h) 8a. série: média do Brasil, 15,8. Valores mais altos, Acre (17,7),

Rondônia (17,7) e Amazonas (17,3). Mais baixos, Santa Catarina (15,1), São Paulo e Rio de Janeiro (15,4). Sendo 14,5 anos a idade prevista. O maior atraso, no Acre, alcança 3,2 anos; o menor em Santa Catarina, 0,6. Como constante i Santa Catarina a Unidade que apresenta menores médias, e, portanto, menor defasagem idade-série; segue-se São Paulo, e, alternadamente, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

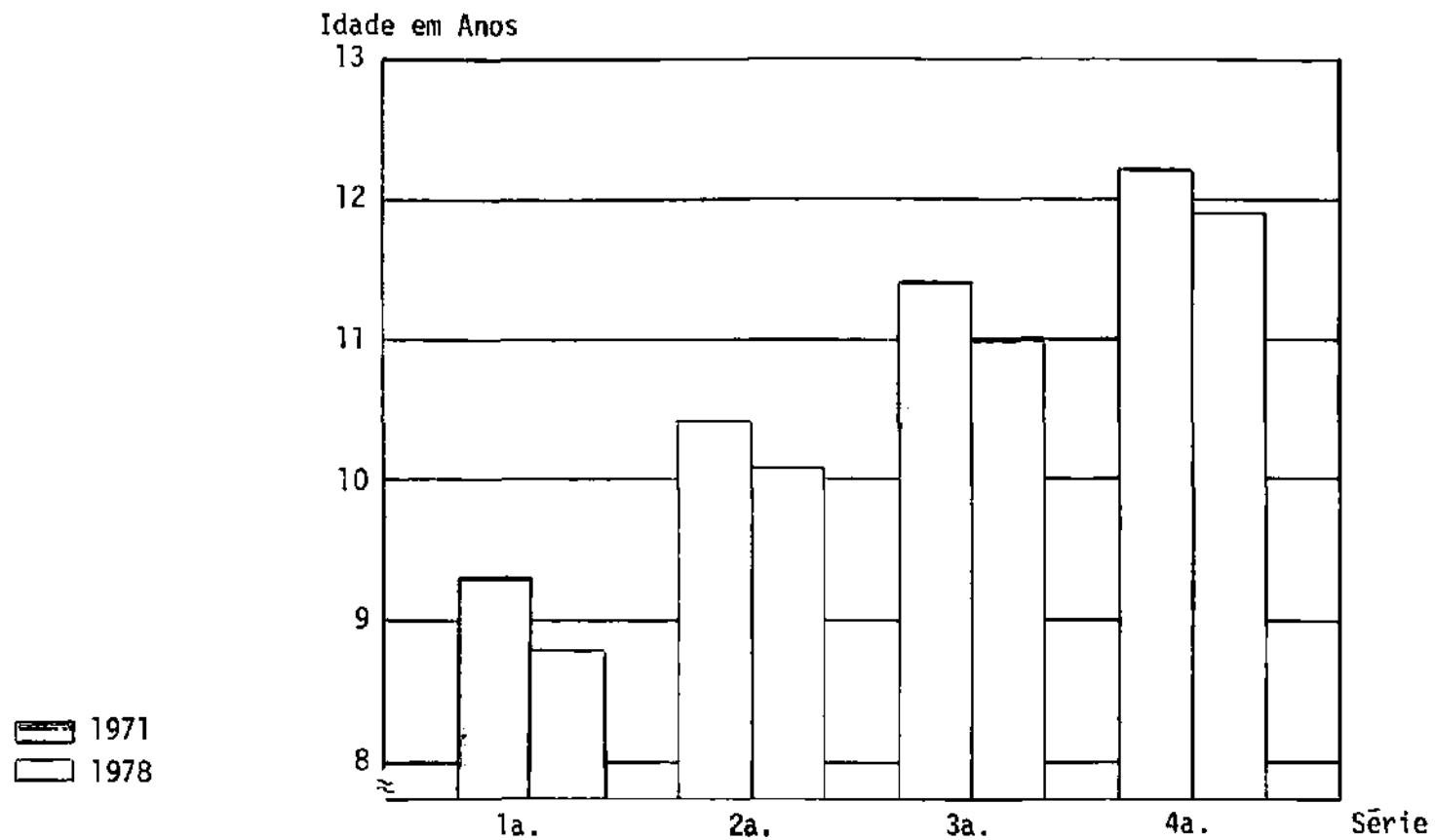
Com maior distorção, nas quatro séries iniciais, Ceará, Piauí, Sergipe, Acre.

Nas últimas quatro séries, Rondônia, Acre, Amazonas e Sergipe.

Esta a situação em 1978.

É conveniente efetivar-se comparação temporal: optou-se por 1971, que foi último ano letivo precedente a implantação do regime instituído pela Lei 5692/71, marco para verificar-se uma eventual mudança sete anos mais tarde. No caso, comparar-se-ão apenas as 4 primeiras séries, por serem mais significativas.

Media de Idades dos Alunos do Ensino de 1º Grau, 1ª. a 4ª. Séries, Brasil,
1971-1978



Fonte: SEEC-MEC - Dados Preliminares

Mídia de Idade (em anos), Brasil

Série	1971	1978	Diferença
1a.	9,3	8,8	0,5
2a.	10,4	10,1	0,3
3a.	11,4	11,0	0,4
4a.	12,2	11,9	0,3

Os esforços realizados no período 1971/78 conseguiram reduzir em 0,5 anos a mídia de idade na 1ª. série: à primeira vista o dado parece modêsto, mas considerando a idade prevista (7,5) reduziu-se de 1,8 para 1,3 o atraso, ou seja, reduziu-se em 28% a distorção:

Na 2a., 3a. e 4a. o percentual de redução da defasagem foi de 16%, 21% e 18%, respectivamente.

Veja-se a situação em Santa Catarina.

Série	1971 (média de idade)	1978 (média de idade)	Diferença
1a.	8,4	7,8	- 0,6
2a.	9,7	9,1	- 0,6
3a.	11,0	10,1	- 0,9
4a.	12,2	11,1	- 1,1

Santa Catarina reduziu a distorção idade-série, que era de 0,9 anos na 1a. série, em 1971, para 0,3 em 1978, ou seja, efetuou uma correção de 66,7%. Na 2a. e 4a. séries a diminuição do desvio foi nos percentuais de 50%, 60% e 65%. Assim, Santa Catarina, que em 1971 já se encontrava entre as cinco Unidades da Federação que apresentavam médias etárias mais baixas nas quatro séries iniciais do ensino de 19 grau, diminuiu, em sete anos, a distorção série-idade em mais da metade.

Tome-se outro extremo em 1978, que é o Ceará.

Série	1971 (média de idade)	1978 (média de idade)	Diferença
1a.	10,2	10,3	+ 0,1
2a.	11,9	11,6	- 0,3
3a.	12,7	12,5	- 0,2
4a.	13,4	13,3	- 0,1

No Ceará a alteração foi extremamente discreta, em termos de valores absolutos: quanto à correção de defasagem, o maior sucesso foi na 2a. série, onde, para um atraso de 3,4 anos baixou para 3,1 ou seja, uma melhora de apenas 8,8%: por outro lado, aumentou a média da 1ª.série em 0,1 anos (aumento de 1,0% na distorção série-idade).

Em linhas gerais, os ganhos foram percentualmente mais elevados nas Unidades que, em 1971, já apresentavam menores médias, e mais baixos naquelas em que a dis-

torção era mais acentuada.

Os dados de 1978, permitem já visualizar que, por localização, a MEDIAS
 POR LOCALIZAÇÃO E
 DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA média de idade é mais elevada na zona rural. Na série, por
 exemplo, se a média no Brasil é de 8,8 anos de idade, na zona
 urbana estaria próximo a 8,6 e, na rural, a 9,2 anos.

Por dependência administrativa os cálculos preliminares permitem
 assegurar que os menores valores encontram-se na rede particular, seguindo-se a estadual, ambas abaixo da
 média geral. Os valores mais altos encontram-se nas redes federal e municipal, acima da média.

Assim, para a média de 8,8 anos na série, a rede particular
 apresentaria 8,1 e a estadual 8,4; na federal e municipal os valores seriam 9,2 e 9,4 anos,
 respectivamente. Os cálculos a partir de dados definitivos quanto a dependência administrati-
 va dificilmente apresentarão diferenças superiores a 0,1 anos, em cada caso.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL

Outra forma de considerar a distorção idade-série é o simples
 estudo de como se distribui percentualmente o alunado por idade.

Considera-se idade regular a prevista e menos, atraso normal de
 1 e 2 anos, e atraso considerável 3 e mais anos de retardo na relação idade-série.

No Brasil como um todo, assim se apresenta a situação por série:

Serie	Distribuição dos Alunos (%)		
	Prevista e Menos	1 e 2 Anos de Atraso	3 e + Anos
1a.	36,1	33,8	30,1
2a.	28,0	36,2	35,8
3a.	27,9	36,5	35,6
4a.	29,6	38,1	32,3
5a.	26,1	35,7	38,2
6a.	27,8	35,7	36,5
7a.	29,7	37,5	32,8
8a.	31,0	37,2	31,8

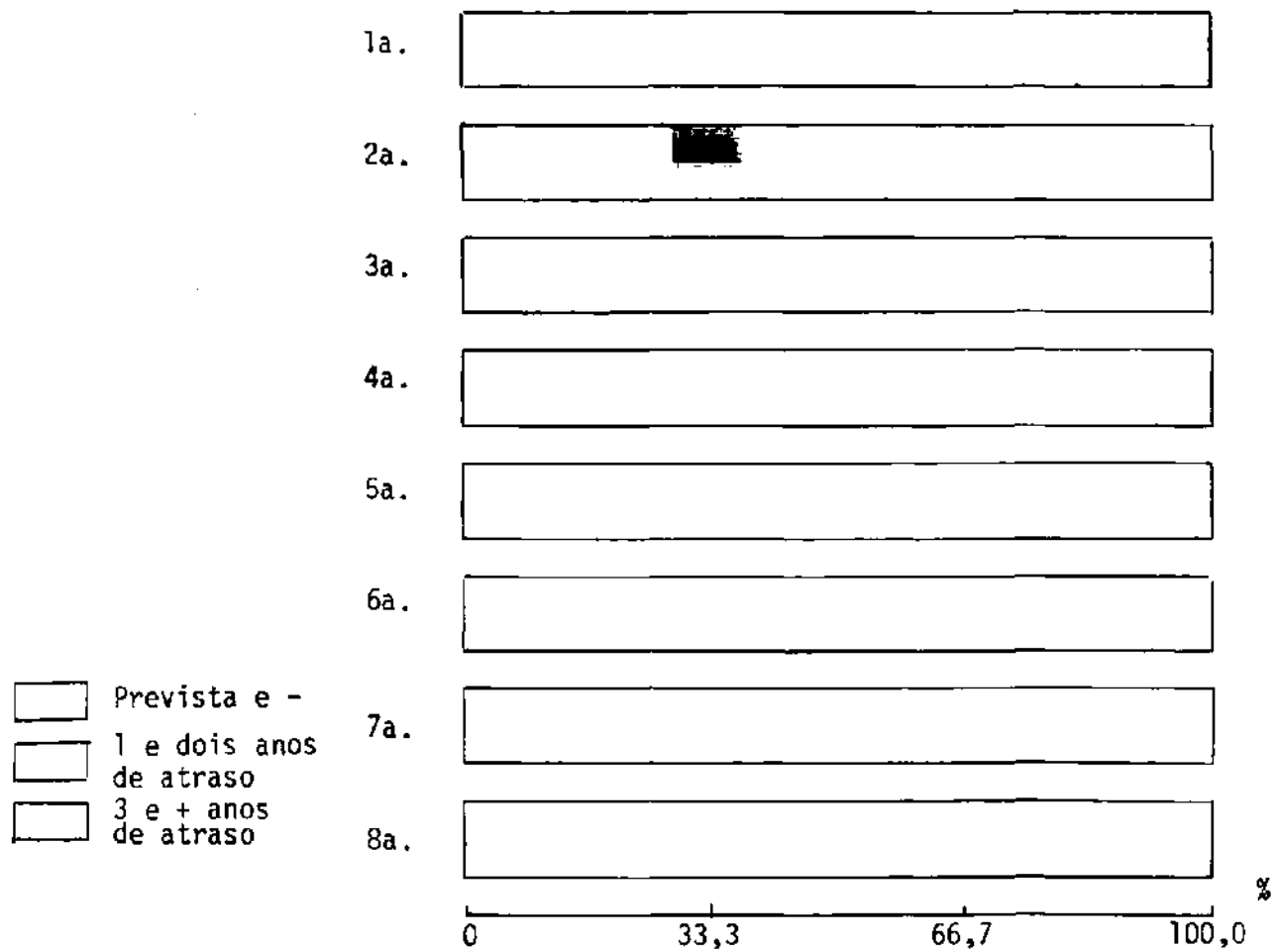
Estes dados indicam que, já na primeira série do ensino de 19 grau ha 30,1% de alunos com 3 e mais anos de atraso, elevando-se para 35,8% na segunda serie.

Desde o início do curso se verifica um significativo contingente de alunos com considerável atraso, o que atingirá sua maior taxa na 5a. serie, com 38,2%.

No Anexo 1 é possível comparar a situação entre as diferentes Unidades da Federação, e no Anexo 2 é apresentada a situação de cada uma.

Adiantando alguns desses dados, verifica-se que Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul, em todas as series, são os que possuem maior percentual de alunos

Alunos do Ensino de 1º Grau, Brasil, 1978, por
Série Serie e Idade



Fonte: SEEC-MEC - Dados Preliminares

dentro da idade prevista e menor percentual com considerável retardo: seguem-se Rio de Janeiro, Distrito Federal, Paraná e Espírito Santo.

Com maiores distorções assinala-se uma situação mais oscilante. Neste aspecto, destacam-se Piauí, Ceará, Maranhão, Acre, Sergipe, Rondônia, Pará e Amazonas.

Enquanto as Unidades com melhor situação contam quase constantemente mais de um terço de alunos na idade prevista e menos (Santa Catarina sempre acima de 40%) no outro extremo há aquelas que o grupo com atraso considerável, após a 1a. série, está sempre acima de 50%.

Na 1a. série as cinco Unidades com maior defasagem (3 e mais anos de atraso) são Piauí (48,7%). Ceará (45,4), Maranhão (44,9%), Sergipe (42,4%) e Paraíba (41,4%).

Da 6a. a 8a. série Amazonas, Acre e Rondônia revezam-se em torno de dois terços de seus alunos com atraso considerável.

Nas Unidades com melhor situação, este grupo raramente atinge 30, sendo que em Santa Catarina o máximo é de 17,4% na 8a. série.

O problema, pois, se é nacional, caracteriza-se como agudo, quase como regra, em vários sistemas.

EVASÃO E REPROVAÇÃO

43 A passagem efetiva de

alunos da 1a. para a 2a. série do então ensino FLUXO ESCOLAR

primário, oscilou em torno de 40% no período entre 1942/43 a 1956/57.

Foram quinze anos letivos quase sem alterações (mínima de 38,3%, em 1951/52; máxima de 41,9% em 1944/45).

A barreira de 45% somente foi rompida na coorte de 1967/68, ou seja, levaram-se 25 anos para agregar-se um avanço significativo.

Muito rapidamente, os 50% seriam atingidos em 1970/71, ou seja, em apenas um triênio.

A partir de então o comportamento foi pulsativo, embora demonstrando tendência a aumento, como pode ser visto a seguir:

Período	1a. Série	2a. Série
1970/71	1000	519
1971/72	1000	526
1972/73	1000	582
1973/74	1000	509
1974/75	1000	547
1975/76	1000	537
1976/77	1000	560

Assim, enquanto que para 1000 alunos na 1a. série, no período 1942/43 a 1956/57 encontravam-se 400 na 2a., atingiu-se 454 em 1967/68, aumentando para 519 em 1970/71. A partir daí, a ultrapassagem de 50% (582) em 1972/73. Após um recuo, chega-se a 56,0 % (560) em 1976/77. O fluxo escolar tem apresentado, pois sensível melhora, quer pelo aumento das taxas de promoção, quer pela maior capacidade de retenção dos alunos.

As informações mais recentes disponíveis na publicação Estatísticas
EducaçõEis 1976/77 (MEC-SG-SI-SEEC, Rio de Janeiro, 1980) permitem

examinar os resultados finais do ano letivo de 1976.

Tomando-se o quadro geral do Brasil, verifica-se, que no 1º grau como um todo, as promoções foram de ordem de 68,7%.

A perda de 31,3% distribui-se entre 11,3% de evasões e 20,0% de reprovações, na proporção aproximada de 1 para 2, entre evasão e reprovação.

Em custos sociais, a soma das evasões e reprovações representam uma perda anual de 31,3% da clientela, o que significa um aumento do custo-aluno promovido, em relação ao matriculado, na ordem de 46,6%.

É importante verificar-se o comportamento por série.

Série	Matrícula Inicial (alunos)	Evasão(%)	Reprovação(%)	Aprovação(%)	45
1a.	5 732 823	12,5	28,6	58,9	
2a.	3 074 919	6,6	19,9	73,5	
3a.	2 482 923	8,3	15,8	75,9	
4a.	2 074 064	6,8	13,1	80,1	
5a.	1 937 247	14,8	19,3	65,9	
6a.	1 521 724	15,4	16,4	68,2	
7a.	1 248 218	15,1	14,7	70,2	
8a.	1 014 691	12,9	10,2	76,9	
Total	19 523 058	11,3	20,0	68,7	

Em 1976, o quinto ano letivo a partir da implantação da Lei 5692/71 , verifica-se a existência, na prática, de dois segmentos no ensino de 1º grau: de 1a. à 4a.série e de 5a. à 8a.

Em cada um desses como que compartimentos, nota-se um aumento constante de promoções. Os valores mais baixos dos dois subconjuntos estão na 1a. e na 5a. séries (respectivamente 58,9% e 65,9%), crescendo ordenadamente nas séries seguintes.

Os picos encontram-se na 4a. (80,1%) e na 8a. (76,9%).

Uma assertiva usual é a de que, em cada grau de ensino, os sistemas

Rendimento Escolar, 1976, Brasil,
Ensino de 1º Grau, por série



Fonte: SEEC-MEC - Dados Preliminares

"afrouxam" seus critérios de promoção | medida em que o aluno ascende as diferentes series :

contudo, verifica-se que a 5a., 6a. e 7a. series são fortemente mais seletivas do que a 2a.

3a. e 4a.

Além disto, cabe assinalar os elevados índices de evasão verificados nas quatro últimas séries, maiores, inclusive, que o verificado na primeira. Pode-se afirmar que de certa forma funcionam ainda, dentro do ensino de 1º grau, os antigos primário e ginasial.

O ponto de estrangulamento, porém, continua na 1a. série: sobre 6,1 milhões de reprovados e evadidos, 2,35 milhões, ou 38,6% dos insucessos, lá se encontram.

As tabelas do Anexo 1 referentes ao rendimento escolar, discriminado por Unidade da Federação, tanto do 1º grau como um todo, quanto de cada série, tem por fonte a publicação acima citada. Essas tabelas permitem desdobrar, por Unidade da Federação, o raciocínio que se segue.

É freqüente encontrar-se quem imagine que dois ou tris anos de atraso ATRASO ESCOLAR médio de escolaridade ocorram com facilidade, em decorrência de reprovação e evasão.

Contudo, esses valores são extremamente elevados.

Imaginem-se dois alunos: um "bom", que seja promovido sistematicamente, e conclua o curso de 1º grau em 8 anos; outro "mau", que freqüentou a 1a. série por 4

anos, passou sem problemas na 2a. e na 6a., e em todas as outras foi reprovado uma vez, concluindo o 1º grau em 16 anos.

Em conjunto, teriam levado 24 anos; sua media seria 12 anos de curso, e, portanto, seu atraso médio de 4 anos.

Supondo que no Brasil a promoção fosse de 100% em todas as séries e não ocorresse nenhuma evasão, o atraso medio seria zero, e o curso seria realizado em 8 anos.

Para atingir-se 4 anos de atraso, seria necessário que não ocorresse evasão, e a reprovação teria de ser, em média, de 50% ao ano, como no caso dos dois alunos citados.

Qual a situação do Brasil? Tomando-se as taxas de promoção verifica -das em 1976, e considerando-as constantes, caso não ocorresse evasão, em media um aluno leva ria 10,3 anos para vencer o 1º grau, com atraso medio de 2,3 anos.

A melhor situação foi a de Santa Catarina, com média de 9,5 anos de percurso (1,5 anos de atraso); a pior foi a do Piauí, com média de 11,6 anos para concluir o curso (3,6 anos de atraso) - aproximando-se este último do exemplo dos dois alunos, posto que em 5 das 8 séries a evasão e reprovação passaram, juntas, dos 50%.

Quais deveriam ser as médias etárias dos alunos do ensino de 1º grau caso todos os que ingressassem no sistema (quer promovidos, reprovados ou evadidos durante o ano) nele permanecessem?

49 Partindo-se das taxas de promoção verificadas em 1978, e considerando

estivei a estrutura etária da la. serie (que i atingida tanto peça repetincia quanto pelo ingresso tardio), os valores, analisando-se o Brasil, Santa Catarina e Piauí deveriam ser os seguintes:

Série	Média de Idade (em anos)		
	Brasil	Santa Catarina	Piauí
1a.	8,8	7,8	10,0
2a.	10,1	9,0	11,4
3a.	11,3	10,1	12,8
4a.	12,5	11,3	14,1
5a.	13,8	12,5	15,6
6a.	15,1	13,6	17,1
7a.	16,4	14,7	18,6
8a.	17,6	16,0	20,1

Quais os respectivos valores encontrados?

Serie	Brasil	Santa Catarina	Pi auf
1a.	8,8	7,8	10,0
2a.	10,1	9,0	11,6
3a.	11,0	10,1	12,4
4a.	11,9	11,1	13,2
5a.	13,3	12,1	14,4
6a.	14,1	12,8	15,1
7a.	15,0	13,9	15,5
8a.	15,8	15,1	16,4

A diferença de média de idade no Brasil deveria ser de 8,8 anos entre a 8a. e la. séries: na realidade é de 7.

Em Santa Catarina, a diferença deveria ser 8,2 anos: verifica-se 7,3.

No Piauí deveria atingir 10,1: encontra-se 6,4 anos, entre os limites etários da 8a. e la. séries.

Observa-se, apenas, o caso do Brasil, em raciocínio que se aplica a

INCIDÊNCIA
DA EVASÃO

Unidade da federação:

Série	Média de Idade	Atraso Medio	_Média de Idade (teórica, s/ abandono)	Atraso Médio
1a.	8,8	1,3	8,8	1,3
2a.	10,1	1,6	10,1	1,6
3a.	11,0	1,5	11,3	1,8
4a.	11,9	1,4	12,5	2,0
5a.	13,3	1,8	13,8	2,3
6a.	14,1	1,6	15,1	2,6
7a.	15,0	1,5	16,4	2,9
8a.	15,8	1,3	17,6	3,1

O atraso médio deveria aumentar progressivamente, uma vez que, a cada ano, ao atraso anterior se agrega a parcela de atraso decorrente da repetência, como se nota na última coluna, acima.

Contudo, na realidade, a distorção idade-série é minimizada pela evasão de alunos, e justamente dos alunos mais velhos. Isto porque, se o grupo que abandona qualquer das séries fosse dos mais jovens, a média nessa série se elevaria; caso se distribuisse a evasão homogeneamente pelos alunos das diferentes idades, a média seria mantida. A única explicação para que não se amplie a média de atraso, e ao contrário, diminua a partir da 5a., é a de que os alunos com maior defasagem idade-série são majoritários na evasão defi-

ni ti va.

A estrutura etária verificada na realidade permite inferir a seguinte trajetória (comparando-a com o modelo proposto): na 1a. e 2a. série ha uma retenção praticamente total da clientela, iniciando-se a evasão dos mais velhos na 3a. e 4a. séries, em escala considerável (na 4a. serie a diferença entre o verificado e o teórico já é da ordem de 0,6 anos). Bruscamente a distorção, que esta baixando, aumenta na 5a. série: infere-se que os que nela matriculados se reprovados, a repetem. Progressivamente, nas tris últimas séries, reduz-se a diferença idade-série, ou seja, os alunos com idades mais elevadas abandonam os estudos no ensino regular.

Isto ocorre em todos os sistemas, como pode ser visto no Anexo 1.

Destaca-se apenas que, no Brasil, a diferença entre o teórico sem evasão e o observado é de 25,7% - em Santa Catarina, 12,3% e, no Piauí, 57,8%.

Nos sistemas com medias de idade mais baixa - Santa Catarina, Rio Gran de do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal - a capacidade de retenção dos alunos i também mais elevada, o que é confirmado pelas respectivas pirâmides educacionais.

Nos sistemas com médias mais elevadas, a seletividade é também alta, com perda de alunos, e, especificamente, dos alunos com maior defasagem.

Assim, se a reprovação agrava a distorção idade-série, a evasão defini-tiva de alunos atua ainda mais poderosamente no sentido de corrigir essa distorção.

53 Este fenômeno ocorre já a partir da 3ª série do ensino de 1º grau.

INCIDÊNCIA DO ESCOLAR

No caso de 1ª série é possível tentar identificar sobre que tipo de clientela incide a evasão imediata (durante o ano letivo, com retorno-INSUCESSO no seguinte) e a reprovação.

Tomando-se por base o ano letivo de 1974, e os alunos de 1ª série divididos em novos e repetentes, e entre áreas urbana e rural tem-se as seguintes taxas:

Matrícula	Localização	Novos(%)	Repetentes
Inicial	Urbano	100,0	100,0
	Rural	100,0	100,0
Final	Urbano	93,8	83,3
	Rural	84,3	76,7
Aprovados	Urbano	79,1	61,3
	Rural	64,2	53,4

Os alunos urbanos que ingressam na 1ª série, são claramente favorecidos: 94% deles chegam ao fim do ano, e a promoção alcança 79%.

Segue-se, já a considerável distância, o aluno novo de zona rural: as probabilidades de chegar ao fim do ano letivo são de 84%, e a de passar de ano, 64%.

Em terceiro lugar, bem próximo, o repetente de 1ª série da zona urbana:

83% deste grupo freqüentam o ano letivo, e 61% são promovidos.

Finalmente, o repetente da zona rural: matrícula final de 77% e promoção na ordem de 53%.

É possível que os dados da zona rural, como um todo, estejam contaminados pelas "promoções" com rematrícula na 1a. série.

Assinale-se, pois, que não há um claro predomínio do urbano sobre o rural, no que se refere a menor evasão e maior taxa de promoções.

Além disto (e em cada escola há o desdobramento de "novos" e "repetentes") evasão e reprovação incidem poderosamente sobre os repetentes. É uma situação dramática o fato de que mesmo na zona urbana, de 21% de alunos que repetem pela 1a. vez a 1a. série, cerca de 40% serão bi-repetentes (ou seja, a chance de ser bi-repetente na 1a. série ameaça 8,1% dos que recém ingressam, e 38,7% dos que já estão repetindo). Na zona rural, o aluno novo tem 36% de probabilidades de repetir a 1a. série, e, caso isto ocorra, 47% desse grupo serão bi-repetente (ou seja, o aluno novo de zona rural tem 17% de possibilidades de cursar 3 vezes a 1a. série).

Veja-se o ano letivo de 1974 no que se refere às taxas de promoção, para todo o Brasil.

Taxa de Promoção (%) (Urbano e Rural)

Series	Alunos Novos	Alunos Repetentes
1a.	68,8	53,3
2a.	74,3	64,1
3a.	69,2	65,2
4a.	82,1	73,0
5a.	73,7	56,9
6a.	77,7	58,4
7a.	79,7	61,2
8a.	85,3	69,4

As probabilidades de promoção apresentam-se sistematicamente mais elevadas para os alunos que ingressam numa série: o insucesso escolar incide mais sobre os já repetentes.

0 INGRESSO TARDIO

A 1ª SÉRIE, NOVOS E
REPETENTES

Examine-se a situação da 1ª série do ensino de 1º grau no Brasil, em 1978. Há quase 6 milhões de alunos: 5.982.502. A falta de parte dos dados de Minas Gerais não prejudica a análise que se segue.

Neste total, ao contrário do que foi efetuado anteriormente na construção das pirâmides educacionais, propositalmente se excluem as classes de alfabetização.

O conjunto subdivide-se em dois: os novos e os repetentes: são considerados novos 4.285.906 alunos, e, repetentes, 1.696.593, representando estes últimos 28,4%.

A média de idade na 1ª. série é de 8,9 anos de idade.

A média de idade dos novos é de 8,64 anos; a dos repetentes, 9,56. A diferença de idade entre novos e repetentes é de 0,92 anos. A taxa histórica de repetência e bi-repetência deveria levantar essa diferença para, no mínimo, 1,1 anos: Sem aprofundar estudo neste aspecto, cite-se apenas que parte dos "novos" na realidade está cursando a 1ª série pela segunda vez.

Para análise do ingresso tardio devem ser abandonados os repetentes (que já estavam vinculados ao processo educativo), estudando-se apenas os novos: isto porque os repetentes, no mínimo, haviam ingressado já um ano antes.

IDADE DOS ALUNOS
NOVOS

Os alunos novos da 1ª série são distribuídos pelo SEEC, em uma das formas de processamento, em escolas primárias e de 1º grau de duas e mais salas, e escolas de 1 sala.

Idade	Total	%	Escolas de 2 e mais Salas		Escolas de	
			1ºGrau	Primário	Sala	
Menos de 7	434.321	10,1	302.762	22.705	108.854	
7	1.381.426	32,3	918.805	71.584	391.037	
8	784.671	18,3	408.638	58.838	317.195	
9	501.677	11,7	206.290	44.773	250.614	
10	378.843	8,8	131.276	35.129	212.438	
11	267.661	6,2	81.477	25.184	161.000	
12	205.875	4,8	56.087	18.825	130.963	
13	136.004	3,2	29.704	12.851	93.449	
14	88.084	2,1	16.039	8.650	63.395	
15	48.878	1,1	8.137	5.072	35.669	
16	24.028	0,6	3.621	2.559	17.848	
17	12.767	0,3	1.959	1.454	9.354	
18	7.9850,2	1.296	937	5.752		
Mais de	18	13.689	0,3	3.230	1.441	9.018
TOTAL	4.285.909	100,0	2.169.321	310.002	1.806.586	

Os quase 4,3 milhões de alunos novos dividem-se em 2,2 milhões em es-

colas de 1º grau e 0,3 milhões em escolas primárias de 2 e mais salas: restam 1,8 milhões em unidades escolares de uma só sala, as quais atendem a 42% da matrícula.

São praticamente dois subsistemas, pois se a média de idade dos alunos novos na 1ª série é de 8,64 anos, nas escolas de 1º grau a média é 7,91 (não longe da idade prevista, 7,5 anos); nas escolas primárias é 9,16, e nas escolas de uma sala, 9,42.

Se, no total, 42,4% das crianças estão com idade prevista e menos, nas escolas de 1º grau esse percentual se eleva a 56,3%, baixando a 30,4% nas escolas primárias e a 27,7% nas unidades escolares de uma só sala de aula.

É preciso, pois, refletir sobre o significado desses números.

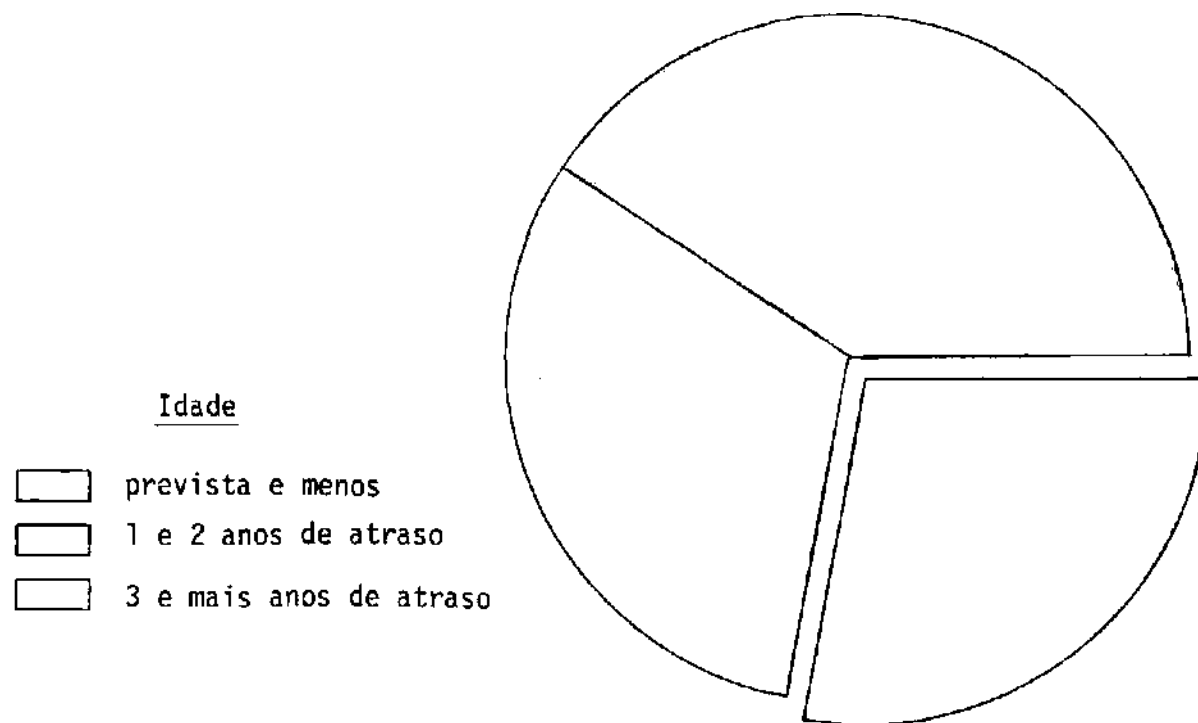
Nas escolas de uma só sala de aula, apenas pouco mais de um quarto do
AS UNIDADES ESCOLARES
alunado que ingressa se encontra na idade em que, por dispositivo
cons-DE UMA SALA

titucional, toda a clientela deveria estar. Nestas mesmas escolas. ao se iniciar o processo educativo, já ocorre um atraso médio de 1,92 anos, posto que, para a previsão de 7,5 anos, a média de idade é de 9,42. Dos seus alunos, 4,3% ingressam com 15 anos e mais, quando para estes já havia se expirado o compromisso legal. 40,9% já se encontram com 3 e mais anos de atraso, aquilo que é aceito como considerável retardo.

Cabe identificar com mais clareza o que sejam essas escolas de uma Sala de aula.

Os dados de 1978 ainda não se apresentam com o detalhamento necessá-

Matrícula na 1ª. Série do 1º Grau, Brasil, 1978,
por idade, em escolas de 1 sala de aula



Fonte: SEEC-MEC - Dados Preliminares

no, mas considerando-se que a matrícula geral das escolas de 1 sala foi de 4.199.448 alunos, e que em 1975 a matrícula foi de 4.103.573 tem-se uma situação praticamente idêntica (já que a diferença do alunado foi de 2,3% apenas).

Em 1975, as escolas de primeiro grau ou de ensino de 1º grau, de uma sala de aula, apresentavam as seguintes características:

- a) representavam 73,5% das unidades escolares como um todo, e 88% das escolas da zona rural ;
- b) possuíam, em média, 1 professor por unidade escolar (o número correto é de 1,04 professores por escola), e abrangiam 88% dos docentes da zona rural ;
- c) a rede municipal alcançava 72% das escolas de 1 sala de aula, e 73% das escolas de 1 sala de aula da zona rural (seguiu-se a estadual com 25% do total de escolas e também 25% das escolas de 1 sala na zona rural);
- d) de seu total de professores, 15% possuía curso de 1º grau completo e 56% não havia completado o 1º grau; na zona rural coincidiam 15% com 1º grau completo, elevando-se o número dos com curso de 1º grau incompleto a 58%;
- e) de seus 4.103.573 alunos, 3.715.433, ou 91%, encontravam-se na zona

rural ; f) possuíam, em média, 30 alunos por escola, e, na zona rural, o mesmo número de alunos por escola (30). As unidades de 1 sala de aula, em 1975, possuíam 1.619.804 alunos novos na 1ª série, e 500.340 repetentes (os valores, em 1978, eram 1.806.586 novos e 652.425 repetentes).

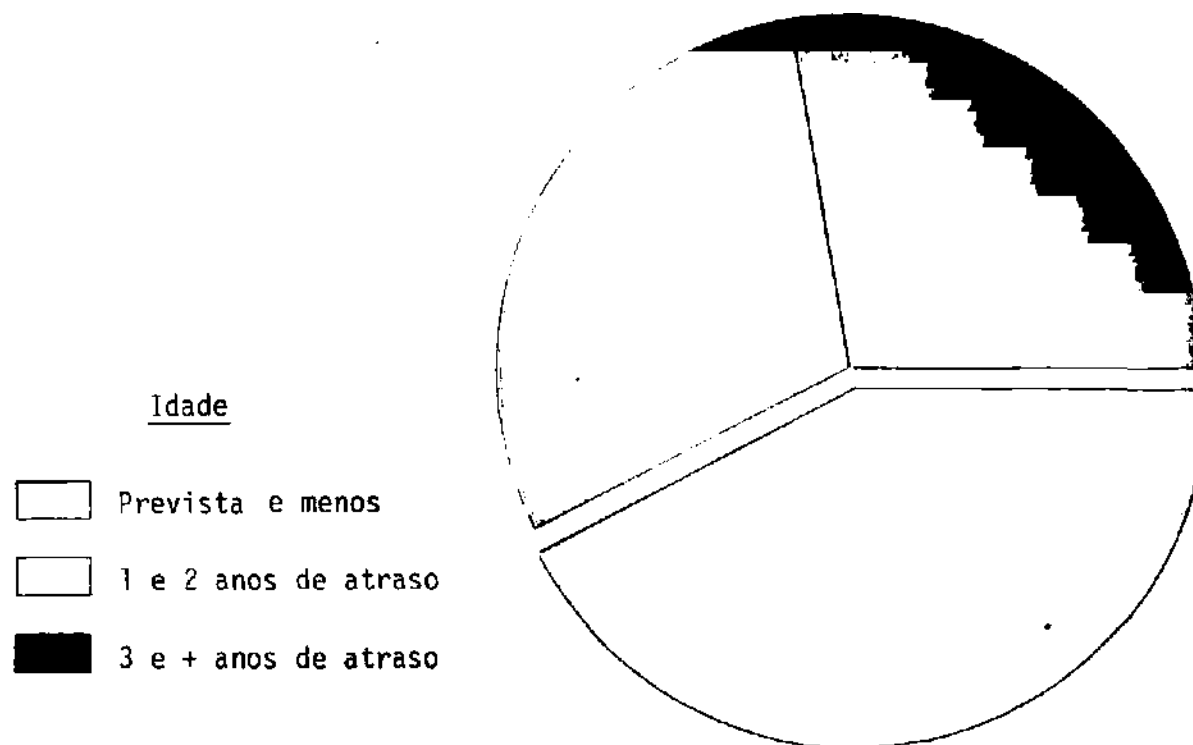
Nas unidades escolares de 1º grau com 2 e mais salas de aula, a média
AS UNIDADES DE 2 E
MAIS SALAS
de idade dos alunos que ingressam pela primeira vez no sistema já é

7,91, significando um atraso de 0,4 anos. Considerando-se o Brasil como um todo, esta situação, em princípio privilegiada, apenas para novos e em escolas de duas e mais salas é impressionante.

Compare-se esta média de 7,9 anos de idade, com a de sistemas que, abrangendo todas as escolas (de uma e duas e mais salas), e incluindo repetentes, apresentam médias na 1ª. série como 7,8, em Santa Catarina; 7,8, em São Paulo; 7,9, no Rio Grande do Sul; 8,1, no Distrito Federal; 8,2 no Rio de Janeiro.

Além disto, nas escolas de primeiro grau de duas e mais salas, 43,7 dos alunos ingressam pela primeira vez, já com 1 e mais anos de atraso.

Matrícula na 1ª. Série de 19 Grau, Brasil, 1978, por idade nas escolas de 2 salas de aula (ou **mais**)



Fonte: SEEC-MEC - Dados Preliminares

EFEITOS DO INGRESSO TARDIO

O ingresso tardio afeta os sistemas de ensino no próprio início do processo escolar.

Sobre a idade prevista de 7,5 anos para ingresso na 1ª série, como a média de idade dos alunos é 8,64, já se verifica um atraso de 1,14 anos.

Do total 42,4% dos alunos novos se encontram na idade prevista e menos, 30,0% estão com 1 e 2 anos de atraso, e 27,6% já possuem atraso considerável, 3 anos e mais.

Essa distorção na entrada contamina o ensino de 1º grau pela raiz, absorvendo-se um problema irreversível, que são os anos perdidos fora da escola.

SINTESE CONCLUSIVA

O estudo realizado permite algumas observações finais.

A primeira é que a distorção idade-série escolar se apresenta muito elevada no País.

Considerando-se como atrasados os com defasagem de 3 anos e mais, em relação à série prevista, já na 2a. série, em 11 Unidades da Federação mais de 50 % dos alunos encontram-se nessa situação (destacando-se Piauí, 61,1%; Sergipe, 59,0%;Ceará, com 58,3%). Isto ocorre, em grau maior ou menor, em quase todas as séries.

O problema somente não assume maior envergadura, porque, se as evasões imediatas e reprovações implicam em aumentar o atraso, a evasão definitiva age como elemento corretivo.

Apresentado de outra forma, se o atraso escolar médio é mais baixo e idêntico na 1a. e 8a. series do ensino de 1º grau, 1,3 anos em relação à idade prevista, é como se não houvesse reprovação alguma nos 7 anos letivos subseqüentes à 1a. A única conclusão possível é a de que o abandono do sistema incide sobre os mais velhos, e, em particular, daqueles mais velhos e repetentes.

Para corrigir a distorção dentro dos sistemas de ensino, é necessário buscar soluções pedagógicas para aceleração de estudos dos alunos com mais atraso.

Estas exigem, no mínimo, professores com maior capacitação, bem como propostas curriculares e materiais didáticos específicos.

Isto representa custos financeiros elevados, e envolve aspectos operacionais extremamente complexos (haja visto que se trata de 174 mil unidades escolares, com 117 alunos por escola, em 1978).

Toda e qualquer iniciativa nessa linha representa um esforço exclusivo, ou quase que exclusivo, do setor educação, abrangendo desde a cúpula, em nível federal, até a mais distante escola rural.

Por outro lado, há o artigo 20 da Lei 5.692/71, que reza: "O ensino de 1º grau será obrigatório no período etário dos 7 aos 14 anos, cabendo aos municípios, anualmente, o levantamento da população que alcance a idade escolar e proceder a sua chamada para matrícula".

Mesmo abstraindo o levantamento anual, que é de difícil operacionalização, a chamada escolar se efetuada pelos municípios, com apoio das Secretarias Estaduais de Educação e do Ministério de Educação e Cultura, pode e deve ser efetivamente levada a cabo pois se trata, essencialmente, de sensibilização das comunidades e das famílias.

O esforço é externo ao desempenho de trabalhos técnico-pedagógicos, pois está na área de comunicação social, em que o setor governo, em seus três níveis (federal, estadual e municipal), já dispõe de certa experiência, bem como de acesso aos meios

que transmitem as mensagens (em particular "A Voz do Brasil", de transmissão obrigatória pelas emissoras de rádio, bem como em publicidade institucional pela televisão).

Imagine-se o ganho de apenas 1% de alunos que diminuem um ano de atraso: isto representa quase 25.000 alunos. Se 10% dos alunos em atraso acudirem à chamada um ano antes do que eventualmente o fariam, ter-se-iam 246.868 alunos, ou, para o sistema educacional (e para a sociedade brasileira) a poupança de 2.468 séculos de atrasos individuais de escolaridade. E as escolas de uma sala, com média de 30 alunos, podem absorver mais 20% (passando a 36 alunos) sem aumento de custos.

Embora, evidentemente, as linhas de ação não sejam mutuamente exclusivas, além de ser mais fácil e mais econômico, implementar a chamada escolar, aproximando o máximo possível o ingresso no sistema de crianças na idade de 7 anos poderá prevenir o problema de defasagem etária já na 1ª série dos estudos constitucionalmente obrigatórios.

BIBLIOGRAFIA

1. BRASIL. FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (FIBGE). DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DE POPULAÇÃO. CENSO DEMOGRAFICO DE 1960. VII RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL. Série Nacional, Vol. I, Rio de Janeiro, IBGE, 1960.
2. BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. SECRETARIA-GERAL. SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CULTURA. ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO NACIONAL. 1960-71. Vol. I, pp. 107, Rio de Janeiro, SEEC-MEC, 1972.
 - . SINOPSE ESTATÍSTICA DO ENSINO PRIMARIO - 1971. Rio de Janeiro, SEEC-MEC, 1973, pp. 142.
 - . SINOPSE ESTATÍSTICA DO ENSINO PRIMARIO - 1972. Rio de Janeiro, SEEC-MEC, 1973, pp. 344.
 - . ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO NACIONAL. 1971-73. Rio de Janeiro, SEEC-MEC, 1974, pp. 161.
 - . SINOPSE ESTATÍSTICA DO ENSINO DE 2º GRAU - 1974. Rio de Janeiro, SEEC-MEC, 1976, V. 2, pp. 112.
 - . SERIE RETROSPECTIVA DO ENSINO PRIMARIO COMUM. 1956-60. Projeto de Recuperação e Disseminação de Informações. Série 9, Documentos, Volume I, Rio de Janeiro, SEEC-MEC, 1977, V. 1. pp. 67.
 - . SÉRIE RETROSPECTIVA DO ENSINO PRIMARIO COMUM. 1956-60. Projeto de Recuperação e Disseminação de Informações. Série 9. Documentos, Volume II, Rio de Janeiro, SEEC-MEC, 1977, V. 2, pp. 73.

- . SERIE RETROSPECTIVA DO ENSINO PRIMARIO COMUM. 1966-70. Projeto de Recuperação e Disseminação de Informações. Série 9, Documentos, Volume I, Rio de Janeiro, SEEC-MEC, 1977, V. III, pp. 80.
- . SINOPSE ESTATÍSTICA DO ENSINO DE 1º GRAU - 1973/74. Rio de Janeiro, SEEC-MEC, 1977, V. 1, pp. 236.
- . SINOPSE ESTATÍSTICA DO ENSINO DE 1º GRAU - 1975. Rio de Janeiro, SEEC-MEC, 1978, V. 2, pp. 116.
- . MATRÍCULA NO ENSINO DE 1º GRAU - 1978. Dados Preliminares de computador. Rio de Janeiro, 1978.

ANEXO 1

Matrícula no Ensino de 19 Grau, por Dependência Administrativa, Brasil e Unidade da Federação, 1978

Dep. Adm.	Brasil	Matrícula por Unidade da Federação (conclui)											
		RO	AC	AM	RR	PA	AP	MA	PI	CE	RN	PB	PE
Total...	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Federal...	0,7	93,8	-	0,5	99,2	1,3	85,0	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1
Estadual..	54,6	-	78,8	70,3	-	55,1	-	26,4	50,8	26,0	46,2	26,3	43,2
Municipal.	32,0	2,9	9,6	20,7	0,8	28,7	10,9	59,6	39,7	52,9	41,0	56,3	43,0
Particular	12,7	3,3	11,6	8,5	-	14,9	4,1	13,9	9,4	20,9	12,6	17,3	13,7

Dep. Adm.	Matrícula por Unidade da Federação (conclusão)												
	AL	SE	BA	MG(1)	ES	RJ	SP	PR	SC	RS	MT	GO	DF
Total...	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Federal...	0,1	0,1	0,2	0,2	0,0	0,1	-	0,0	0,1	0,1	0,3	0,1	1,3
Estadual..	30,0	43,8	34,5	64,9	71,9	30,6	80,6	54,8	75,1	51,8	62,5	62,4	87,5
Municipal.	48,4	39,5	54,3	22,6	16,5	43,3	10,7	38,8	18,3	33,4	30,4	31,2	-
Particular	21,5	16,6	11,0	12,3	11,6	26,0	8,7	6,4	6,5	14,7	6,8	6,3	11,2

Fonte: SEEC-MEC- Dados Preliminares

(1) Dados de 1976.

Piramide Escolar do Ensino de 1º Grau, 1978, Brasil, por Unidade da Federação

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares (1)Dados de 1976

Série	Brasil	Unidades da Federação (conclui)											
		RO	AC	AM	RR	PA	AP	MA	PI	CE	RN	PB	PE
1a	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
2a	489	424	373	438	597	382	619	328	295	285	494	290	463
3a	387	300	254	300	437	270	522	221	218	207	358	217	321
4a	313	210	192	205	322	192	405	155	126	159	271	162	256
5a	301	189	190	259	413	179	430	142	114	133	241	142	259
6a	235	135	138	190	351	135	385	105	79	104	177	114	198
7a	196	101	102	150	297	96	296	84	56	85	135	91	159
8a	158	66	67	110	223	74	230	66	44	67	98	73	132
2a à 8a.	2078	1425	1316	1652	2640	1328	2887	1101	930	1040	1774	1089	1788

Série	Unidades da Federação (conclusão)												
	AL	SE	BA	MG(1)	ES	RJ	SP	PR	SC	RS	MT	GO	DF
1a	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
2a	344	397	302	552	573	600	725	603	739	640	526	402	745
3a	236	285	205	454	466	499	608	493	628	590	375	312	698
4a	174	216	151	346	389	398	530	390	624	590	272	247	554
5a	159	192	140	316	338	396	588	357	374	520	317	245	537
6a	122	141	108	226	268	319	482	265	348	417	211	180	461
7a	94	116	88	185	240	273	419	210	331	348	163	145	414
8a	78	91	70	153	195	221	331	159	345	283	123	111	353
2a à 8a.	1207	1438	1064	2232	2469	2706	3683	2477	3389	3388	1987	1642	3762

Média Aritmética de Idades, Ensino de 19 Grau, Brasil, 1978, por Unidade da Federação e Série

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares (1) Dados de 1976

Série	Brasil	Unidades da Federação (conclui)											
		RO	AC	AM	RR	PA	AP	MA	PI	CE	RN	PB	PE
1a	8,8	9,2	10,0	9,4	8,8	9,3	8,5	9,9	10,0	10,3	9,2	9,7	9,1
2a	10,1	10,8	11,1	10,8	10,2	11,1	9,7	11,4	11,6	11,6	10,9	11,2	10,3
3a	11,0	11,7	12,0	11,7	11,5	12,1	10,7	12,3	12,4	12,5	12,0	12,1	11,3
4a	11,9	12,6	13,0	12,6	12,5	12,8	11,8	13,1	13,2	13,3	12,9	13,0	12,2
5a	13,3	15,1	14,6	15,0	13,4	13,7	13,1	14,7	14,4	14,5	14,2	14,5	13,8
6a	14,1	15,9	15,8	15,9	14,4	14,7	14,3	15,4	15,1	15,3	15,1	15,3	14,6
7a	15,0	17,0	16,9	16,7	15,3	15,3	15,5	16,1	15,5	16,1	16,0	16,1	15,5
8a	15,8	17,7	17,7	17,3	16,4	16,1	16,5	16,9	16,4	17,0	17,1	16,9	16,4
Total...	11,2	11,5	11,6	11,8	11,7	11,2	11,4	11,6	11,5	11,7	11,6	11,4	11,3

Série	Unidades da Federação (conclusão)												
	AL	SE	BA	MG(1)	ES	RJ	SP	PR	SC	RS	MT	GO	DF
1a	9,5	9,8	9,5	8,7	8,4	8,2	7,8	8,5	7,8	7,9	9,0	9,2	8,1
2a	11,0	11,5	11,0	10,6	9,8	9,5	9,1	9,7	9,0	9,1	10,4	10,9	9,3
3a	12,0	12,5	11,8	11,6	10,6	10,6	10,2	10,7	10,1	10,1	11,4	11,9	10,5
4a	12,8	13,5	12,7	12,4	11,5	11,6	11,1	11,5	11,1	11,1	12,2	12,8	11,5
5a	14,1	14,7	14,2	13,6	13,1	12,7	12,5	13,3	12,1	12,2	14,4	14,6	12,8
6a	14,8	15,6	14,9	14,5	13,9	13,6	13,5	14,1	12,8	13,6	15,3	15,4	13,6
7a	15,7	16,4	15,9	15,5	14,9	14,5	14,4	14,9	13,9	14,7	16,1	16,3	14,6
8a	16,5	17,1	16,7	16,5	15,8	15,4	15,4	15,7	15,1	15,7	16,9	17,1	15,6
Total...	11,3	11,9	11,2	11,5	11,0	10,9	11,0	11,0	10,6	10,9	11,6	11,7	11,2

Percentuais da distorção idade-série, Ensino de 19 Grau, Brasil, por Unidade da Federação, 1978

(1) Em cada série a matrícula total corresponde a 100,0%. (2) Dados de 1976 .

conclui

Unidades da Federação	% por grupos de idade e série (1)											
	1a. Série			2a. Série			3a. Série			4a. Série		
	Prev. e -	1e2anos de atr.	3e+anos de atr.	Prev. e -	1e2anos de atr.	3e+anos de atr.	Prev. e -	1e2anos de atr.	3e+anos de atr.	Prev. e -	1e2anos de atr.	3e+anos de atr.
Brasil	36,1	33,8	30,1	28,0	36,2	35,8	27,9	36,5	35,6	29,6	38,1	32,3
Rondônia	25,7	37,1	37,2	13,8	34,6	51,6	13,5	34,8	51,7	15,2	35,4	49,4
Acre	24,9	34,2	40,9	12,2	31,5	56,3	11,8	31,2	57,0	11,3	33,1	55,6
Amazonas	28,6	33,9	37,5	16,4	34,5	49,1	17,3	33,4	49,3	15,4	35,9	48,7
Roraima	38,0	35,3	26,7	23,0	38,7	38,3	17,0	36,9	46,1	17,6	34,7	47,7
Pará	30,8	33,5	35,7	12,9	31,6	55,5	12,8	30,9	56,3	13,8	33,1	53,1
Amapá	41,6	35,7	22,7	31,1	40,8	28,1	30,2	40,7	29,1	28,9	40,2	30,9
Maranhão	27,9	27,2	44,9	13,6	28,4	58,0	14,3	28,9	56,8	15,2	30,5	54,3
Piauí	22,0	29,3	48,7	11,3	27,6	61,1	10,4	29,3	60,3	11,3	30,2	58,5
Ceará	27,0	27,6	45,4	12,9	28,8	58,3	12,6	28,6	58,8	13,3	30,2	56,5
Rio Grande do Norte ..	28,7	34,7	36,7	16,9	32,6	50,5	15,9	31,4	52,7	15,8	31,9	52,3
Paraíba	29,3	29,3	41,4	13,7	31,2	55,1	14,3	29,6	56,1	15,3	31,9	52,8
Pernambuco	33,5	33,4	33,1	22,5	38,1	39,4	21,5	36,6	41,9	23,2	36,3	40,5
Alagoas	28,2	32,8	39,0	14,5	34,1	51,4	14,7	32,3	53,0	16,4	33,2	50,4
Sergipe	24,0	33,6	42,4	10,6	30,4	59,0	10,6	28,2	61,2	11,1	28,3	60,6
Bahia	26,8	32,5	40,7	14,0	33,0	53,0	15,3	32,9	51,8	17,1	33,9	49,0
Minas Gerais (2)	33,4	39,9	26,7	23,0	37,0	40,0	22,1	36,7	41,2	24,3	37,8	37,9
Espírito Santo	39,3	36,0	24,7	31,4	37,6	31,0	31,7	38,8	29,5	33,9	39,9	26,2
Rio de Janeiro	49,5	31,8	18,7	35,7	36,6	27,7	34,1	36,6	29,3	31,6	39,5	28,9
São Paulo	53,7	34,1	12,2	42,9	39,1	18,0	40,1	40,3	19,6	41,9	40,7	17,4
Paraná	35,3	40,4	24,3	28,9	41,7	29,4	28,6	42,3	29,1	31,5	43,6	24,9
Santa Catarina	53,5	35,4	11,1	44,2	39,7	16,1	42,8	40,2	17,0	41,5	42,9	15,6
Rio Grande do Sul	51,0	34,3	14,7	45,4	36,2	18,4	44,0	37,1	18,9	41,5	40,4	18,1
Mato Grosso	28,1	37,9	34,0	19,7	37,9	42,4	19,2	37,1	43,7	20,4	38,3	41,3
Goiás	28,4	35,0	36,6	15,5	33,6	50,9	15,4	32,8	51,8	15,7	32,8	51,5
Distrito Federal	52,3	31,3	16,4	40,8	37,1	22,1	36,0	38,9	25,1	34,5	40,3	25,2

Fonte: SEEC-MEC -Dados Preliminares

conclusão

Unidades da Federação	% por grupos de idade e série (1)											
	5a. Série			6a. Série			7a. Série			8a. Série		
	Prev. e -	1e2anos de atr.	3e+anos de atr.	Prev. e -	1e2anos de atr.	3e+anos de atr.	Prev. e -	1e2anos de atr.	3e+anos de atr.	Prev. e -	1e2anos de atr.	3e+anos de atr.
Brasil	26,0	35,6	38,2	27,8	35,7	36,5	29,7	30,7	32,6	31,0	37,4	31,6
Rondônia	9,0	26,0	65,0	8,9	26,6	64,5	9,0	22,5	68,5	9,9	24,1	66,0
Acre	1,9	19,5	78,6	8,3	26,3	65,4	8,2	23,6	68,2	8,3	23,0	68,7
Amazonas	10,7	23,6	65,7	9,4	25,0	65,6	11,0	25,3	63,7	11,2	28,5	60,3
Roraima	19,1	38,0	42,9	22,2	35,3	42,5	22,9	37,8	39,3	21,4	33,8	44,8
Pará	14,5	34,1	51,4	15,0	33,9	51,1	20,3	38,2	41,5	22,4	40,3	37,3
Amapá	24,7	39,7	35,6	21,7	38,7	39,6	20,1	34,0	45,9	19,3	35,5	45,2
Maranhão	12,9	27,0	60,1	13,9	29,5	56,6	14,7	32,0	53,3	15,8	32,4	51,8
Piauí	10,6	28,6	60,8	11,7	30,3	58,0	13,4	49,7	36,9	12,2	49,1	38,7
Ceará	12,0	28,5	59,5	12,5	30,1	57,4	13,2	32,1	54,7	12,1	33,8	54,1
Rio Grande do Norte ...	14,1	29,7	56,2	14,9	31,5	53,6	14,9	31,3	53,8	15,1	29,2	55,7
Paraíba	12,7	28,5	58,8	12,9	30,2	56,9	14,8	31,8	53,4	14,5	33,1	52,4
Pernambuco	18,6	33,1	48,3	21,1	33,5	45,4	21,5	33,2	45,3	22,1	34,6	43,3
Alagoas	15,6	31,4	53,0	19,8	30,9	49,3	18,8	33,9	47,3	19,4	34,9	45,7
Sergipe	10,2	27,8	62,0	10,3	28,6	61,1	10,9	29,7	59,4	10,9	32,4	56,7
Bahia	14,8	30,2	55,0	17,2	30,9	51,9	16,9	31,6	51,5	18,1	32,2	49,7
Minas Gerais(?).....	21,5	36,2	42,3	21,9	36,4	41,7	21,5	36,5	42,0	19,7	37,0	43,3
Espírito Santo	29,5	37,1	33,4	32,2	37,6	30,2	32,4	35,7	31,9	32,4	35,7	31,9
Rio de Janeiro	28,9	40,6	30,5	31,5	41,7	26,8	34,3	41,5	24,2	35,1	41,5	23,4
São Paulo	34,5	39,2	26,3	35,3	38,5	26,2	37,5	37,2	25,3	40,3	35,5	24,2
Paraná	27,3	36,6	36,1	29,2	36,1	34,7	33,7	33,9	32,4	37,4	32,6	30,0
Santa Catarina	47,6	36,3	16,1	53,6	33,6	12,8	52,5	32,6	14,9	46,8	35,8	17,4
Rio Grande do Sul	39,7	39,7	20,6	38,6	36,4	25,0	39,4	28,1	32,5	41,3	23,5	35,2
Mato Grosso	14,4	28,9	56,7	16,1	29,0	54,9	17,7	29,6	52,7	19,2	29,4	51,4
Goias	12,8	28,0	59,2	14,7	28,4	56,9	14,0	29,0	57,0	15,6	28,3	56,1
Distrito Federal	27,6	40,5	31,9	30,9	40,7	28,4	32,3	39,9	27,8	33,0	37,6	29,4

Rendimento Escolar do 1º Grau, (Percentuais), por Unidade da Federação, Brasil, 1976

Unidade da Federação	conclui Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Brasil	100,0	88,7	68,7
Rondônia	100,0	86,5	60,5
Acre	100,0	88,0	57,9
Amazonas	100,0	82,2	67,4
Roraima	100,0	90,5	68,3
Pará	100,0	91,6	70,5
Amapá	100,0	110,2	76,1
Maranhão	100,0	76,1	62,0
Piauí	100,0	79,8	53,0
Ceará	100,0	66,9	54,5
Rio Grande do Norte ...	100,0	91,3	(1)66,0
Paraíba	100,0	90,5	(1)76,1
Pernambuco	100,0	87,6	70,9

Unidade da Federação	conclusão Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Alagoas	100,0	86,9	(1)63,4
Sergipe	100,0	90,7	57,7
Bahia	100,0	75,4	60,8
Minas Gerais	100,0	94,6	68,4
Espírito Santo	100,0	85,6	66,2
Rio de Janeiro	100,0	96,7	70,8
São Paulo	100,0	93,9	75,1
Paraná	100,0	84,2	65,2
Santa Catarina	100,0	92,3	80,3
Rio Grande do Sul	100,0	92,9	70,0
Mato Grosso	100,0	82,8	64,1
Goiás	100,0	82,9	67,5
Distrito Federal	100,0	96,3	79,5

Fonte: SEEC/SG/MEC

(1) Dado estimado.

Rendimento Escolar da 1a. Série do 19 Grau, (Percentuais), por Unidade da Federação, Brasil, 1976

Unidade da Federação	conclui Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Brasil	100,0	87,5	58,9
Rondônia	100,0	83,2	43,6
Acre	100,0	81,5	48,0
Amazonas	100,0	77,6	61,9
Roraima	100,0	89,7	55,4
Pará	100,0	90,6	65,5
Amapá	100,0	106,0	57,9
Maranhão	100,0	74,5	56,6
Piauí	100,0	75,5	43,9
Ceará	100,0	69,3	54,1
Rio Grande do Norte ..	100,0	85,0	(1)93,0
Paraíba	100,0	106,5	85,8
Pernambuco	100,0	83,7	67,5

Unidade da Federação	conclusão Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Alagoas	100,0	106,4	(1)71,1
Sergipe	100,0	92,7	46,7
Bahia	100,0	78,6	61,4
Minas Gerais	100,0	96,3	53,1
Espírito Santo	100,0	82,3	48,7
Rio de Janeiro	100,0	99,7	57,3
São Paulo	100,0	88,6	56,9
Paraná	100,0	84,9	52,7
Santa Catarina	100,0	92,8	69,3
Rio Grande do Sul	100,0	93,6	54,9
Mato Grosso	100,0	77,7	53,2
Goiás	100,0	80,7	62,8
Distrito Federal	100,0	92,0	64,3

Fonte: SEEC/SG/MEC

(1) Dado estimado.

Rendimento Escolar da 2a. Série do 1º Grau, (Percentuais), por Unidade da Federação, Brasil, 1976

Unidade da Federação	conclui Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Brasil	100,0	93,4	73,5
Rondônia	100,0	87,6	70,5
Acre	100,0	90,2	61,1
Amazonas	100,0	85,9	70,9
Roraima	100,0	94,1	70,9
Pará	100,0	95,7	75,9
Amapá	100,0	108,4	78,8
Maranhão	100,0	84,9	70,4
Piauí	100,0	89,1	63,9
Ceará	100,0	67,7	56,5
Rio Grande do Norte ..	100,0	93,8	(1)73,2
Paraíba	100,0	101,6	(1)88,3
Pernambuco	100,0	90,0	73,7

Unidade da Federação	conclusão Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Alagoas	100,0	93,7	(1)70,0
Sergipe	100,0	98,0	66,6
Bahia	100,0	78,0	64,0
Minas Gerais	100,0	95,7	72,8
Espírito Santo	100,0	87,0	69,0
Rio de Janeiro	100,0	100,3	76,1
São Paulo	100,0	101,0	75,0
Paraná	100,0	94,3	79,2
Santa Catarina	100,0	94,2	82,2
Rio Grande do Sul	100,0	96,3	79,6
Mato Grosso	100,0	84,6	68,0
Goiás	100,0	85,8	70,8
Distrito Federal	100,0	100,6	82,7

Fonte: SEEC/SG/MEC

(1) Dado estimado.

Rendimento Escolar da 3a. Série do 19 Grau, (Percentuais), por Unidade da Federação, Brasil, 1976

Unidade da Federação	conclui		
	Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Brasil	100,0	91,7	75,9
Rondônia	100,0	90,4	73,0
Acre	100,0	94,3	72,8
Amazonas	100,0	89,0	73,5
Roraima	100,0	92,6	70,7
Pará	100,0	97,8	78,4
Amapá	100,0	105,4	81,4
Maranhão	100,0	90,4	77,1
Piauí	100,0	87,4	62,5
Ceará	100,0	67,0	56,8
Rio Grande do Norte ..	100,0	93,2	(1)65,7
Paraíba	100,0	93,3	(1)81,0
Pernambuco	100,0	90,4	75,3

Unidade da Federação	conclusão		
	Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Alagoas	100,0	88,2	(1)68,5
Sergipe	100,0	96,2	70,9
Bahia	100,0	75,7	61,6
Minas Gerais	100,0	95,5	77,2
Espírito Santo	100,0	88,4	74,0
Rio de Janeiro	100,0	99,8	77,1
São Paulo	100,0	92,4	79,5
Paraná	100,0	92,9	78,6
Santa Catarina	100,0	94,7	85,9
Rio Grande do Sul	100,0	95,8	80,5
Mato Grosso	100,0	87,6	74,0
Goiás	100,0	87,1	73,1
Distrito Federal	100,0	99,5	85,6

Fonte: SEEC-SG-MEC

(1) Dado estimado.

Rendimento Escolar da . Série do 1º Grau, (P
conclui

Unidade da Federação	Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Brasil	100,0	93,2	80,1
Rondônia	100,0	94,6	83,5
Acre	100,0	98,1	81,3
Amazonas	100,0	88,9	76,4
Roraima	100,0	90,4	73,5
Pará	100,0	99,5	81,4
Amapá	100,0	109,8	88,9
Maranhão	100,0	97,5	86,6
Piauí	100,0	93,8	74,0
Ceará	100,0	63,1	54,9
Rio Grande do Norte ..	100,0	104,0 (1)	53,4
Paraíba	100,0	87,7 (1)	79,3
Pernambuco	100,0	90,0	75,4

is), por Unidade da Federação, Brasil, 1376
conclusão

Unidade da Federação	Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Alagoas	100,0	80,8 (1)	67,4
Sergipe	100,0	97,5	75,5
Bahia	100,0	72,2	60,3
Minas Gerais	100,0	97,6	86,4
Espírito Santo	100,0	89,1	79,3
Rio de Janeiro	100,0	99,9	81,2
São Paulo	100,0	97,0	87,6
Paraná	100,0	95,3	85,6
Santa Catarina	100,0	93,9	81,8
Rio Grande do Sul	100,0	94,1	76,5
Mato Grosso	100,0	89,2	77,9
Goiás	100,0	87,0	76,2
Distrito Federal	100,0	99,9	88,6

Fonte: SEEC-SG-MEC

(1) Dado estimado.

Rendimento Escolar da 5a. Série do 1º Grau, (Percentuais), por Unidade da Federação, Brasil, 1976

Unidade da Federação	conclui Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Brasil	100,0	85,2	65,9
Rondônia	100,0	86,3	67,2
Acre	100,0	101,2	60,7
Amazonas	100,0	78,9	61,2
Roraima	100,0	94,9	71,1
Pará	100,0	85,3	65,7
Amapá	100,0	124,9	80,9
Maranhão	100,0	62,6	54,2
Piauí	100,0	63,3	45,9
Ceará	100,0	59,4	51,4
Rio Grande do Norte ..	100,0	83,3	(1)15,0
Paraíba	100,0	53,0	(1)44,1
Pernambuco	100,0	85,4	62,3

Unidade da Federação	conclusão Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Alagoas	100,0	37,1	(1)30,0
Sergipe	100,0	75,9	52,0
Bahia	100,0	68,6	54,4
Minas Gerais	100,0	86,1	63,4
Espírito Santo	100,0	83,8	70,0
Rio de Janeiro	100,0	93,9	70,0
São Paulo	100,0	98,8	80,3
Paraná	100,0	65,0	50,0
Santa Catarina	100,0	88,7	85,0
Rio Grande do Sul	100,0	90,2	66,2
Mato Grosso	100,0	81,5	60,6
Goiás	100,0	76,4	59,1
Distrito Federal	100,0	94,6	80,5

Fonte: SEEC-SG-MEC

(1) Dado estimado.

Rendimento Escolar da 6a. Série do 1º Grau, (Percentuais), por Unidade da Federação, Brasil, 1976

Unidade da Federação	conclui Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. final	Aprovação
Brasil	100,0	84,6	58,2
Rondônia	100,0	89,8	75,2
Acre	100,0	89,3	62,0
Amazonas	100,0	83,5	69,2
Roraima	100,0	87,0	68,8
Pará	100,0	85,0	67,8
Amapá	100,0	119,9	81,7
Maranhão	100,0	65,0	58,3
Piauí	100,0	62,0	48,1
Ceará	100,0	60,8	55,2
Rio Grande do Norte ..	100,0	99,7	(1)16,1
Paraíba	100,0	53,4	(1)46,6
Pernambuco	100,0	87,5	66,2

Unidade da Federação	conclusão Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Alagoas	100,0	39,7	(1)33,7
Sergipe	100,0	73,8	56,4
Bahia	100,0	68,3	56,7
Minas Gerais	100,0	91,4	71,5
Espírito Santo	100,0	86,2	73,2
Rio de Janeiro	100,0	92,9	73,6
São Paulo	100,0	89,8	75,1
Paraná	100,0	68,0	54,5
Santa Catarina	100,0	90,6	87,5
Rio Grande do Sul	100,0	88,7	65,8
Mato Grosso	100,0	85,1	66,7
Goiás	100,0	80,2	65,3
Distrito Federal	100,0	93,0	83,8

Fonte: SEEC-SG-MEC

(1) Dado estimado

Rendimento Escolar da 7a. Serie do 1º Grau, (Percentuais), por Unidade da Federação, Brasil, 1976

Unidade da Federação	conclui		
	Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Brasil	100,0	84,9	70,2
Rondônia.....	100,0	88,4	72,0
Acre	100,0	89,2	56,3
Amazonas	100,0	86,6	73,0
Roraima	100,0	88,2	79,5
Pará	100,0	83,0	66,6
Amapá	100,0	117,1	88,0
Maranhão	100,0	66,6	61,6
Piauí	100,0	60,4	49,5
Ceará	100,0	61,4	56,8
Rio Grande do Norte ..	100,0	101,3	(1)17,0
Paraíba	100,0	50,8	(1)46,0
Pernambuco	100,0	90,4	72,1

Unidade da Federação	conclusão		
	Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Alagoas	100,0	40,1	(1)35,6
Sergipe	100,0	76,1	57,3
Bahia	100,0	66,8	56,9
Minas Gerais	100,0	92,5	74,8
Espírito Santo	100,0	85,3	73,2
Rio de Janeiro	100,0	92,3	75,0
São Paulo	100,0	90,1	77,5
Paraná	100,0	66,1	55,4
Santa Catarina	100,0	90,0	86,4
Rio Grande do Sul	100,0	88,3	66,9
Mato Grosso	100,0	83,2	68,1
Goiás	100,0	82,2	68,5
Distrito Federal	100,0	89,4	77,8

Fonte: SEEC-SG-MEC

(1) Dado estimado.

Rendimento Escolar da 8a. Série do 1º Grau, (Percentuais), por Unidade da Federação, Brasil, 1976

Unidade da Federação	Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Brasil	100,0	87,1	76,9
Rondônia	100,0	90,2	83,5
Acre	100,0	93,3	74,6
Amazonas	100,0	86,5	78,4
Roraima	100,0	89,4	86,2
Pará	100,0	83,7	70,0
Amapá	100,0	98,6	79,5
Maranhão	100,0	68,9	65,4
Piauí	100,0	56,8	49,8
Ceará	100,0	63,9	60,0
Rio Grande do Norte ..	100,0	102,0	(1)17,3
Paraíba	100,0	51,7	(1)48,7
Pernambuco	100,0	93,2	81,6

Unidade da Federação	Percentuais (%)		
	Mat. Inicial	Mat. Final	Aprovação
Alagoas	100,0	33,5	(1)29,7
Sergipe	100,0	78,8	62,5
Bahia	100,0	68,3	59,9
Minas Gerais	100,0	95,2	84,6
Espírito Santo	100,0	88,0	78,6
Rio de Janeiro	100,0	92,9	83,5
São Paulo	100,0	91,8	84,6
Paraná	100,0	78,2	71,2
Santa Catarina	100,0	88,0	73,1
Rio Grande do Sul	100,0	90,1	73,9
Mato Grosso	100,0	87,5	77,8
Goiás	100,0	85,0	76,0
Distrito Federal	100,0	92,4	80,1

conclusão

Fonte: SEEC-SG-MEC

(1) Dado estimado.

ANEXO 2

BRASIL

Distorção Idade - Serie

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	6924187	100,0	2499481	36,1	2338217	33,8	2086489	30,1
2a	3386452	100,0	948609	28,0	1225035	36,2	1212808	35,8
3a	2677254	100,0	745613	27,9	977829	36,5	953812	35,6
4a	2168217	100,0	640768	29,6	826786	38,1	700663	32,3
5a	2083323	100,0	542267	26,0	744658	35,6	796398	38,2
6a	1626001	100,0	452069	27,8	580936	35,7	592996	36,5
7a	1355703	100,0	402507	29,7	511032	30,7	442164	32,6
8a	1091737	100,0	338047	31,0	408515	37,4	345175	31,6
Total ...	21312874	100,0	6569361	30,8	7613008	35,7	7130505	33,5

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

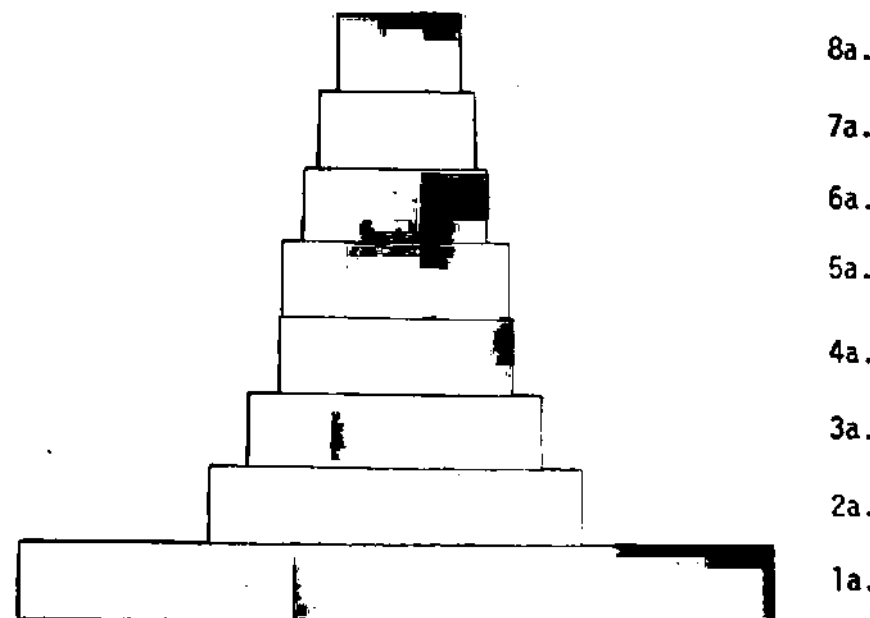
Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	145162	0,7
Estadual.....	11634512	54,6
Municipal.....	6827732	32,0
Particular.....	2705468	12,7
Total	21312874	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Piramide Escolar

95

Série



Idade prevista e menos

1 e 2 anos de atraso

3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	6924187	1000
2a	3386452	489
3a	2677254	387
4a	2168217	313
5a	2083323	301
6a	1626001	235
7a	1355703	196
8a	1091737	158
2a.à 8a.	14388687	2078

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

96 1978:

BRASIL

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	6924187	651719	1847762	1369693	968524	713432	484468	361868	225048	140877	74954	35806	18791	11739	19506
2a ...	3386452	1579	220720	726310	674674	550361	404373	308346	213218	125136	71086	34009	18943	12221	25476
3a ...	2677254	2	1942	178933	564736	535098	442731	353583	251139	163516	84648	38293	28590	13079	20964
4a ...	2168217	-	7	2415	161758	476588	446268	380518	285869	191224	111660	44452	24843	16067	26548
5a ...	2083323	-	-	4	2213	137864	402186	402341	342317	266592	200965	137547	62259	41353	87682
6a ...	1626001	-	-	1	15	2239	121006	328808	317242	263694	226125	130517	104955	46070	85329
7a ...	1355703	-	-	-	1	20	2269	117499	282718	263716	247316	148253	106624	87221	100066
8a ...	1091737	-	-	-	-	1	24	2548	100105	235369	254863	153652	119317	85322	140536
Total	21312874	653300	2070431	2277356	2371921	2415603	2303325	2255511	2017656	1650124	1271617	722529	484322	313072	506107

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	8,8	1,3
2a	8,5	10,1	1,6
3a	9,5	11,0	1,9
4a	10,5	11,9	1,4
5a	11,5	13,3	1,8
6a	12,5	14,1	1,6
7a	13,5	15,0	1,5
8a	14,5	15,8	1,3
Total..	-	11,2	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

RONDONIA

Distorção Idade - Série

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	28955	100,0	7432	25,7	10741	37,1	10782	32,7
2a	12287	100,0	1697	13,8	4245	34,6	6345	51,6
3a	8700	100,0	1171	13,5	3031	34,8	4498	51,7
4a	6087	100,0	926	15,2	2155	35,4	3006	49,4
5a	5467	100,0	490	9,0	1421	26,0	3556	65,0
6a	3921	100,0	349	8,9	1042	26,6	2530	64,5
7a	2914	100,0	263	9,0	654	22,5	1997	68,5
8a	1918	100,0	190	9,9	463	24,1	1265	66,0
Total ...	70249	100,0	12518	17,8	23752	33,8	33979	48,4

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

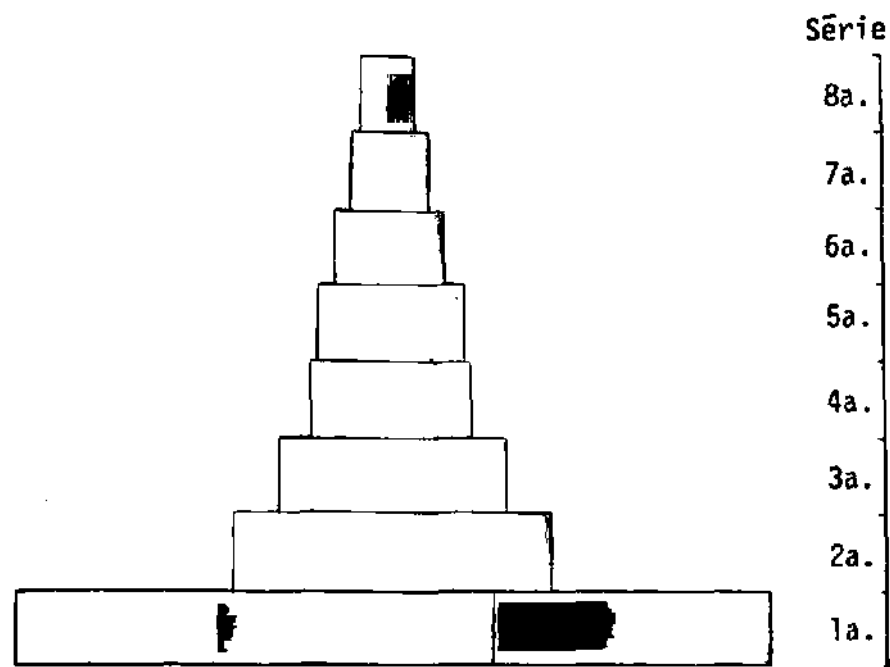
Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	65906	93,8
Estadual	-	-
Municipal	2066	2,9
Particular	2277	3,3
Total	70249	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Pirâmide Escolar

99



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	28955	1000
2a	12287	424
3a	8700	300
4a	6087	210
5a	5467	189
6a	3921	135
7a	2914	101
8a	1918	66
2a.ã 8a.	41294	1425

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

100 1978:

RONDÔNIA

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	28955	1283	6149	5898	4843	3769	2664	1894	1348	678	257	110	31	19	12
2a ...	12287	-	328	1369	2040	2205	1927	1693	1274	819	349	159	60	25	39
3a ...	8700	-	-	221	950	1525	1506	1587	1258	946	408	185	66	29	19
4a ...	6087	-	-	-	288	638	964	1191	1089	970	492	222	101	53	79
5a ...	5467	-	-	-	-	83	407	646	775	791	706	579	319	223	938
6a ...	3921	-	-	-	-	-	73	276	478	564	540	493	364	280	853
7a ...	2914	-	-	-	-	-	-	67	196	312	342	361	365	292	979
8a ...	1918	-	-	-	-	-	-	-	24	166	200	263	250	238	777
Total.	70249	1283	6477	7488	8121	8220	7541	7354	6442	5246	3294	2372	1556	1159	3696

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	9,2	1,7
2a	8,5	10,8	2,3
3a	9,5	11,7	2,2
4a	10,5	12,6	2,1
5a	11,5	15,1	3,6
6a	12,5	15,9	3,4
7a	13,5	17,0	3,5
8a	14,5	17,7	3,2
Total..	-	11,5	-

Fonte: SEEC/MEC Dados Preliminares

ACRE

Distorção Idade - Série

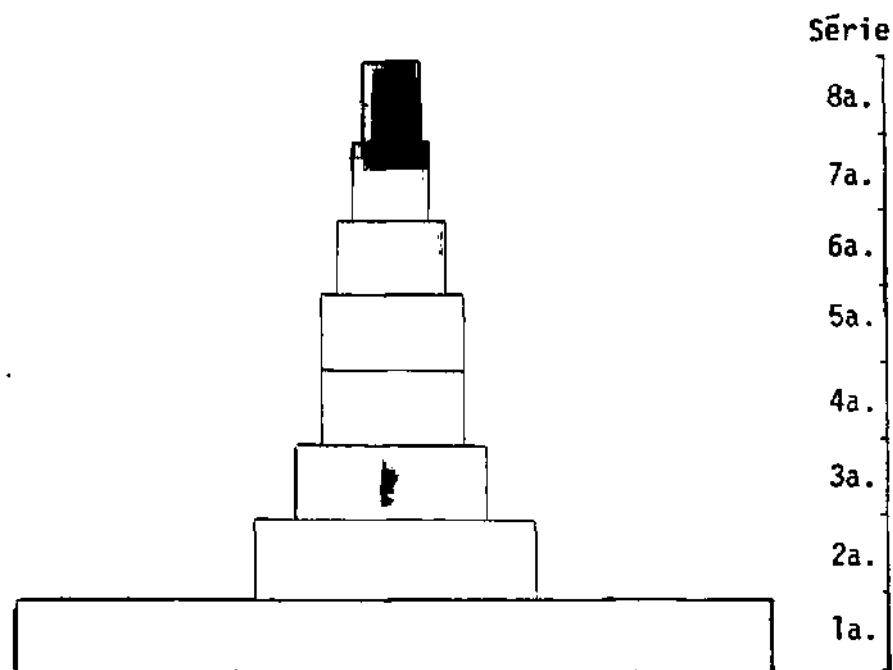
Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	21511	100,0	5363	24,9	7358	34,2	8790	40,9
2a	8017	100,0	979	12,2	2521	31,5	4517	56,3
3a	5462	100,0	642	11,8	1706	31,2	3114	57,0
4a	4124	100,0	468	11,3	1365	33,1	2291	55,6
5a	4080	100,0	76	1,9	796	19,5	3208	78,6
6a	2960	100,0	247	8,3	778	26,3	1935	65,4
7a	2192	100,0	179	8,2	518	23,6	1495	68,2
8a	1440	100,0	119	8,3	331	23,0	990	68,7
Total ...	49786	100,0	8073	16,2	15373	30,9	26340	52,9




Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	-	-
Estadual	39242	78,8
Municipal	4769	9,6
Particular	5775	11,6
Total	49786	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares



	Idade prevista e menos
	1 e 2 anos de atraso
	3 e mais anos de atraso

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	21511	1000
2a	8017	373
3a	5462	254
4a	4124	192
5a	4080	190
6a	2960	138
7a	2192	102
8a	1440	67
2a.ã 8a.	28275	1316

104 1978:

ACRE

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	21511	1019	4344	4057	3301	2796	2073	1676	1072	562	283	122	91	51	64
2a ...	8017	-	199	780	1175	1346	1253	1177	944	596	271	132	68	35	41
3a ...	5462	-	-	166	476	812	894	975	846	641	314	154	82	47	55
4a ...	4124	-	-	-	117	351	601	764	750	678	403	198	99	57	106
5a ...	4080	-	-	-	-	76	295	501	650	614	619	562	286	176	301
6a ...	2960	-	-	-	-	-	39	208	339	439	424	440	339	227	505
7a ...	2192	-	-	-	-	-	-	47	132	244	274	322	292	279	602
8a ...	1440	-	-	-	-	-	-	-	35	84	140	191	207	229	554
Total.	49786	1019	4543	5003	5069	5381	5155	5348	4768	3858	2728	2121	1464	1101	2228

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	10,0	2,5
2a	8,5	11,1	2,6
3a	9,5	12,0	2,5
4a	10,5	13,0	2,5
5a	11,5	14,6	3,1
6a	12,5	15,8	3,3
7a	13,5	16,9	3,4
8a	14,5	17,7	3,2
Total..	-	11,6	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

AMAZONAS

Distorção Idade - Série

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	93866	100,0	26872	28,6	31762	33,9	35232	37,5
2a	41143	100,0	6765	16,4	14201	34,5	20177	49,1
3a	28164	100,0	4865	17,3	9409	33,4	13890	49,3
4a	19206	100,0	2950	15,4	6900	35,9	9356	48,7
5a	24346	100,0	2595	10,7	5748	23,6	16003	65,7
6a	17879	100,0	1674	9,4	4481	25,0	11724	65,6
7a	14064	100,0	1544	11,0	3559	25,3	8961	63,7
8a	10355	100,0	1163	11,2	2946	28,5	6246	60,3
Total ...	249023	100,0	48428	19,5	79006	31,7	121589	48,8

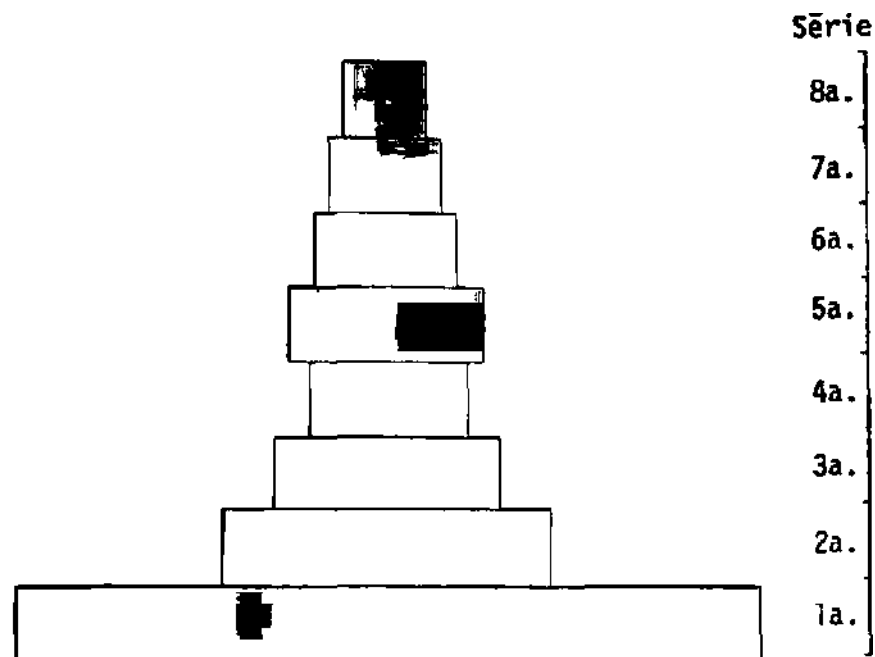
Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	1289	0,5
Estadual.....	174954	70,3
Municipal.....	51552	20,7
Particular.....	21228	8,5
Total	249023	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Pirâmide Escolar



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	93866	1000
2a	41143	438
3a	28164	300
4a	19206	205
5a	24346	259
6a	17879	190
7a	14064	150
8a	10355	110
2a.ã 8a.	155167	1652

1978: AMAZONAS

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	93866	5498	21374	17531	14231	11601	8347	6197	4032	2328	1148	600	297	203	479
2a ...	41143	-	1089	5676	6844	7357	6257	5355	3805	2240	1232	502	300	184	302
3a ...	28164	-	-	1062	3803	4673	4736	4667	3781	2621	1432	553	321	185	330
4a ...	19206	-	-	-	740	2210	3246	3654	3405	2777	1624	639	340	212	359
5a ...	24346	-	-	-	-	852	1743	2766	2982	3224	3044	2542	1931	1607	3655
6a ...	17879	-	-	-	-	-	431	1243	2085	2396	2727	2227	1825	1474	3471
7a ...	14064	-	-	-	-	-	-	412	1132	1595	1964	1929	1732	1639	3661
8a ...	10355	-	-	-	-	-	-	-	289	874	1377	1569	1613	1489	3144
Total..	249023	5498	22463	24269	25618	26693	24760	24294	21511	18055	14548	10561	8359	6993	15401

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	9,4	1,9
2a	8,5	10,8	2,3
3a	9,5	11,7	2,2
4a	10,5	12,6	2,1
5a	11,5	15,0	3,5
6a	12,5	15,9	3,4
7a	13,5	16,7	3,2
8a	14,5	17,3	2,8
Total..	-	11,8	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

RORAIMA

Distorção Idade - Série

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	4615	100,0	1754	38,0	1628	35,3	1233	26,7
2a	2755	100,0	634	23,0	1067	38,7	1054	38,3
3a	2018	100,0	344	17,0	744	36,9	930	46,1
4a	1487	100,0	261	17,6	516	34,7	710	47,7
5a	1904	100,0	363	19,1	724	38,0	817	42,9
6a	1618	100,0	359	22,2	571	35,3	688	42,5
7a	1370	100,0	313	22,9	518	37,8	539	39,3
8a	1029	100,0	220	21,4	348	33,8	461	44,8
Total ...	16796	100,0	4248	25,3	6118	36,4	6432	38,3

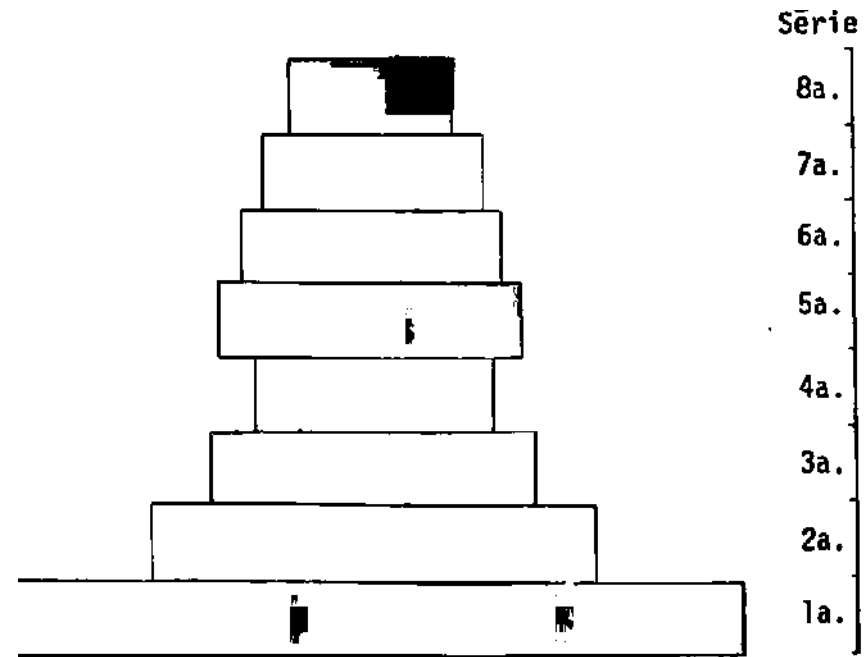
Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	16663	99,2
Estadual	-	-
Municipal	133	0,8
Particular	-	-
Total	16796	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Pirâmide Escolar



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	4615	1000
2a	2755	597
3a	2018	437
4a	1487	322
5a	1904	413
6a	1618	351
7a	1370	297
8a	1029	223
2a.ã 8a.	12181	2640

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

112 1978:

RORAIMA

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	4615	479	1275	972	656	466	295	195	128	74	42	23	6	2	2
2a ...	2755	-	153	481	565	502	375	286	182	93	61	26	15	5	11
3a ...	2018	-	-	80	264	391	353	318	274	155	95	52	22	5	9
4a ...	1487	-	-	-	64	197	252	264	295	188	136	47	23	15	6
5a ...	1904	-	-	-	-	101	262	374	350	293	237	127	80	29	51
6a ...	1618	-	-	-	-	-	115	244	296	275	236	171	108	67	106
7a ...	1370	-	-	-	-	-	-	100	213	288	230	171	125	92	151
8a ...	1029	-	-	-	-	-	-	-	73	147	180	168	166	102	193
Total.	16796	479	1428	1533	1549	1657	1652	1781	1811	1513	1217	785	545	317	529

Media Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	8,6	1,1
2a	8,5	10,2	1,7
3a	9,5	11,5	2,0
4a	10,5	12,5	2,0
5a	11,5	13,4	1,9
6a	12,5	14,4	1,9
7a	13,5	15,3	1,8
8a	14,5	16,4	1,9
Total..	-	11,7	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

PARA

Distorção Idade - Série

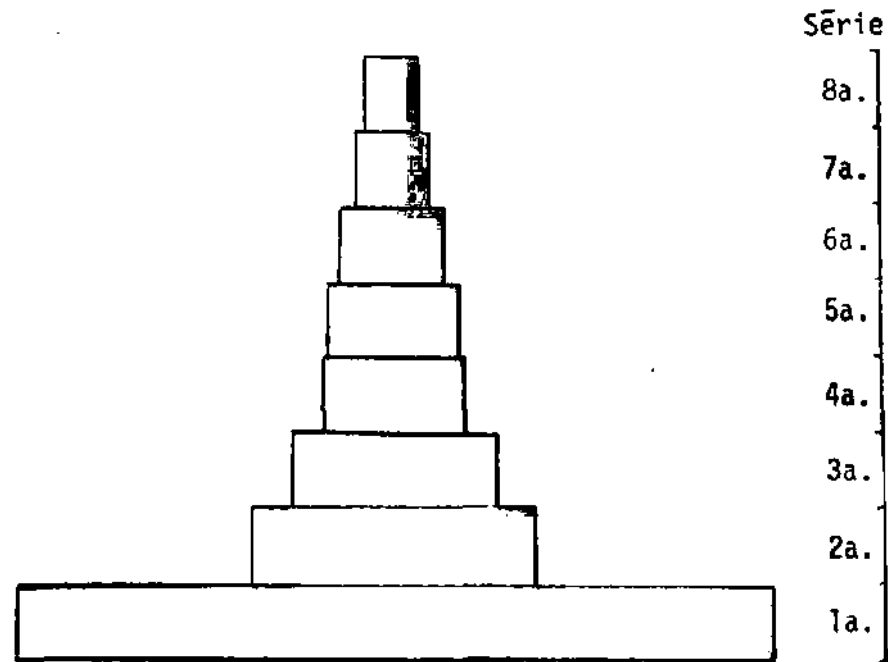
Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	254558	100,0	78272	30,8	85292	33,5	90994	35,7
2a	97302	100,0	12574	12,9	30691	31,6	54037	55,5
3a	68731	100,0	8814	12,8	21264	30,9	38653	56,3
4a	48886	100,0	6755	13,8	16172	33,1	25959	53,1
5a	45653	100,0	6631	14,5	15548	34,1	23474	51,4
6a	34380	100,0	5171	15,0	11651	33,9	17558	51,1
7a	24523	100,0	4968	20,3	9366	38,2	10189	41,5
8a	18755	100,0	4199	22,4	7563	40,3	6993	37,3
Total ...	592788	100,0	127384	21,5	197547	33,3	267857	45,2

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	7498	1,3
Estadual.....	326685	55,1
Municipal.....	170427	28,7
Particular.....	88178	14,9
Total	592788	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	254558	1000
2a	97302	382
3a	68731	270
4a	48886	192
5a	45653	179
6a	34380	135
7a	24523	96
8a	18755	74
2a.ã 8a.	338230	1328

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

116 1978:

PARA

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	254558	19837	58435	47033	38259	30874	21929	16034	10341	6370	3219	1193	525	292	217
2a ...	97302	-	1895	10679	14578	16113	14527	13405	10445	7470	4693	1984	930	370	213
3a ...	68731	-	-	1709	7105	10208	11056	11187	9817	7788	5426	2443	1128	540	324
4a ...	48886	-	-	-	1564	5191	7489	8683	8475	7409	5266	2623	1169	580	437
5a ...	45653	-	-	-	-	1768	4863	7354	8194	8074	6851	4249	2099	1103	1098
6a ...	34380	-	-	-	-	-	1392	3779	5458	6193	6533	4680	2893	1472	1980
7a ...	24523	-	-	-	-	-	-	1539	3429	4404	4962	4115	2719	1452	1903
8a ...	18755	-	-	-	-	-	-	-	1310	2889	3922	3641	2859	1918	2216
Total.	592788	12837	60330	59421	61506	64154	61256	61981	57369	50597	40872	24928	14322	7727	8388

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	9,3	1,8
2a	8,5	11,1	2,6
3a	9,5	12,1	2,6
4a	10,5	12,8	2,3
5a	11,5	13,7	2,2
6a	12,5	14,7	2,2
7a	13,5	15,3	1,8
8a	14,5	16,1	1,6
Total..	-	11,2	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

AMAPA

Distorção Idade - Série

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	9542	100,0	3970	41,6	3408	35,7	2164	22,7
2a	5904	100,0	1838	31,1	2406	40,8	1660	28,1
3a	4977	100,0	1502	30,2	2024	40,7	1451	29,1
4a	3864	100,0	1117	28,9	1552	40,2	1195	30,9
5a	4101	100,0	1012	24,7	1627	39,7	1462	35,6
6a	3674	100,0	797	21,7	1422	38,7	1455	39,6
7a	2822	100,0	568	20,1	959	34,0	1295	45,9
8a	2192	100,0	422	19,3	779	35,5	991	45,2
Total ...	37076	100,0	11226	30,3	14177	38,2	11673	31,5

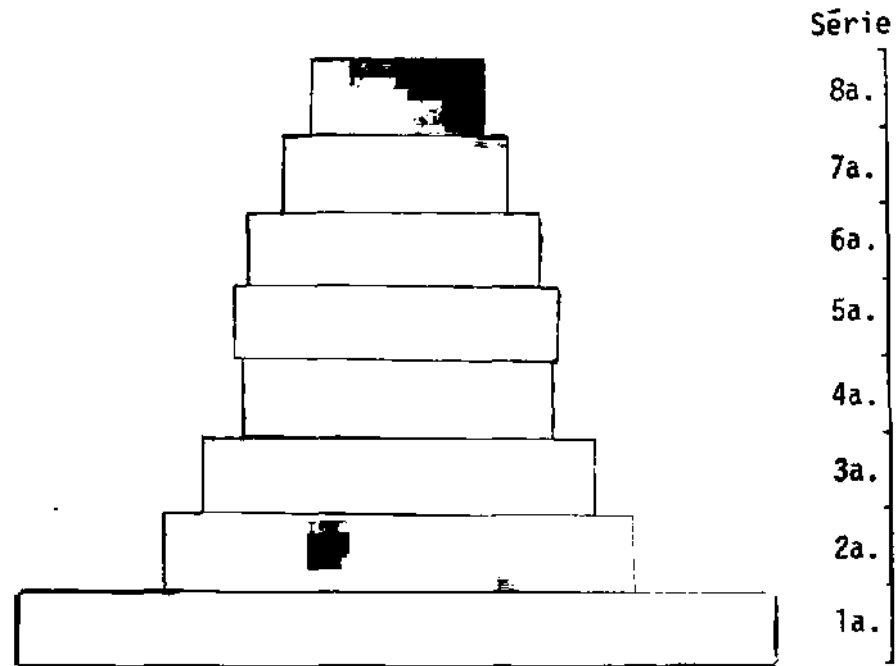
Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	31529	85,0
Estadual	-	-
Municipal	4036	10,9
Particular	1511	4,1
Total	37076	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Pirâmide Escolar



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	9542	1000
2a	5904	619
3a	4977	522
4a	3864	405
5a	4101	430
6a	3674	385
7a	2822	296
8a	2192	230
2a. à 8a.	27534	2887

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	9542	212	3758	2136	1272	798	513	399	255	137	41	13	4	-	4
2a ...	5904	-	191	1647	1490	916	614	502	294	142	66	31	8	1	2
3a ...	4977	-	-	196	1306	1199	825	621	401	241	114	37	26	8	3
4a ...	3864	-	-	-	129	988	885	667	534	353	200	72	27	5	4
5a ...	4101	-	-	-	-	172	840	827	800	563	393	255	115	40	96
6a ...	3674	-	-	-	-	-	109	688	741	681	501	381	282	137	154
7a ...	2822	-	-	-	-	-	-	117	451	465	494	441	368	212	274
8a ...	2192	-	-	-	-	-	-	-	94	328	388	391	355	249	387
Total.	37076	212	3949	3979	4197	4073	3786	3821	3570	2910	2197	1621	1185	652	924

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	8,5	1,0
2a	8,5	9,7	1,2
3a	9,5	10,7	1,2
4a	10,5	11,8	1,3
5a	11,5	13,1	1,6
6a	12,5	14,3	1,8
7a	13,5	15,5	2,0
8a	14,5	16,5	2,0
Total..	-	11,4	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

MARANHÃO

Distorção Idade - Serie

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	298723	100,0	83288	27,9	81151	27,2	134284	44,9
2a	98025	100,0	13368	13,6	27792	28,4	56865	58,0
3a	66029	100,0	9459	14,3	19101	28,9	37469	56,8
4a	46399	100,0	7053	15,2	14148	30,5	25198	54,3
5a	42367	100,0	5468	12,9	11440	27,0	25459	60,1
6a	31480	100,0	4386	13,9	9277	29,5	17817	56,6
7a	25047	100,0	3678	14,7	8026	32,0	13343	53,3
8a	19826	100,0	3130	15,8	6415	32,4	10281	51,8
Total ...	627896	100,0	129830	20,7	177350	28,2	320716	51,1

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

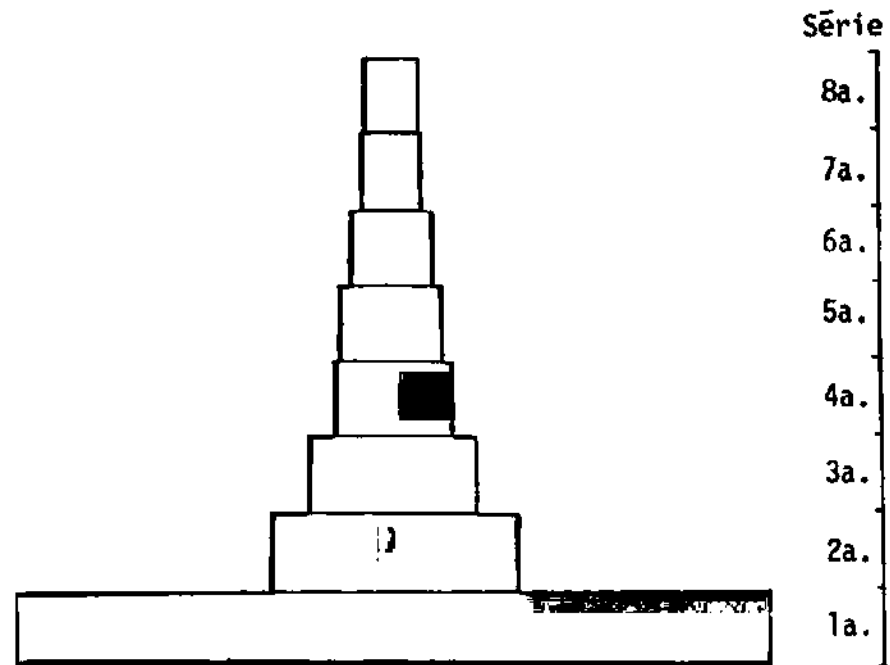
Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	670	0,1
Estadual	165788	26,4
Municipal	374321	59,6
Particular	87117	13,9
Total	627896	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Pirâmide Escolar

123



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	298723	1000
2a	98025	328
3a	66029	221
4a	46399	155
5a	42367	142
6a	31480	105
7a	25047	84
8a	19826	66
2a.ã 8a.	329173	1101

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

124 1978:
MARANHÃO

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	298723	27524	55764	42958	38193	35069	27965	23320	17676	12958	8010	3973	1978	1222	2113
2a ...	98025	-	2321	11047	13519	14273	13380	12260	9893	7990	5627	3336	1894	1023	1462
3a ...	66029	-	-	1665	7794	9309	9792	9257	8212	6958	5117	3332	1936	1192	1465
4a ...	46399	-	-	-	1284	5769	6825	7323	6823	6178	4526	2940	1920	1249	1562
5a ...	42367	-	-	-	-	1136	4332	5538	5902	5657	5106	4136	3037	2334	5189
6a ...	31480	-	-	-	-	-	963	3423	4393	4884	4606	3529	2843	2248	4591
7a ...	25047	-	-	-	-	-	-	740	2938	3926	4100	3417	2981	2312	4633
8a ...	19826	-	-	-	-	-	-	-	598	2532	3367	3048	2938	2276	5067
Total.	627896	27524	58085	55670	60790	65556	63257	61861	56435	51083	40459	27711	19527	13856	26082

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	9,9	2,4
2a	8,5	11,4	2,9
3a	9,5	12,3	2,8
4a	10,5	13,1	2,6
5a	11,5	14,7	3,2
6a	12,5	15,4	2,9
7a	13,5	16,1	2,6
8a	14,5	16,9	2,4
Total..	-	11,6	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

PIAUI

Distorção Idade - Série

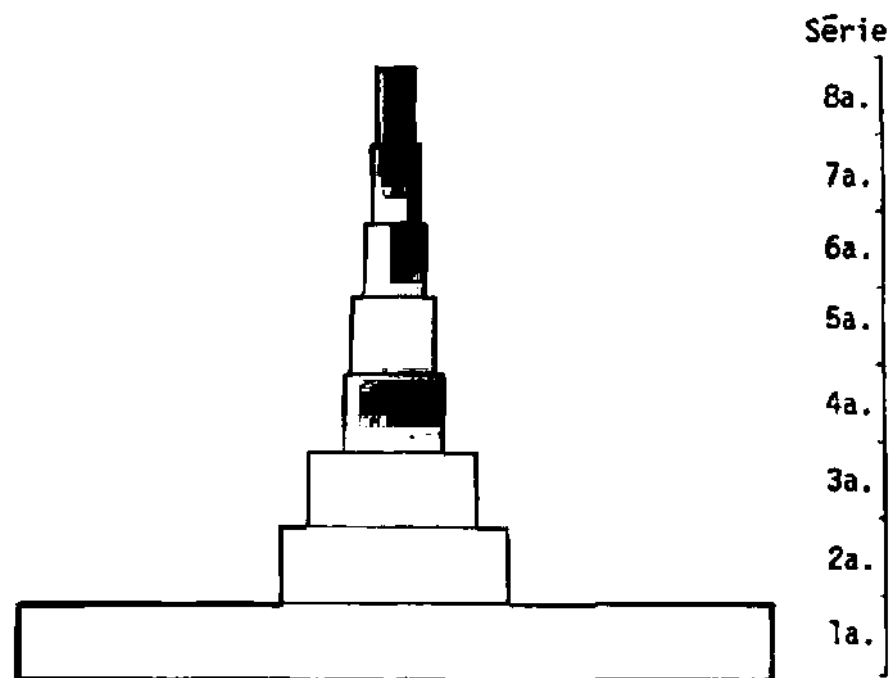
Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	242972	100,0	53358	22,0	71344	29,3	118270	48,7
2a	71536	100,0	8054	11,3	19735	27,6	43747	61,1
3a	52827	100,0	5498	10,4	15451	29,3	31878	60,3
4a	30625	100,0	3452	11,3	9255	30,2	17918	58,5
5a	27581	100,0	2919	10,6	7877	28,6	16785	60,8
6a	19170	100,0	2247	11,7	5815	30,3	11108	58,0
7a	13544	100,0	1812	13,4	6739	49,7	4993	36,9
8a	10684	100,0	1303	12,2	5249	49,1	4132	38,7
Total ...	468939	100,0	78643	16,8	141465	30,2	248831	53,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	343	0,1
Estadual.....	238201	50,8
Municipal.....	186344	39,7
Particular.....	44051	9,4
Total	468939	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	242972	1000
2a	71536	295
3a	52827	218
4a	30625	126
5a	27581	114
6a	19170	79
7a	13544	56
8a	10684	44
2a.ã 8a.	225967	930

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

128 1978:

PIAUÍ

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	242972	12048	41310	38130	33214	29528	23656	20780	15906	11607	6711	3862	2425	1580	2215
2a ...	71536	112	1235	6707	9415	10320	9628	9618	8326	6579	3896	2187	1485	966	1062
3a ...	52827	2	31	836	4629	7296	8155	8465	7875	6567	4045	1877	1265	809	975
4a ...	30625	-	2	31	584	2835	4218	5037	5312	5015	3457	1466	1001	774	893
5a ...	27581	-	-	-	52	689	2178	3497	4380	4661	5916	1519	1443	992	2254
6a ...	19170	-	-	-	1	36	495	1715	2705	3110	5699	1235	1104	980	2090
7a ...	13544	-	-	-	1	4	38	355	1414	1967	4772	863	986	985	2159
8a ...	10684	-	-	-	-	-	1	29	263	1010	4557	692	876	987	2269
Total.	468939	12162	42578	45704	47896	50708	48369	49496	46181	40516	39053	13701	10585	8073	13917

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	10,0	2,5
2a	8,5	11,6	3,1
3a	9,5	12,4	2,9
4a	10,5	13,2	2,7
5a	11,5	14,4	2,9
6a	12,5	15,1	2,6
7a	13,5	15,5	2,0
8a	14,5	16,4	1,9
Total..	-	11,5	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

CEARA

Distorção Idade - Série

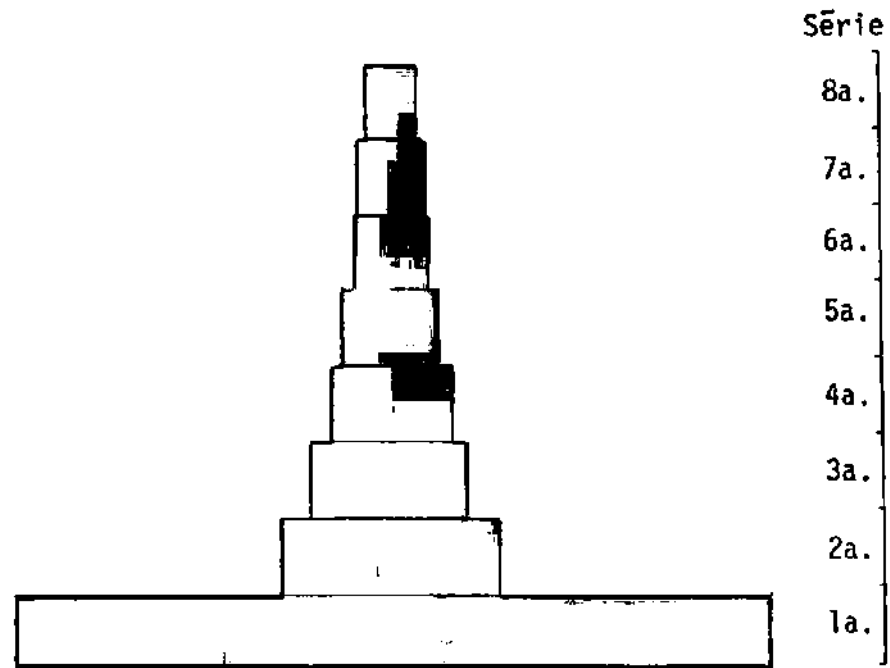
Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	474290	100,0	127822	27,0	131019	27,6	215449	45,4
2a	135185	100,0	17383	12,9	38922	28,8	78880	58,3
3a	98122	100,0	12400	12,6	28046	28,6	57676	58,8
4a	75381	100,0	10018	13,3	22798	30,2	42565	56,5
5a	62983	100,0	7559	12,0	17970	28,5	37454	59,5
6a	49546	100,0	6201	12,5	14912	30,1	28433	57,4
7a	40126	100,0	5306	13,2	12860	32,1	21960	54,7
8a	31979	100,0	3881	12,1	10814	33,8	17284	54,1
Total ...	967612	100,0	190570	19,7	277341	28,7	499701	51,6

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	2306	0,2
Estadual	251293	26,0
Municipal	512009	52,9
Particular	202004	20,9
Total	967612	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	474290	1000
2a	135185	285
3a	98122	207
4a	75381	159
5a	62983	133
6a	49546	104
7a	40126	85
8a	31979	67
2a.ã 8a.	493322	1040

132 1978:
CEARÁ

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	474290	47621	80201	70508	60511	54064	42218	36063	26798	20279	13112	8278	5024	3631	5982
2a ...	135185	-	3211	14172	19242	19680	17191	16197	13254	10998	7747	5184	3016	2059	3234
3a ...	98122	-	-	2258	10142	13882	14164	14332	12494	10346	7379	4864	3170	2124	2967
4a ...	75381	-	-	-	2208	7810	10852	11946	11612	10171	7323	4991	3246	2186	3036
5a ...	62983	-	-	-	-	1581	5978	8613	9357	9371	8492	6696	4629	3073	5193
6a ...	49546	-	-	-	-	-	1259	4942	7191	7721	7741	6634	5055	3423	5580
7a ...	40126	-	-	-	-	-	-	1296	4010	6225	6635	6374	5411	3833	6342
8a ...	31979	-	-	-	-	-	-	-	615	3266	5243	5571	5299	4315	7670
Total.	967612	47621	83412	86938	92103	97017	91662	93389	85331	78377	63672	48592	34850	24644	40004

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	10,3	2,8
2a	8,5	11,6	3,1
3a	9,5	12,5	3,0
4a	10,5	13,3	2,8
5a	11,5	14,5	3,0
6a	12,5	15,3	2,8
7a	13,5	16,1	2,6
8a	14,5	17,0	2,5
Total..	-	11,7	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

RIO GRANDE DO NORTE

Distorção Idade - Série

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	138394	100,0	39699	28,7	47955	34,7	50740	36,7
2a	68344	100,0	11567	16,9	22254	32,6	34523	50,5
3a	49480	100,0	7886	15,9	15549	31,4	26045	52,7
4a	37532	100,0	5945	15,8	11970	31,9	19617	52,3
5a	33329	100,0	4695	14,1	9898	29,7	18736	56,2
6a	24488	100,0	3636	14,9	7725	31,5	13127	53,6
7a	18726	100,0	2784	14,9	5856	31,3	10086	53,8
8a	13573	100,0	2054	15,1	3955	29,2	7564	55,7
Total ...	383866	100,0	78266	20,4	125162	32,6	180438	47,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

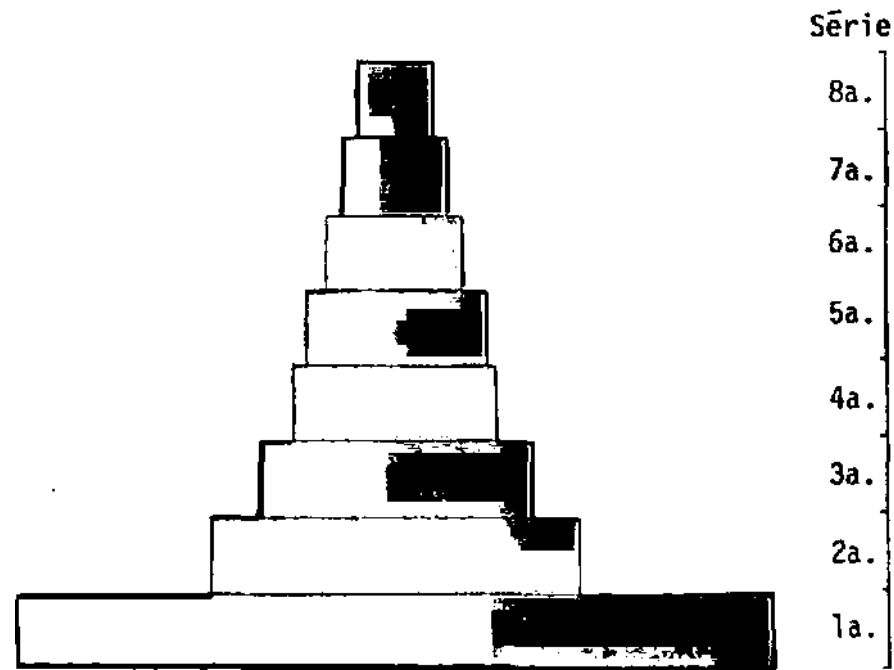
Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	705	0,2
Estadual	177342	46,2
Municipal	157337	41,0
Particular	48482	12,6
Total	383866	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Pirâmide Escolar

135



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	138394	1000
2a	68344	494
3a	49480	358
4a	37532	271
5a	33329	241
6a	24488	177
7a	18726	135
8a	13573	98
2a.ã 8a.	245472	1774

136 1978: RIO GRANDE DO
NORTE

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	138394	10050	29649	26924	21031	16748	11538	8600	5800	3585	1920	985	585	336	643
2a ...	68344	-	2547	9020	10996	11258	9495	8212	6378	4463	2625	1366	813	422	749
3a ...	49480	-	-	1770	6116	7767	7782	7331	6546	4759	3198	1742	1051	539	879
4a ...	37532	-	-	-	1527	4418	5853	6117	6118	4871	3400	1925	1371	810	1122
5a ...	33329	-	-	-	-	1180	3515	4611	5287	5444	4658	3142	2050	1179	2263
6a ...	24488	-	-	-	-	-	881	2755	3773	3952	3746	3075	2279	1507	2520
7a ...	18726	-	-	-	-	-	-	602	2182	2797	3059	2944	2279	1728	3135
8a ...	13573	-	-	-	-	-	-	-	433	1621	1942	2013	2030	1613	3921
Total.	383866	10050	32196	37714	39670	41371	39064	38228	36517	31492	24548	17192	12458	8134	15232

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Media Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	9,2	1,7
2a	8,5	10,9	2,4
3a	9,5	12,0	2,5
4a	10,5	12,9	2,4
5a	11,5	14,2	2,7
6a	12,5	15,1	2,6
7a	13,5	16,0	2,5
8a	14,5	17,1	2,6
Total..	-	11,6	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

PARAÍBA

Distorção Idade - Série

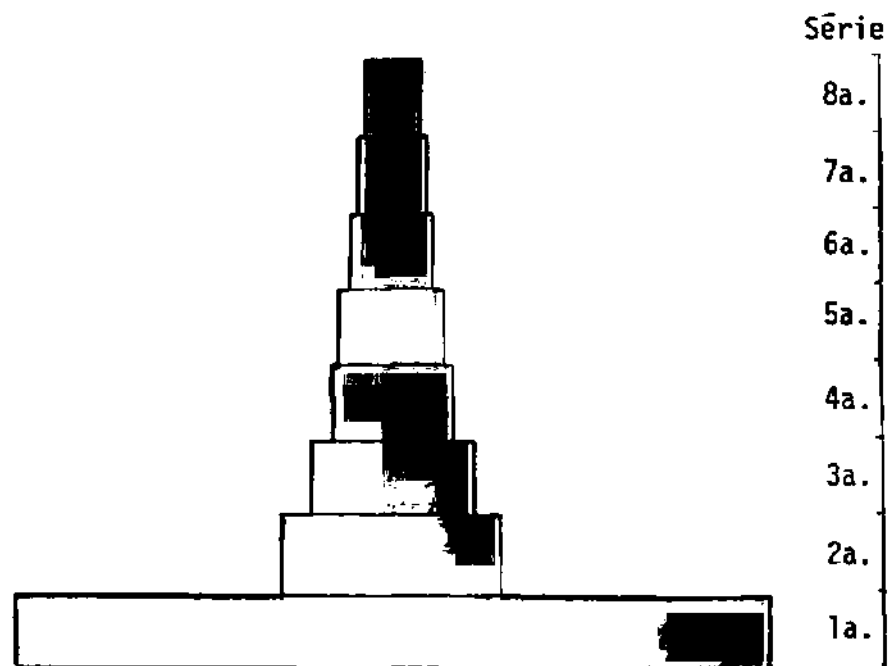
Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	247536	100,0	72581	29,3	72544	29,3	102411	41,4
2a	71828	100,0	9815	13,7	22412	31,2	39601	55,1
3a	53615	100,0	7648	14,3	15878	29,6	30089	56,1
4a	40090	100,0	6128	15,3	12801	31,9	21161	52,8
5a	35033	100,0	4458	12,7	9962	28,5	20613	58,8
6a	28327	100,0	3652	12,9	8553	30,2	16122	56,9
7a	22606	100,0	3338	14,8	7201	31,8	12067	53,4
8a	18031	100,0	2620	14,5	5968	33,1	9443	52,4
Total ...	517066	100,0	110240	21,3	155319	30,1	251507	48,6

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	295	0,1
Estadual.....	136083	26,3
Municipal.....	291260	56,3
Particular.....	89428	17,3
Total	517066	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	247536	1000
2a	71828	290
3a	53615	217
4a	40090	162
5a	35033	142
6a	28327	114
7a	22606	91
8a	18031	73
2a.ã 8a.	269530	1089

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

140 1978:

PARAÍBA

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	247536	24536	48045	39312	33232	29714	22062	17702	12775	8720	5215	2613	1516	844	1250
2a ...	71828	-	1817	7998	10674	11738	10326	9370	7014	5333	3467	1652	960	624	855
3a ...	53615	-	-	1639	6009	7940	7938	8230	7176	5919	4258	2026	1100	602	778
4a ...	40090	-	-	-	1396	4732	6265	6536	6136	5389	4262	2144	1386	757	1087
5a ...	35033	-	-	-	-	999	3459	4817	5145	4936	4788	3202	2418	1754	3515
6a ...	28327	-	-	-	-	-	835	2817	4149	4404	4591	3322	2628	1990	3591
7a ...	22606	-	-	-	-	-	-	883	2455	3288	3913	3126	2866	2106	3969
8a ...	18031	-	-	-	-	-	-	-	615	2005	3206	2762	2492	2258	4693
Total.	517066	24536	49862	48949	51311	55123	50885	50335	45465	39994	33700	20847	15366	10935	19738

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Media Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	9,7	2,2
2a	8,5	11,2	2,7
3a	9,5	12,1	2,6
4a	10,5	13,0	2,5
5a	11,5	14,5	3,0
6a	12,5	15,3	2,8
7a	13,5	16,1	2,6
8a	14,5	16,9	2,4
Total..	-	11,4	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

PERNAMBUCO

Distorção Idade - Série

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	390952	100,0	130916	33,5	130609	33,4	129427	33,1
2a	181058	100,0	40768	22,5	68952	38,1	71338	39,4
3a	125628	100,0	26982	21,5	46022	36,6	52624	41,9
4a	100071	100,0	23173	23,2	36326	36,3	40572	40,5
5a	101181	100,0	18802	18,6	33477	33,1	48902	48,3
6a	77386	100,0	16326	21,1	25899	33,5	35161	45,4
7a	62170	100,0	13394	21,5	20643	33,2	28133	45,3
8a	51523	100,0	11380	22,1	17827	34,6	22316	43,3
Total ...	1089969	100,0	281741	25,9	379755	34,8	428473	39,3

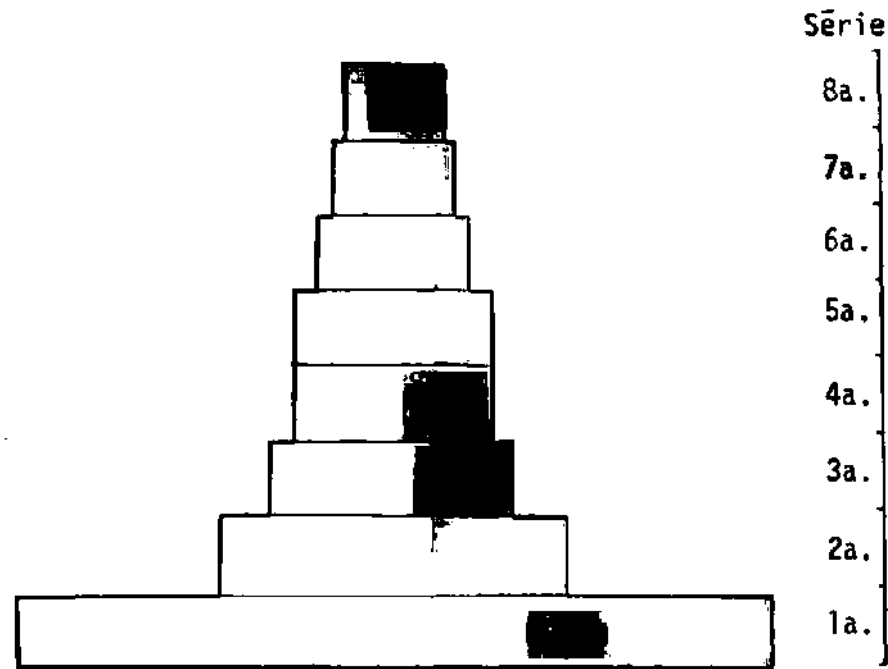
Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	1323	0,1
Estadual.....	470589	43,2
Municipal.....	468898	43,0
Particular.....	149159	13,7
Total	1089969	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	390952	1000
2a	181058	463
3a	125628	321
4a	100071	256
5a	101181	259
6a	77386	198
7a	62170	159
8a	51523	132
2a.ã 8a.	699017	1788



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

144 1978:
PERNAMBUCO

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	390952	34232	96684	75106	55503	42525	29297	22303	15108	9691	4563	2480	1328	830	1302
2a ...	181058	-	8143	32625	36116	32836	23706	18532	12624	7967	3923	1907	1035	702	942
3a ...	125628	-	-	6641	20341	24118	21904	19260	14392	9459	4500	2114	1231	774	894
4a ...	100071	-	-	-	6935	16238	18020	18306	15656	11968	6316	2810	1593	950	1279
5a ...	101181	-	-	-	-	5284	13518	16690	16787	15167	11581	7905	5216	3330	5703
6a ...	77386	-	-	-	-	-	5068	11258	13315	12584	11081	8404	5907	3962	5807
7a ...	62170	-	-	-	-	-	-	3729	9665	10736	9907	8824	6816	5124	7369
8a ...	51523	-	-	-	-	-	-	-	3149	8231	9270	8557	7390	5945	8981
Total..	1.089969	34232	104827	114372	118895	121001	111513	110078	100696	85803	61141	43001	30516	21617	32277

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	9,1	1,6
2a	8,5	10,3	1,8
3a	9,5	11,3	1,8
4a	10,5	12,2	1,7
5a	11,5	13,8	2,3
6a	12,5	14,6	2,1
7a	13,5	15,5	2,0
8a	14,5	16,4	1,9
Total..	-	11,3	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

ALAGOAS

Distorção Idade - Série

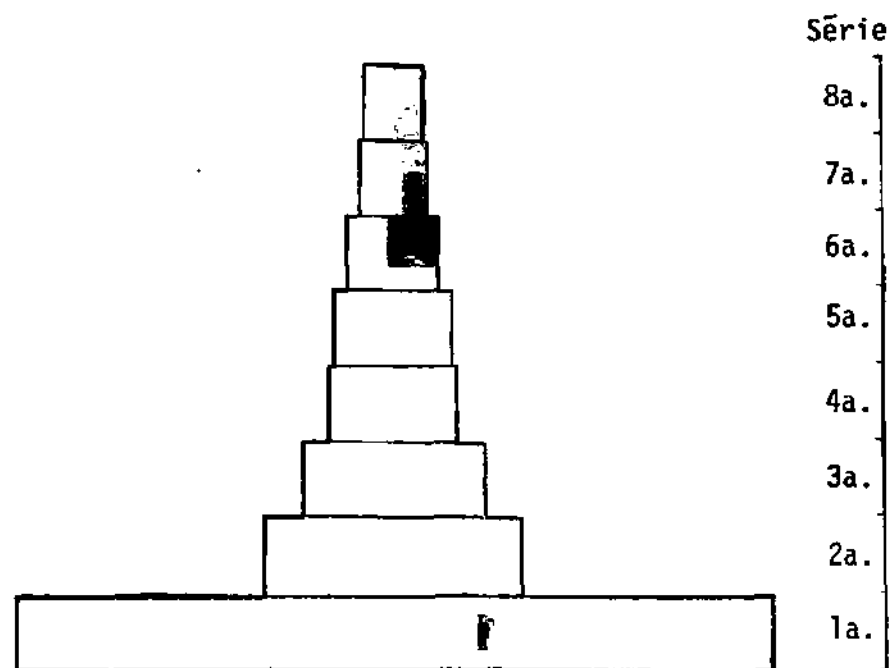
Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	142385	100,0	40213	28,2	46724	32,8	55448	39,0
2a	48973	100,0	7108	14,5	16700	34,1	25165	51,4
3a	33604	100,0	4936	14,7	10868	32,3	17800	53,0
4a	24781	100,0	4048	16,4	8236	33,2	12497	50,4
5a	22660	100,0	3531	15,6	7116	31,4	12013	53,0
6a	17388	100,0	3441	19,8	5369	30,9	8578	49,3
7a	13398	100,0	2520	18,8	4545	33,9	6333	47,3
8a	11143	100,0	2164	19,4	3882	34,9	5097	45,7
Total ...	314332	100,0	67961	21,6	103440	32,9	142931	45,5

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	172	0,1
Estadual.....	94323	30,0
Municipal.....	152308	48,4
Particular.....	67529	21,5
Total	314332	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	142385	1000
2a	48973	344
3a	33604	236
4a	24781	174
5a	22660	159
6a	17388	122
7a	13398	94
8a	11143	78
2a.ã 8a.	171947	1207

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

148 197a:

ALAGOAS

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	142385	10066	30147	25462	21262	17886	12362	9715	6608	4205	2281	1374	406	233	378
2a ...	48973	-	1246	5862	8163	8537	6968	6140	4497	3352	2087	1203	378	275	265
3a ...	33604	-	-	1028	3908	5333	5535	5229	4491	3313	2166	1468	506	333	294
4a ...	24781	-	-	-	917	3131	4002	4234	3899	3318	2315	1501	597	485	382
5a ...	22660	-	-	-	-	832	2699	3427	3689	3338	2753	1897	1318	1207	1500
6a ...	17388	-	-	-	-	-	1061	2380	2549	2820	2379	1852	1480	1330	1537
7a ...	13398	-	-	-	-	-	-	668	1852	2356	2189	1822	1451	1447	1613
8a ...	11143	-	-	-	-	-	-	-	539	1625	1898	1984	1615	1651	1831
Total.	314332	10066	31393	32352	34250	35719	32627	31793	28124	24327	18068	13101	7751	6961	7800

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Media Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	9,5	2,0
2a	8,5	11,0	2,5
3a	9,5	12,0	2,5
4a	10,5	12,8	2,3
5a	11,5	14,1	2,6
6a	12,5	14,8	2,3
7a	13,5	15,7	2,2
8a	14,5	16,5	2,0
Total..	-	11,3	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

SERGIPE

Distorção Idade - Série

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	93064	100,0	22339	24,0	31230	33,6	39495	42,4
2a	36975	100,0	3899	10,6	11255	30,4	21821	59,0
3a	26483	100,0	2794	10,6	7474	28,2	16215	61,2
4a	20082	100,0	2233	11,1	5687	28,3	12162	60,6
5a	17847	100,0	1822	10,2	4963	27,8	11062	62,0
6a	13163	100,0	1354	10,3	3766	28,6	8043	61,1
7a	10778	100,0	1169	10,9	3204	29,7	6405	59,4
8a	8425	100,0	915	10,9	2735	32,4	4775	56,7
Total ...	226817	100,0	36525	16,1	70314	31,0	119978	52,9

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

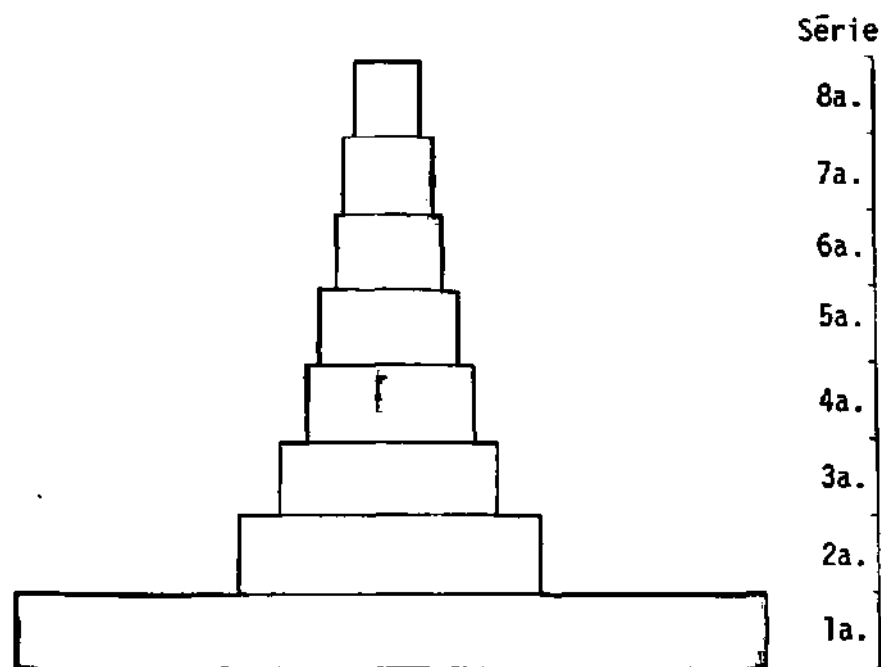
Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	308	0,1
Estadual	99361	43,8
Municipal	89527	39,5
Particular	37621	16,6
Total	226817	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Pirâmide Escolar

151



- Idade prevista e menos
 1 e 2 anos de atraso
 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	93064	1000
2a	36975	397
3a	26483	285
4a	20082	216
5a	17847	192
6a	13163	141
7a	10778	116
8a	8425	91
2a.ã 8a.	133753	1438

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

152 1978:

SERGIPE

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	93064	6305	16034	16753	14477	12137	8673	6466	4450	3005	2043	1016	540	344	821
2a ...	36975	-	512	3387	5331	5924	5480	4947	3803	2871	1826	1124	587	388	795
3a ...	26483	-	-	513	2281	3511	3963	3984	3572	3118	2352	1236	731	491	731
4a ...	20082	-	-	-	395	1838	2613	3074	3092	2938	2397	1468	821	505	941
5a ...	17847	-	-	-	-	383	1439	2331	2632	2598	2309	1935	1332	980	1908
6a ...	13163	-	-	-	-	-	269	1085	1685	2081	1957	1765	1342	1092	1887
7a ...	10778	-	-	-	-	-	-	270	899	1452	1752	1643	1412	1139	2211
8a ...	8425	-	-	-	-	-	-	-	138	777	1348	1387	1331	1209	2235
Total.	226817	6305	16546	20653	22484	23793	22437	22157	20271	18840	15984	11574	8096	6148	11529

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	9,8	2,3
2a	8,5	11,5	3,0
3a	9,5	12,5	3,0
4a	10,5	13,5	3,0
5a	11,5	14,7	3,2
6a	12,5	15,6	3,1
7a	13,5	16,4	6,9
8a	14,5	17,1	2,6
Total..	-	11,9	-

Fonte SEEC/MEC - Dados Preliminares

BAHIA

Distorção Idade - Série

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	742421	100,0	198978	26,8	241198	32,5	302245	40,7
2a	224332	100,0	31458	14,0	74010	33,0	118864	53,0
3a	152111	100,0	23303	15,3	50016	32,9	78792	51,8
4a	112004	100,0	19145	17,1	37981	33,9	54878	49,0
5a	104304	100,0	15448	14,8	31447	30,2	57409	55,0
6a	79996	100,0	13755	17,2	24745	30,9	41496	51,9
7a	65678	100,0	11083	16,9	20739	31,6	33856	51,5
8a	52045	100,0	9429	18,1	16758	32,2	25858	49,7
Total ...	1532891	100,0	322599	21,1	496894	32,4	713398	46,5

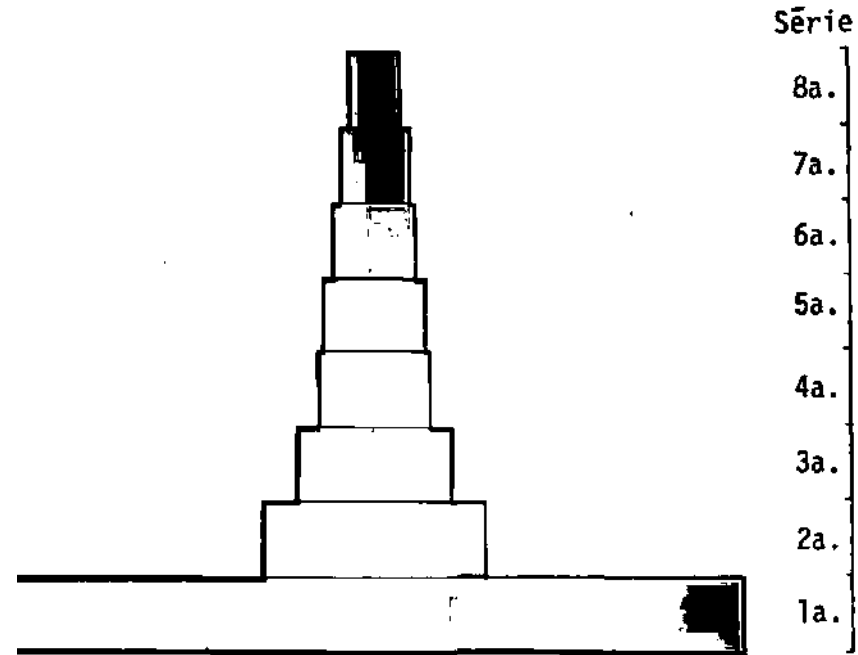
Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	2621	0,2
Estadual	528545	34,5
Municipal	832489	54,3
Particular	169236	11,0
Total	1532891	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Piramide Escolar



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	742421	1000
2a	224332	302
3a	152111	205
4a	112004	151
5a	104304	140
6a	79996	108
7a	65678	88
8a	52045	70
2a.ã 8a.	790470	1064

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

156 1978:
BAHIA

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	742421	54262	144716	129531	111667	95901	71300	55176	37001	22752	11170	4142	1984	1093	1726
2a ...	224332	-	5545	25913	35727	38283	34438	30284	22869	15702	8619	3324	1566	762	1300
3a ...	152111	-	-	4971	18332	24187	25829	25009	21168	15570	9287	3837	1929	944	1048
4a ...	112004	-	-	-	4886	14259	17994	19987	18483	15295	10132	4621	2564	1421	2362
5a ...	104304	-	-	-	-	4360	11088	14848	16599	16019	13416	9454	6676	4085	7759
6a ...	79996	-	-	-	-	-	4047	9708	11820	12925	12165	9778	7197	4957	7399
7a ...	65678	-	-	-	-	-	-	3188	7895	10029	10710	9890	8267	6385	9314
8a ...	52045	-	-	-	-	-	-	-	2672	6757	8193	8565	7691	6927	11240
Total..	1532891	54262	150261	160415	170612	176990	164696	158200	138507	115049	83692	53611	37874	26574	42148

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Media Aritmetica de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	9,5	2,0
2a	8,5	11,0	2,5
3a	9,5	11,8	2,3
4a	10,5	12,7	2,2
5a	11,5	14,2	2,7
6a	12,5	14,9	2,4
7a	13,5	15,9	2,4
8a	14,5	16,7	2,2
Total..	-	11,2	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

MINAS GERAIS

Distorção Idade - Série

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	732365	100,0	244823	33,4	291783	39,9	195759	26,7
2a	404207	100,0	92874	23,0	149774	37,0	161559	40,0
3a	332715	100,0	73409	22,1	122251	36,7	137055	41,2
4a	253121	100,0	61580	24,3	95531	37,8	96010	37,9
5a	231459	100,0	49791	21,5	83749	36,2	97919	42,3
6a	165424	100,0	36129	21,9	60261	36,4	69034	41,7
7a	135286	100,0	29021	21,5	49414	36,5	56851	42,0
8a	112372	100,0	22175	19,7	41542	37,0	48655	43,3
Total ...	2366949	100,0	609802	25,8	894305	37,8	862842	36,4

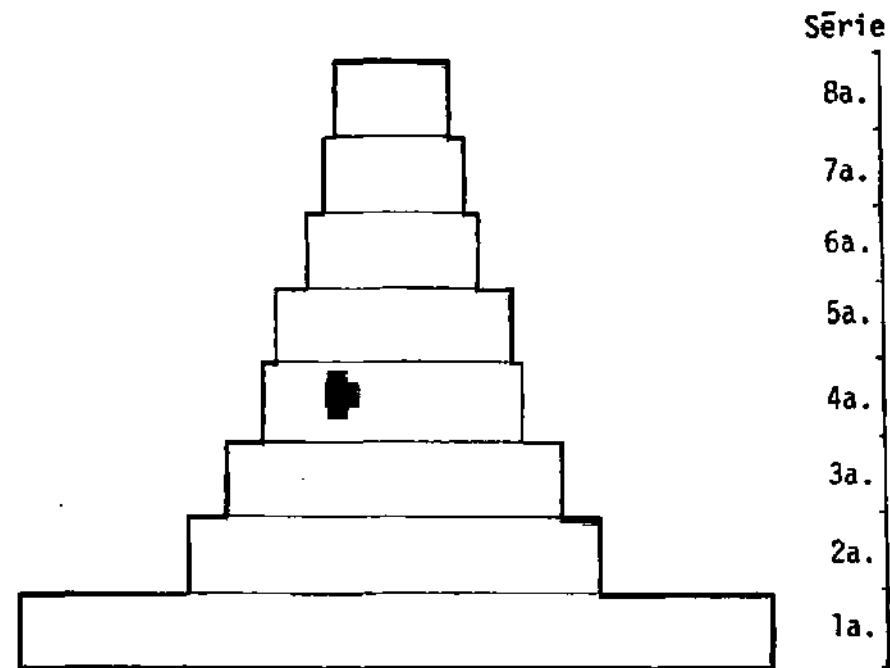
Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	4538	0,2
Estadual	1536334	64,9
Municipal	534228	22,6
Particular	291849	12,3
Total	2366949	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Piramide Escolar



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	732365	1000
2a	404207	552
3a	332715	454
4a	253121	346
5a	231459	316
6a	165424	226
7a	135286	185
8a	112372	153
2a.ã 8a.	1634584	2232

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

160 1976: MINAS
GERAIS

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	732365	30111	214712	174146	117637	79366	49665	32587	18554	9955	4276	763	268	98	227
2a ...	404207	154	11850	80870	80981	68793	50250	36684	23893	15563	10370	5393	3652	3356	12398
3a ...	332715	-	-	10052	63357	65590	56661	44455	30981	20230	13109	5708	11380	3057	8135
4a ...	253121	-	-	-	8953	52627	51786	43745	32327	22044	16399	6788	4718	4097	9637
5a ...	231459	-	-	-	-	7936	41855	45915	37834	29683	22899	14039	9676	6867	14755
6a ...	165424	-	-	-	-	-	5801	30328	33182	27079	22392	15165	10578	7362	13537
7a ...	135286	-	-	-	-	-	-	4765	24256	26255	23159	16946	13457	9592	16856
8a ...	112372	-	-	-	-	-	-	-	3473	18702	23505	18037	15172	11966	21517
Total.	2366949	30265	226562	265068	270928	274312	256018	238479	204500	169511	136109	82839	68901	46395	97062

Fonte SEEC/MEC - Dados Preliminares

Media Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	8,7	1,2
2a	8,5	10,6	2,1
3a	9,5	11,6	2,1
4a	10,5	12,4	1,9
5a	11,5	13,6	2,1
6a	12,5	14,5	2,0
7a	13,5	15,5	2,0
8a	14,5	16,5	2,0
Total..	-	11,5	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

ESPÍRITO SANTO

Distorção Idade - Série

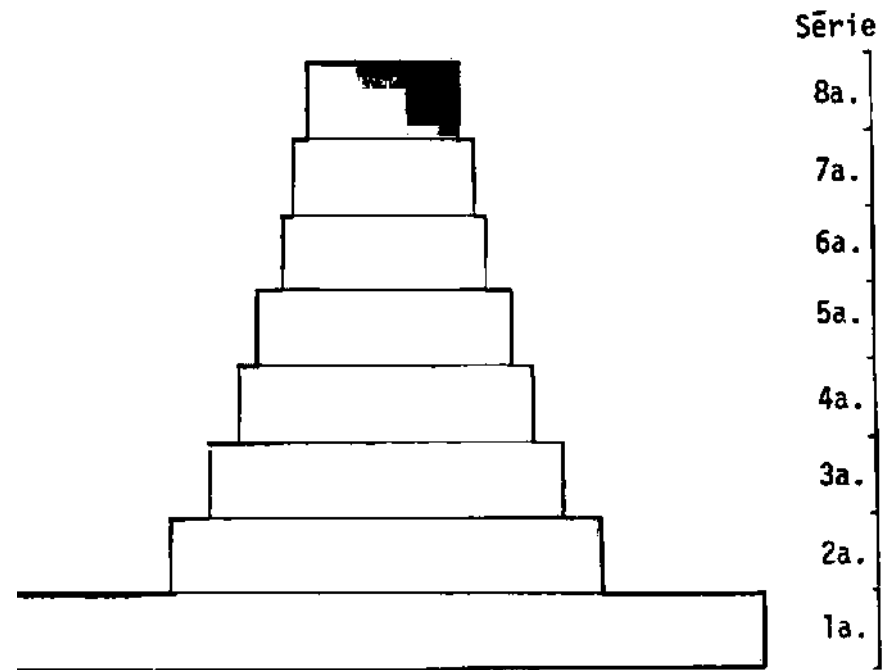
Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	111523	100,0	43838	39,3	40103	36,0	27582	24,7
2a	63946	100,0	20071	31,4	24024	37,6	19851	31,0
3a	51955	100,0	16460	31,7	20153	38,8	15342	29,5
4a	43374	100,0	14688	33,9	17320	39,9	11366	26,2
5a	37678	100,0	11100	29,5	13978	37,1	12600	33,4
6a	29914	100,0	9623	32,2	11246	37,6	9045	30,2
7a	26730	100,0	8658	32,4	9543	35,7	8529	31,9
8a	21718	100,0	7040	32,4	7742	35,7	6936	31,9
Total ...	386838	100,0	131478	34,0	144109	37,2	111251	28,8

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	120	0,0
Estadual.....	278180	71,9
Municipal.....	63851	16,5
Particular.....	44687	11,6
Total	386838	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	111523	1000
2a	63946	573
3a	51955	466
4a	43374	389
5a	37678	338
6a	29914	268
7a	26730	240
8a	21718	195
2a.ã 8a.	275315	2469

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

164 1978: ESPIRITO

SANTO

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	111523	11017	32821	24309	15794	11171	6834	4721	2714	1320	546	166	49	25	36
2a ...	63946	-	5293	14778	13564	10460	7572	5606	3590	1862	770	259	94	25	73
3a ...	51955	-	-	4746	11714	11165	8988	6798	4542	2473	1042	306	100	41	40
4a ...	43374	-	-	-	4554	10134	9391	7929	5480	3569	1498	537	149	64	69
5a ...	37678	-	-	-	-	3308	7792	7747	6231	4425	2857	1693	1026	729	1870
6a ...	29914	-	-	-	-	-	2989	6634	6362	4884	3207	2051	1304	713	1770
7a ...	26730	-	-	-	-	-	-	2883	5775	5362	4181	2954	1889	1216	2470
8a ...	21718	-	-	-	-	-	-	-	2327	4713	4450	3292	2416	1606	2914
Total.	386838	11017	38114	43833	45626	46238	43566	42318	37021	28608	18551	11258	7027	4419	9242

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Media Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	8,4	0,9
2a	8,5	9,8	1,3
3a	9,5	10,6	1,1
4a	10,5	11,5	1,0
5a	11,5	13,1	1,6
6a	12,5	13,9	1,4
7a	13,5	14,9	1,4
8a	14,5	15,8	1,3
Total..	-	11,0	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

RIO DE JANEIRO

Distorção Idade - Serie

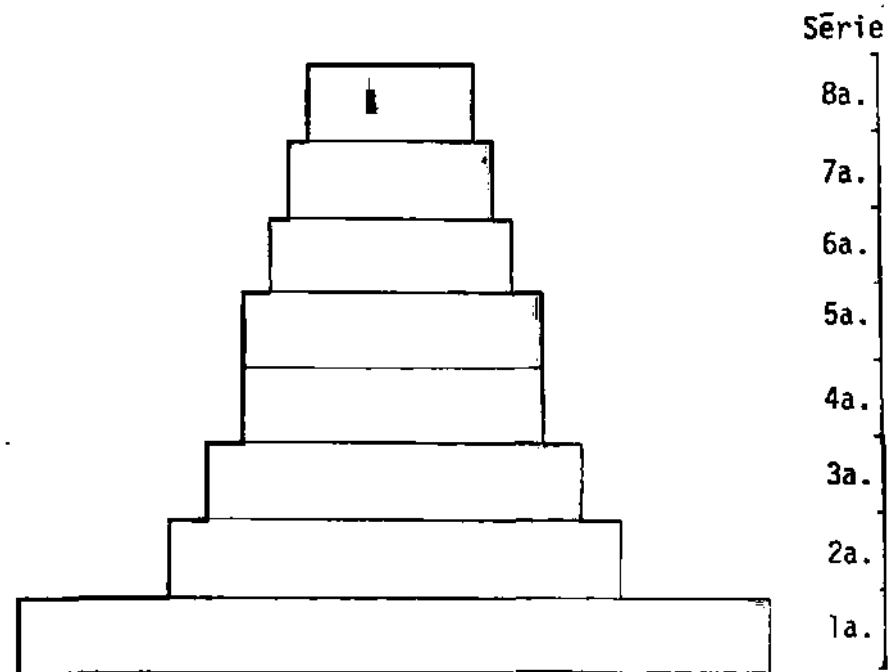
Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	548751	100,0	271836	49,5	174553	31,8	102362	18,7
2a	329226	100,0	117665	35,7	120483	36,6	91078	27,7
3a	273943	100,0	93548	34,1	100143	36,6	80252	29,3
4a	218257	100,0	68960	31,6	86168	39,5	63129	28,9
5a	217174	100,0	62708	28,9	88235	40,6	66231	30,5
6a	175234	100,0	55255	31,5	73117	41,7	46862	26,8
7a	149830	100,0	51347	34,3	62269	41,5	36214	24,2
8a	121456	100,0	42560	35,1	50445	41,5	28451	23,4
Total ...	2033871	100,0	763879	37,6	755413	37,1	514579	25,3

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	2329	0,1
Estadual.....	622644	30,6
Municipal.....	881269	43,3
Particular.....	527629	26,0
Total	2033871	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	548751	1000
2a	329226	600
3a	273943	499
4a	218257	398
5a	217174	396
6a	175234	319
7a	149830	273
8a	121456	221
2a.ã 8a.	1485120	2706

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

168 1978: RIO DE
JANEIRO

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	548751	112505	159331	105711	68842	44700	27333	16500	8688	3586	980	299	95	54	127
2a ...	329226	-	43674	73991	67482	53001	37944	26886	15828	7487	2222	503	115	40	53
3a ...	273943	-	-	32937	60611	55116	45027	35687	24667	13488	4717	1313	254	70	56
4a ...	218257	-	-	-	20333	48627	46247	39921	31597	19822	8391	2407	620	177	115
5a ...	217174	-	-	-	-	18350	44358	47099	41136	30923	18992	8542	3619	1628	2527
6a ...	175234	-	-	-	-	-	15969	39286	39695	33422	23214	12898	5757	2402	2591
7a ...	149830	-	-	-	-	-	-	15522	35825	35243	27026	17489	9576	4674	4475
8a ...	121456	-	-	-	-	-	-	-	12493	30067	29323	21122	13984	7385	7082
Total.	2033871	112505	203005	212639	217268	219794	216878	220901	209929	174038	114865	64573	34020	16430	17026

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	8,2	0,7
2a	8,5	9,5	1,0
3a	9,5	10,6	1,1
4a	10,5	11,6	1,1
5a	11,5	12,7	1,2
6a	12,5	13,6	1,1
7a	13,5	14,5	1,0
8a	14,5	15,4	0,9
Total..	-	10,9	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

SAO PAULO

Distorção Idade - Serie

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	894887	100,0	480413	53,7	304876	34,1	109598	12,2
2a	649181	100,0	278279	42,9	254047	39,1	116855	18,0
3a	544060	100,0	218008	40,1	219254	40,3	106798	19,6
4a	473894	100,0	198466	41,9	193135	40,7	82293	17,4
5a	526125	100,0	181254	34,5	206258	39,2	138613	26,3
6a	431060	100,0	151992	35,3	165970	38,5	113098	26,2
7a	375104	100,0	140872	37,5	139436	37,2	94796	25,3
8a	296160	100,0	119411	40,3	105231	35,5	71518	24,2
Total ...	4190471	100,0	1768695	42,2	1588207	37,9	833569	19,9

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

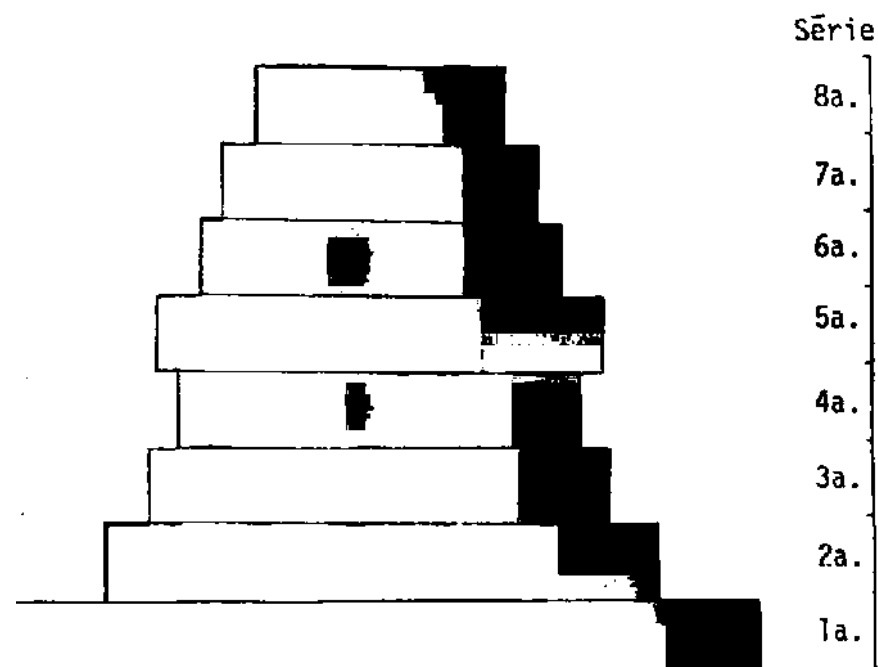
Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	-	-
Estadual.....	3375947	80,6
Municipal.....	448359	10,7
Particular.....	366165	8,7
Total	4190471	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Piramide Escolar

171



- Idade prevista e menos
 1 e 2 anos de atraso
 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	894887	1000
2a	649181	725
3a	544060	608
4a	473894	530
5a	526125	588
6a	431060	482
7a	375104	419
8a	296160	331
2a.ã 8a.	329554	3683

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

172 1978: SAO
PAULO

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	894887	103868	376545	200617	104259	54353	28622	23723	1619	673	207	401	-	-	-
2a ...	649181	-	56293	221986	155505	98542	57872	33884	23303	1087	332	87	290	-	-
3a ...	544060	-	-	41965	176043	130357	88897	57585	31017	17278	556	170	44	148	-
4a ...	473894	-	-	-	44544	153922	113742	79393	47692	23414	10838	180	53	20	96
5a ...	526125	-	-	-	-	40882	140372	118274	87984	59701	35851	43061	-	-	-
6a ...	431060	-	-	-	-	-	36700	115292	95005	70965	47231	30033	35834	-	-
7a ...	375104	-	-	-	-	-	-	39325	101547	81346	58090	39157	25390	30249	-
8a ...	296160	-	-	-	-	-	-	-	34283	85128	62452	42779	29762	18143	23613
Total.	4190471	103868	432838	464568	480351	478056	466205	467476	422450	339592	215557	155868	91373	48560	23709

Fonte SEEC/MEC - Dados Preliminares

Media Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	7,8	0,3
2a	8,5	9,1	0,6
3a	9,5	10,2	0,7
4a	10,5	11,1	0,6
5a	11,5	12,0	1,0
6a	12,5	13,5	1,0
7a	13,5	14,4	0,9
8a	14,5	15,4	0,9
Total..	-	11,0	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

PARANA

Distorção Idade - Série

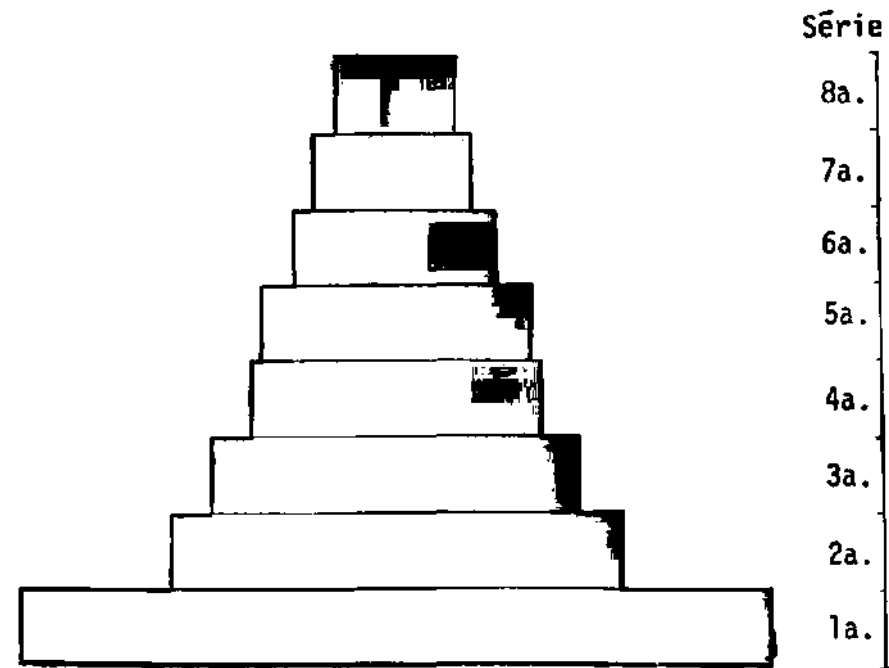
Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	439350	100,0	155294	35,3	177451	40,4	106605	24,3
2a	265107	100,0	76593	28,9	110494	41,7	78020	29,4
3a	216397	100,0	61871	28,6	91486	42,3	63040	29,1
4a	171561	100,0	54055	31,5	74872	43,6	42634	24,9
5a	156989	100,0	42933	27,3	57396	36,6	56660	36,1
6a	116602	100,0	34049	29,2	42049	36,1	40504	34,7
7a	92394	100,0	31133	33,7	31310	33,9	29951	32,4
8a	69839	100,0	26085	37,4	22769	32,6	20985	30,0
Total ...	1528239	100,0	482013	31,5	607827	39,8	438399	28,7

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	484	0,0
Estadual.....	837518	54,8
Municipal.....	592674	38,8
Particular.....	97563	6,4
Total	1528239	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	439350	1000
2a	365107	603
3a	216397	493
4a	171561	390
5a	156989	357
6a	116602	265
7a	92394	210
8a	69839	159
2a. a 8a.	1088889	2477

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	439350	26807	128487	107268	70183	45282	27647	17668	9585	4368	1353	358	107	58	179
2a ...	265107	149	16430	60014	62155	48339	33000	23015	12871	6201	2144	488	139	50	112
3a ...	216397	-	315	14417	47139	50712	40774	30391	18803	9409	3279	764	185	89	120
4a ...	171561	-	5	584	14016	39450	40969	33903	23158	12773	4781	1322	334	111	155
5a ...	156989	-	-	4	407	10763	31759	31671	25725	18251	11946	7881	5203	3450	9929
6a ...	116602	-	-	1	14	567	9375	24092	24053	17996	13146	8702	5857	3722	9077
7a ...	92394	-	-	-	-	16	688	10474	19955	17483	13827	9757	6561	4312	9321
8a ...	69839	-	-	-	-	1	28	865	9764	15432	13130	9639	6908	4544	9533
Total.	1528239	26956	145237	182288	193914	195130	184235	172079	143914	101913	63606	38911	25294	16336	38426

Fonte SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	8,5	1,0
2a	8,5	9,7	1,2
3a	9,5	10,7	1,2
4a	10,5	11,5	1,0
5a	11,5	13,3	1,8
6a	12,5	14,1	1,6
7a	13,5	14,9	1,4
8a	14,5	15,7	1,2
Total..	-	11,0	-

Fonte SEEC/MEC - Dados Preliminares

SANTA CATARINA

Distorção Idade - Série

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	156383	100,0	83769	53,5	55314	35,4	17300	11,1
2a	115555	100,0	51129	44,2	45888	39,7	18538	16,1
3a	98178	100,0	42042	42,8	39450	40,2	16686	17,0
4a	97589	100,0	40525	41,5	41826	42,9	15238	15,6
5a	58564	100,0	27854	47,6	21294	36,3	9416	16,1
6a	54424	100,0	29182	53,6	18278	33,6	6964	12,8
7a	51719	100,0	27182	52,5	16845	32,6	7692	14,9
8a	53883	100,0	25225	46,8	19293	35,8	9365	17,4
Total ...	686295	100,0	326908	47,6	258188	37,6	101199	14,8

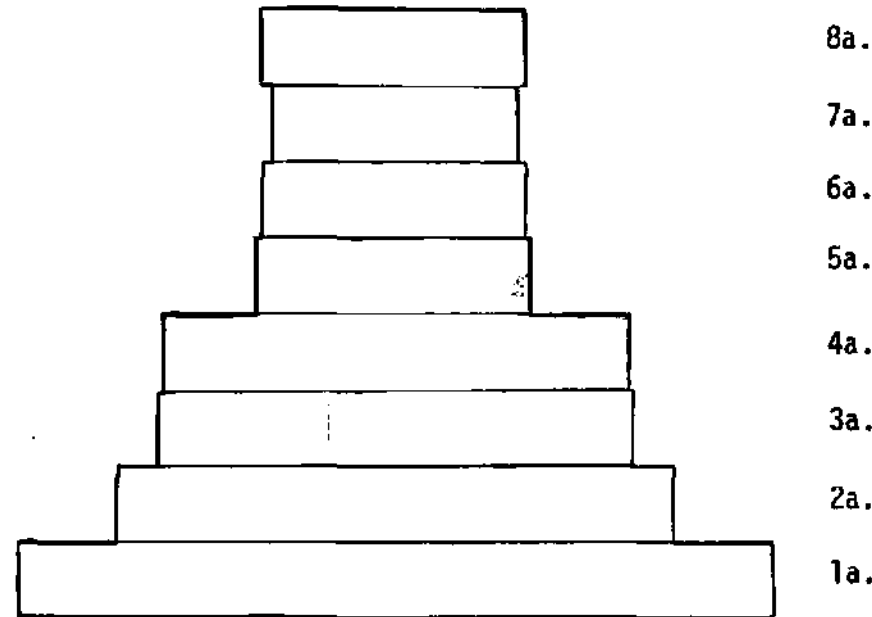
Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	359	0,1
Estadual.....	515561	75,1
Municipal.....	125797	18,3
Particular.....	44578	6,5
Total	686295	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Série



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	156383	1000
2a	115555	739
3a	98178	628
4a	97589	624
5a	58564	374
6a	54424	348
7a	51719	331
8a	53883	345
2a.ã 8a.	529912	3389

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

180 1978: SANTA

CATARINA

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	156383	20446	63323	37254	18060	8971	4310	2317	1070	435	114	37	23	20	3
2a ...	115555	-	12979	38150	28356	17532	9438	5349	2493	927	230	58	20	23	-
3a ...	98178	-	-	11142	30900	23998	15452	9506	4789	1802	451	89	28	20	1
4a ...	97589	-	-	-	10893	29632	24565	17261	9573	4205	1003	269	52	45	91
5a ...	58564	-	-	-	-	8493	19361	13590	7704	3897	1926	1089	655	422	1427
6a ...	54424	-	-	-	-	-	10109	19073	11916	6362	3034	1504	803	493	1130
7a ...	51719	-	-	-	-	-	-	9771	17411	10895	5950	3046	1650	1013	1983
8a ...	53883	-	-	-	-	-	-	-	8517	16708	12026	7267	4223	2146	2996
Total.	686295	20446	76302	86546	88209	88626	83235	76867	63473	45231	24734	13359	7454	4182	7631

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Media Aritmetica de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	7,8	0,3
2a	8,5	9,0	0,5
3a	9,5	10,1	0,6
4a	10,5	11,1	0,6
5a	11,5	12,1	0,6
6a	12,5	12,8	0,3
7a	13,5	13,9	0,4
8a	14,5	15,1	0,6
Total..	-	10,6	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

RIO GRANDE DO SUL

Distorção Idade - Serie

Série	Total		Alunos por grupos de idade (1)					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	319561	100,0	162857	51,0	109624	34,3	47080	14,7
2a	204660	100,0	92930	45,4	74158	36,2	37572	18,4
3a	188595	100,0	82921	44,0	69956	37,1	35718	18,9
4a	188613	100,0	78220	41,5	76284	40,4	34109	18,1
5a	166198	100,0	65921	39,7	66017	39,7	34260	20,6
6a	133233	100,0	51383	38,6	48508	36,4	33342	25,0
7a	111205	100,0	43775	39,4	31224	28,1	36206	32,5
8a	90463	100,0	37388	41,3	21230	23,5	31845	35,2
Total ...	1402528	100,0	615395	43,9	497001	35,4	290132	20,7

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

(1) Dados ajustados para o grupo de 15 anos e mais.

Por Dependência Administrativa

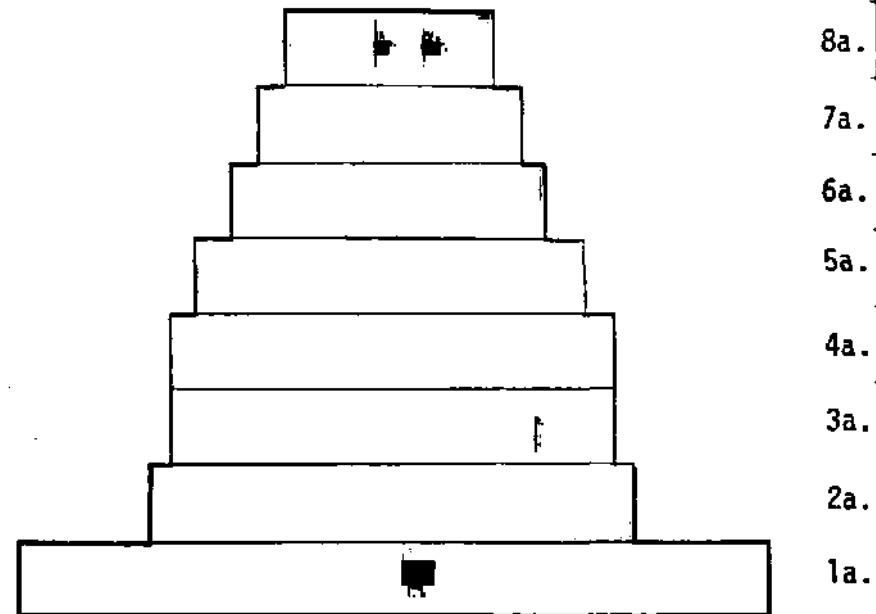
Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	848	0,1
Estadual.....	726927	51,8
Municipal.....	468024	33,4
Particular.....	206729	14,7
Total	1402528	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Pirâmide Escolar

183

Série



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	319561	1000
2a	204660	640
3a	188595	590
4a	188613	590
5a	166198	520
6a	133233	417
7a	111205	348
8a	90463	283
2a.ã 8a.	1082967	3388

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15(1)	16	17	18	19 e +
1a ...	319561	54060	108797	70612	39012	22298	12066	7024	3495	1430	767	-	-	-	-
2a ...	204660	1164	32608	59158	44771	29387	17688	10830	5602	2355	1097	-	-	-	-
3a ...	188595	-	1596	29328	51997	41084	28872	18985	10380	4372	1981	-	-	-	-
4a ...	188613	-	-	1800	27395	49025	42743	33541	20226	9141	4742	-	-	-	-
5a ...	166198	-	-	-	1754	22307	41860	37827	28190	16681	17579	-	-	-	-
6a ...	133233	-	-	-	-	1636	17257	32490	28147	20361	33342	-	-	-	-
7a ...	111205	-	-	-	-	-	1543	15716	26516	22172	45258	-	-	-	-
8a ...	90463	-	-	-	-	-	-	1654	13493	21791	53075	-	-	-	-
Total.	1402528	55224	143001	160898	164929	165737	162029	158067	136499	98303	157841	-	-	-	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

(1) O processamento dos dados inclui, nesta classe, todo o grupo de 15 anos e mais. Os dados foram ajustados para a Média Aritmética.

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	7,9	0,4
2a	8,5	9,1	0,6
3a	9,5	10,1	0,6
4a	10,5	11,1	0,6
5a	11,5	12,2	0,7
6a	12,5	13,6	1,1
7a	13,5	14,7	1,2
8a	14,5	15,7	1,2
Total..	-	10,9	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

MATO GROSSO

Distorção Idade - Série

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	149813	100,0	42161	28,1	56753	37,9	50899	34,0
2a	78766	100,0	15519	19,7	29867	37,9	33380	42,4
3a	56219	100,0	10815	19,2	20845	37,1	24559	43,7
4a	40767	100,0	8335	20,4	15603	38,3	16829	41,3
5a	47519	100,0	6822	14,4	13752	28,9	26945	56,7
6a	31685	100,0	5109	16,1	9187	29,0	17389	54,9
7a	24356	100,0	4305	17,7	7212	29,6	12839	52,7
8a	18440	100,0	3541	19,2	5419	29,4	9480	51,4
Total ...	447565	100,0	96607	21,6	158638	35,4	192320	43,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

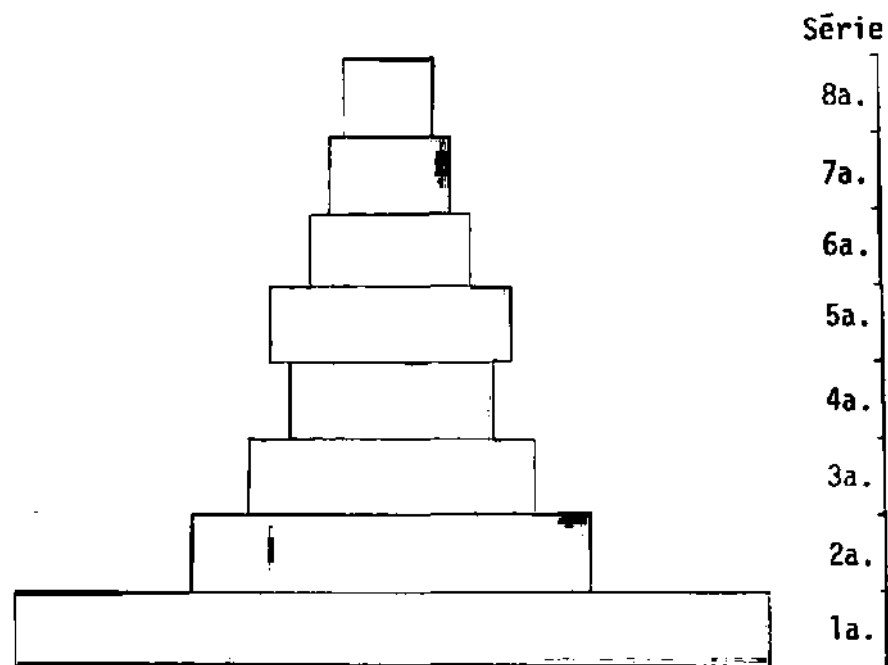
Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	1149	0,3
Estadual.....	279801	62,5
Municipal.....	136224	30,4
Particular.....	30391	6,8
Total	447565	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Piramide Escolar

187



- Idade prevista e menos
 1 e 2 anos de atraso
 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	149813	1000
2a	78766	526
3a	56219	375
4a	40767	272
5a	47519	317
6a	31685	211
7a	24356	163
8a	18440	123
2a.ã 8a.	297752	1987

188 1978: MATO

GROSSO

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	149813	7813	34348	32113	24640	18176	12223	8500	5641	3264	1632	702	285	140	336
2a ...	78766	-	3257	12262	15600	14267	11491	8874	6212	3678	1848	718	261	128	170
3a ...	56219	-	-	2690	8125	10496	10349	9016	7098	4503	2271	914	379	156	222
4a ...	40767	-	-	-	2376	5959	7629	7974	6917	4841	2814	1214	499	212	332
5a ...	47519	-	-	-	-	1772	5050	6583	7169	6767	5532	4219	3050	1990	5387
6a ...	31685	-	-	-	-	-	1422	3687	4427	4760	4244	3455	2734	1876	5080
7a ...	24356	-	-	-	-	-	-	1305	3000	3578	3634	3298	2619	1917	5005
8a ...	18440	-	-	-	-	-	-	-	1086	2455	2848	2571	2380	1861	5239
Total.	447565	7813	37605	47065	50741	50670	48164	45939	41550	33846	24823	17091	12207	8280	21771

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	9,0	1,5
2a	8,5	10,4	1,9
3a	9,5	11,4	1,9
4a	10,5	12,2	1,7
5a	11,5	14,4	2,9
6a	12,5	15,3	2,8
7a	13,5	16,1	2,6
8a	14,5	16,9	2,4
Total..	-	11,6	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

GOIAS

Distorção Idade - Série

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	340257	100,0	96766	28,4	118931	35,0	124560	36,6
2a	136752	100,0	21195	15,5	46001	33,6	69556	50,9
3a	106064	100,0	16348	15,4	34793	32,8	54923	51,8
4a	84110	100,0	13180	15,7	27585	32,8	43345	51,5
5a	83261	100,0	10673	12,8	23269	28,0	49319	59,2
6a	61148	100,0	8986	14,7	17392	28,4	34770	56,9
7a	49447	100,0	6945	14,0	14327	29,0	28175	57,0
8a	37705	100,0	5897	15,6	10658	28,3	21150	56,1
Total ...	898744	100,0	179990	20,0	292956	32,6	425798	47,4

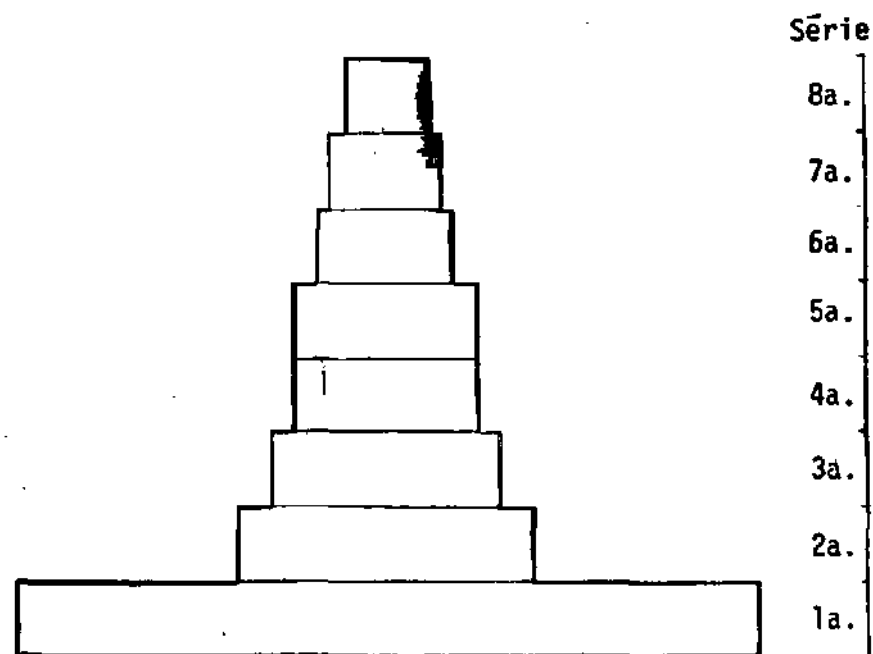
Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	800	0,1
Estadual.....	561134	62,4
Municipal.....	279830	31,2
Particular.....	56980	6,3
Total	898744	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Pirâmide Escolar



- Idade prevista e menos
- 1 e 2 anos de atraso
- 3 e mais anos de atraso

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	340257	1000
2a	136752	402
3a	106064	312
4a	84110	247
5a	83261	245
6a	61148	180
7a	49447	145
8a	37707	111
2a. ã 8a.	558487	1642

1978: GOIÁS

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	340257	25367	71399	65645	53291	42059	28999	20996	13593	8483	4993	2266	1211	659	1301
2a ...	136752	-	4811	16384	22375	23626	20392	17029	12438	8604	5403	2344	1245	746	1355
3a ...	106064	-	-	4153	12195	16879	17914	16955	14159	10101	6668	2993	1620	862	1565
4a ...	84110	-	-	-	3544	9636	13133	14452	13973	11768	8170	3818	2077	1240	2299
5a ...	83261	-	-	-	-	3064	7609	11115	12154	11974	10030	7468	5615	3993	10239
6a ...	61148	-	-	-	-	-	2667	6319	8464	8928	8583	6868	5357	4014	9948
7a ...	49447	-	-	-	-	-	-	1934	5011	6902	7425	6803	5719	4315	11338
8a ...	37705	-	-	-	-	-	-	-	1550	4347	5378	5280	5237	4212	11701
Total.	898744	25367	76210	86177	91405	95264	90714	88800	81342	71107	56650	37840	28081	20041	49746

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	9,2	1,7
2a	8,5	10,9	2,4
3a	9,5	11,9	2,4
4a	10,5	12,8	2,3
5a	11,5	14,6	3,1
6a	12,5	15,4	2,9
7a	13,5	16,3	2,8
8a	14,5	17,1	2,6
Total..	-	11,7	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

DISTRITO FEDERAL

Distorção Idade - Série

Série	Total		Alunos por grupos de idade					
			Prevista e menos		1 e 2 anos de atraso		3 anos e mais de atraso	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
1a	47513	100,0	24867	52,3	14866	31,3	7780	16,4
2a	35388	100,0	14447	40,8	13136	37,1	7805	22,1
3a	33177	100,0	11947	36,0	12915	38,9	8315	25,1
4a	26312	100,0	9087	34,5	10600	40,3	6625	25,2
5a	25520	100,0	7047	27,6	10341	40,5	8132	31,9
6a	21901	100,0	6766	30,9	8922	40,7	6213	28,4
7a	19674	100,0	6350	32,3	7859	39,9	5465	27,8
8a	16783	100,0	5536	33,0	6308	37,6	4939	29,4
Total ...	226268	100,0	86047	38,0	84947	37,6	55274	24,4

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

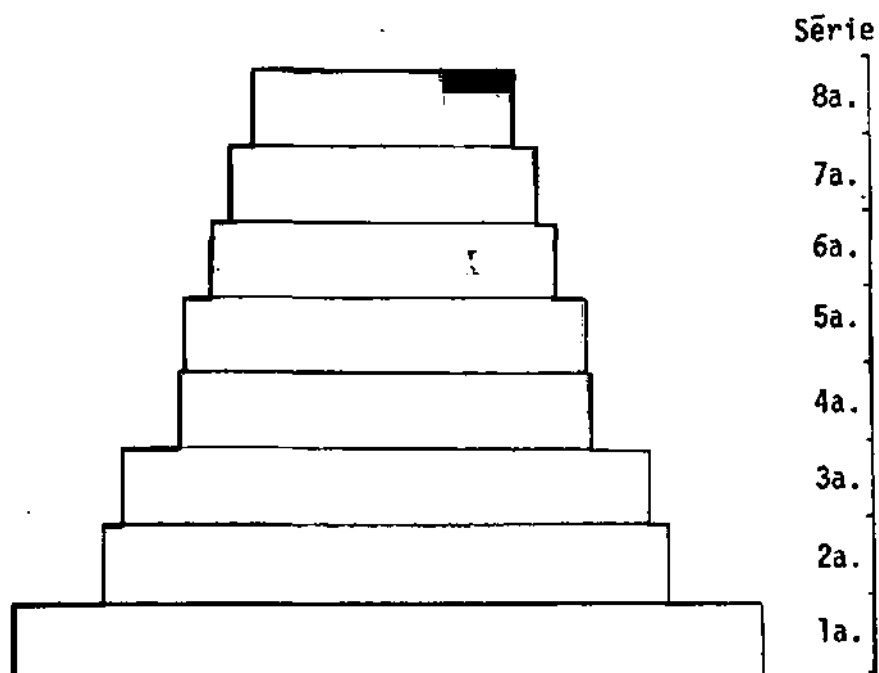
Por Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Matrícula	%
Federal	2907	1,3
Estadual	198060	87,5
Municipal	-	-
Particular	25301	11,2
Total	226268	100,0

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Pirâmide Escolar

195



- Idade prevista e menos
 1 e 2 anos de atraso
 3 e mais anos de atraso

Série	Matrícula	Pirâmide
1a	47513	1000
2a	35388	745
3a	33177	698
4a	26312	554
5a	25520	537
6a	21901	461
7a	19674	414
8a	16783	353
2a.ã 8a.	178755	3762

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

196 1978: DISTRITO

FEDERAL

Distribuição por Idade

Série	Total	Idade (em anos)													
		- de 7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 e +
1a ...	47513	4753	20144	9712	5154	3180	1877	1312	791	412	71	30	13	5	89
2a ...	35388	-	3093	11354	8010	5126	3161	2211	1386	757	181	42	12	12	43
3a ...	33177	-	-	2748	9199	7550	5365	3753	2400	1459	483	116	36	14	54
4a ...	26312	-	-	-	2116	6971	5984	4616	3247	2129	775	250	83	42	99
5a ...	25520	-	-	-	-	1493	5554	5680	4661	3540	2484	1355	466	162	125
6a ...	21901	-	-	-	-	-	1680	5086	5014	3908	2806	1855	1085	342	125
7a ...	19674	-	-	-	-	-	-	1791	4559	4396	3463	2561	1693	908	303
8a ...	16783	-	-	-	-	-	-	-	1822	3714	3445	2863	2123	2053	763
Total.	226268	4753	23207	23814	24479	24320	23621	24449	23880	20315	13708	9072	5511	3538	1601

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Média Aritmética de Idades

Série	Média Aritmética		
	Previsto	Real	Diferença
1a	7,5	8,1	0,6
2a	8,5	9,3	0,8
3a	9,5	10,5	1,0
4a	10,5	11,5	1,0
5a	11,5	12,8	1,3
6a	12,5	13,6	1,1
7a	13,5	14,6	1,1
8a	14,5	15,6	1,1
Total..	-	11,2	-

Fonte: SEEC/MEC - Dados Preliminares

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)